



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – CICLO 2021-2023**



Joaçaba, março de 2024

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Dirigentes

Presidente da Funesec

Prof. Genesio Téo

Reitor

Prof. Ricardo Antonio De Marco

Pró-reitora de Ensino

Profa. Lindamir do Carmo Secchi Gadler

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

Kurt Schneider

Diretor Executivo

Prof. Jarlei Sartori

Vice-reitor do Campus de Chapecó

Prof. Carlos Eduardo Carvalho

Vice-reitor do Campus de São Miguel do Oeste

Prof. Vitor D'Agostini

Vice-reitora do Campus de Videira

Profa. Carla Fabiana Cazella

Vice-reitor do Campus de Xanxerê

Prof. Genesio Téo

Comissão Própria de Avaliação

Profa. Camila Michelin

Membros representantes dos professores

Prof. Celso Paulo Costa – Chapecó

Profa. Camila Michelin – Joaçaba

Profa. Catiane Pelissari – Videira

Prof. Paulo Ricardo Bavaresco – São Miguel do Oeste

Profa. Silvana Giacomini Collet – Xanxerê

Representantes dos estudantes

Emanuella Ribeiro Silva – Joaçaba

Caleb Bentes Monteiro Dias – Videira

Welyton Gabriel Dias Leidens – Chapecó

Fernando Davi Cittadella – Xanxerê

Nayara Ballen Mucha – São Miguel do Oeste

Representantes do corpo técnico-administrativo

Fagner Lourenci Rosa – Joaçaba

Sandra da Silva – Xanxerê

Leonice Troiani – Chapecó

Thais Ortigara – Videira

Tássia Aparecida Souto Paludo – São Miguel do Oeste

Representantes da sociedade civil

Idovino Baldissera – Videira

Gilson Vivian – Chapecó

Giovanni Gobbi – São Miguel do Oeste

Jessica Romeiro Mota – Joaçaba

Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Dimensões do processo de avaliação institucional.....	22
Esquema 1 – Interação entre os eixos avaliativos	23
Fluxograma 1 – Fluxograma da avaliação interna	24
Figura 2 – Etapas do processo de avaliação.....	25
Organograma 1 – Organograma da Unoesc em 2023.....	129

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA.....	29
Quadro 2 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2021.....	42
Quadro 3 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2022.....	44
Quadro 4 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2023.....	46
Quadro 5 – Grupos de pesquisa em 2021.....	62
Quadro 6 – Grupos de pesquisa em 2022.....	63
Quadro 7 – Grupos de pesquisa em 2023.....	63
Quadro 8 – Periódicos publicados em 2021.....	64
Quadro 9 – Periódicos publicados em 2022.....	64
Quadro 10 – Periódicos publicados em 2023.....	65
Quadro 11 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2021.....	65
Quadro 12 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2022.....	66
Quadro 13 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2023.....	66
Quadro 14 – Projetos de extensão em 2021.....	69
Quadro 15 – Projetos de extensão em 2022.....	70
Quadro 16 – Projetos de extensão em 2023.....	71
Quadro 17 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2021.....	75
Quadro 18 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2022.....	75
Quadro 19 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2023.....	76
Quadro 20 – Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão (2021-2023).....	76
Quadro 21 – Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes (2021-2023).....	77
Quadro 22 – Convênios de Cooperação Internacional durante o triênio 2021-2023.....	80
Quadro 23 – Convênios de Redes Internacionais entre 2021 e 2023.....	82
Quadro 24 – Conceitos-chave e contínuo em relação à coerência e consistência da proposta curricular.....	93
Quadro 25 – Conceitos-chave e contínuo.....	93
Quadro 26 – Indicadores dos Programas de Mestrado.....	94
Quadro 27 – Indicadores dos Programas de Doutorado.....	95
Quadro 28 – Variação do Enade 2022 comparativamente ao anterior.....	99

Quadro 29 – Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional.....	100
Quadro 30 – Questionário do Estudante: Enade 2022 – Percentuais de “concordo” e “concordo totalmente”	103
Quadro 31 – Conceitos cursos.....	108
Quadro 32 – Publicações com IES estrangeiras.....	109
Quadro 33 – Indicadores e saldos	133
Quadro 34 – Acervo bibliográfico da Unoesc em 2023	139
Quadro 35 – Livros digitais disponíveis em 2023	139

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Evolução do número de ingressantes na graduação (2021-2023)	47
Tabela 2 – Evolução das matrículas da graduação na Unoesc (2021-2023)	48
Tabela 3 – Total de Ingressos na pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância.....	59
Tabela 4 – Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional	107
Tabela 5 – Origem dos contatos com a Ouvidoria em 2022	117
Tabela 6 – Origem dos contatos com a Ouvidoria por semestre em 2023.....	118
Tabela 7 – Área física da Unoesc em 2021.....	135
Tabela 8 – Área física da Unoesc em 2022	135
Tabela 9 – Área física da Unoesc em 2023	136

LISTA DE GRÁFICOS

1. Gráfico 1 – A participação da Unoesc na comunidade na percepção dos diplomados	39
2. Gráfico 2 – Evolução do número de ingressantes (2021-2023).....	48
3. Gráfico 3 – Evolução do número de matriculados (2021-2023)	49
4. Gráfico 4 – Evolução da evasão na Unoesc (2021-2023).....	50
5. Gráfico 5 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas....	52
6. Gráfico 6 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições	52
7. Gráfico 7 – Cursos ofertados e mercado de trabalho regional.....	54
8. Gráfico 8 – Competências que um profissional formado precisa reunir	55
9. Gráfico 9 – Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho.....	56
10. Gráfico 10 – Engajamento do programa no desenvolvimento humano e social da região	60
11. Gráfico 11 – Participação do mestrado/doutorado na realização de ações/projetos de inclusão social.....	61
12. Gráfico 12 – Avaliação da pesquisa e inovação pela comunidade externa.....	67
13. Gráfico 13 – Parcerias, serviços e projetos desenvolvidos pela Unoesc.....	71
14. Gráfico 14 – Estudantes em mobilidade acadêmica (2021-2023)	83
15. Gráfico 15 – Professores em mobilidade acadêmica (2021-2023)	83
16. Gráfico 16 – Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes	84
17. Gráfico 17 – Média institucional das notas atribuídas pelos professores.....	85
18. Gráfico 18 – Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes	86
19. Gráfico 19 – Média institucional das notas atribuídas pelos professores	87
20. Gráfico 20 – Fatores que levaram os pós-graduandos a cursarem uma pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial	88
21. Gráfico 21 – Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc na modalidade presencial	89
22. Gráfico 22 – Percepção dos estudantes com relação aos docentes na oferta presencial	90
23. Gráfico 23 – Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação do conteúdo no contexto profissional	91
24. Gráfico 24 – Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação teoria x prática	91
25. Gráfico 25 – Avaliação da coerência e consistência da proposta curricular.....	92
26. Gráfico 26 – Avaliação da internacionalização do mestrado/doutorado.....	93
27. Gráfico 27 – Expectativas com relação à vida profissional ou acadêmica após a conclusão do mestrado/doutorado	94

28. Gráfico 28 – Avaliação da infraestrutura para realização das atividades de ensino e pesquisa	95
29. Gráfico 29 – Avaliação das salas de aula	96
30. Gráfico 30 – Avaliação dos recursos tecnológicos disponibilizados	96
31. Gráfico 31 – Avaliação dos laboratórios disponibilizados	96
32. Gráfico 32 – Evolução do desempenho do IGC na Unoesc (2007-2021).....	97
33. Gráfico 33 – Posição dos cursos no Enade 2021.....	98
34. Gráfico 34 – Posição dos cursos no Enade 2022.....	98
35. Gráfico 35 – Posição dos cursos da Unoesc no IDD em 2021.....	106
36. Gráfico 36 – Evolução do IDD contínuo, considerando-se os três últimos ciclos avaliativos..	106
37. Gráfico 37 – Nota média da dimensão “Organização Didático-Pedagógica” de 2015 a 2023	107
38. Gráfico 38 – Cursos da Unoesc com melhor desempenho em âmbito nacional	110
39. Gráfico 39 – Cursos da Unoesc com desempenho em em âmbito estadual.....	111
40. Gráfico 40 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas.113	
41. Gráfico 41 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições	113
42. Gráfico 42 – Avaliação do relacionamento da Unoesc com os diplomados	116
43. Gráfico 43 – Percepção da presença da Unoesc pelos diplomados na comunidade local e regional	116
44. Gráfico 44 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (presencial)	137
45. Gráfico 45 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (a distância).....	137
46. Gráfico 46 – Questionário do Estudante – Enade 2022 – Infraestrutura (percentuais)	144

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	15
2 INTRODUÇÃO	16
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC	20
4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	22
4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC	22
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	25
5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXO 1	27
5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	27
5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA	28
5.2.1 Composição da CPA	28
5.2.2 Os processos de autoavaliação	29
5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	30
5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	30
6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2	32
6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	32
6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL	33
6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social	33
6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico social	36
6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente	36
6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística	37
6.3 AVANÇOS E DESAFIOS	40
7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3	41
7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	41
7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e permanência	41
7.1.2 Cursos superiores ofertados	42
7.1.3 Alunos ingressantes na graduação	47
7.1.4 Matrículas totais na graduação	48

7.1.4 Educação a distância	49
7.1.4 Evasão	50
7.1.5 Perfil do estudante ingressante	50
7.1.6 Relação com os egressos	53
7.1.7 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico	54
7.1.8 Integração com as escolas de educação básica	56
7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	57
7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	59
7.3.1 Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação Lato Sensu	59
7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO	61
7.4.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação	68
7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO	68
7.5.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão	72
7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	72
7.6.1 Política de acesso	72
7.6.2 Estímulos à permanência	73
7.6.2.1 Acolhimento ao ingressante	73
7.6.2.2 Nivelamento de estudos	73
7.6.2.3 Programa de monitoria	74
7.6.2.4 Apoio financeiro	74
7.6.2.5 Inserção no mundo do trabalho	76
7.6.2.6 Apoio psicológico, psicopedagógico e social	77
7.6.2.7 Núcleo de acessibilidade e inclusão	77
7.6.2.8 Organização estudantil	78
7.6.2.9 Acompanhamento dos egressos	78
7.6.2.10 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo	79
7.6.2.11 Mobilidade acadêmica – relações internacionais	79
7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	83
7.7.1 Desempenho da graduação presencial	83
7.7.2 Avaliação da graduação a distância	86
7.7.3 Avanços e desafios na pós-graduação Lato Sensu	87
7.7.3.1 Avaliação da pós-graduação Lato Sensu	87
7.7.3.2 Avaliação da pós-graduação Stricto Sensu	92

7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	97
7.8.1 Índice Geral de Cursos	97
7.8.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	98
7.8.3 Questionário Socioeconômico – Enade 2022.....	103
7.8.4 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	105
7.8.5 Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC	106
7.8.6 Pós-graduação – Conceito CAPES	108
7.8.7 Avaliação pelo Ranking Universitário Folha	109
7.8.8 Avaliação pela comunidade externa.....	112
7.8.9 Comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade	114
7.8.10 Ouvidoria.....	117
8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4.....	119
8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	119
8.1.1 Corpo docente	120
8.1.1.1 Plano de carreira do corpo docente.....	120
8.1.1.2 Regime de trabalho do corpo docente	120
8.1.1.3 Política de qualificação do corpo docente.....	120
8.1.1.4 Corpo técnico-administrativo	121
8.1.1.4.1 <i>Políticas de expansão, seleção, contratação e substituição de técnico-administrativos</i>	121
8.1.1.4.2 <i>Política de qualificação e plano de carreira do corpo técnico-administrativo</i>	122
8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	123
8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão	123
8.2.1.1 Gestão democrática.....	124
8.2.1.2 Gestão integrada	124
8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada.....	125
8.2.1.4 Interação entre os profissionais.....	125
8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial	125
8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação.....	126
8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas	126
8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional.....	126
8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo	126
8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico.....	127
8.2.1.11 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoas	127

8.2.1.12 Compliance.....	128
8.2.2 Organograma da Instituição	128
8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores	130
8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus	131
8.2.5 Gestão dos cursos	132
8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	132
8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	133
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5	135
9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS	138
9.1.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação	141
9.1.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas	142
REFERÊNCIAS	145

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que corresponde ao Ciclo Avaliativo 2021-2023, foi elaborado com base nos eixos e dimensões previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004).

O primeiro eixo trata da evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram objetos de análise, especificamente, o projeto e os processos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

O segundo eixo analisa como se deu o processo de desenvolvimento institucional e sua coerência com a missão, os objetivos e as metas previstos no PDI, em especial as políticas, os projetos e as ações que dizem respeito à responsabilidade social assumida pela Instituição.

O terceiro eixo aborda os elementos constitutivos das políticas acadêmicas e correspondentes ações relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, inovação, extensão, comunicação institucional, às políticas de atendimento estudantil e ao acompanhamento dos egressos.

O quarto eixo trata das políticas de gestão. Aqui, a análise recai sobre as políticas de pessoal, de capacitação docente e dos técnico-administrativos, da organização e gestão da Instituição, do planejamento e da sustentabilidade financeira.

Por fim, o quinto eixo analisa as condições que a Instituição apresenta em termos de infraestrutura, para alavancar o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Profa. Camila Michelin
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

2 INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, n. 2125, Joaçaba, Santa Catarina. Foi criada pelo poder público municipal como Instituição de natureza privada e qualificada como Instituição Comunitária nos termos da Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria n. 634, de 30 de outubro de 2014.

Foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para atuar como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial e, em 2009, credenciada para atuar na educação a distância (EaD), nos termos da Portaria n. 258/2009. Em 2017, a Instituição passou por processo de Recredenciamento, obtendo conceito 4. Em 2018, submeteu-se, igualmente, a processo de Recredenciamento para atuar na EaD, obtendo conceito 5.

A Unoesc integra a Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe), entidade representativa do Modelo Comunitário de Educação Superior presente em Santa Catarina desde os anos de 1960. As Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) foram pioneiras no processo de interiorização do ensino superior em Santa Catarina. Constituíram-se a partir da conjugação de esforços entre entidades da sociedade civil e poder público municipal.

A Unoesc atua como centro de referência para as questões regionais nos âmbitos da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que expressa sua missão institucional no PDI, 2023-2027: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

A Instituição atua em todos os níveis de ensino, desde a educação básica à pós-graduação Stricto Sensu. Na graduação, atua nas modalidades do ensino presencial e a distância, cujas políticas e diretrizes encontram-se expressas no PDI (Unoesc, 2023, p. 36-48).

Em 2021, a Instituição registrou 16.806 matrículas, das quais 13.524 na graduação, 1.604 na pós-graduação Lato Sensu, 279 na pós-graduação Stricto Sensu e 1.399 na educação básica. Oferecia 48 cursos de graduação, dos quais 43 na modalidade presencial e cinco na modalidade a distância. O corpo docente, em 2021, era constituído de 644 professores, entre os quais, 163 especialistas (25,30%), 336 mestres (52,17%) e 145 doutores (22,51%). 42,08% dos docentes eram contratados em regime de tempo integral; 39,29% em tempo parcial; e 18,63% encontravam-se na condição de horistas.

Já em 2022, a Instituição registrou 15.866 matrículas, das quais 12.583 na graduação, 1.064 na pós-graduação Lato Sensu, 304 na pós-graduação Stricto Sensu. Oferecia, no segundo semestre, 50 cursos de graduação. O corpo docente, em 2022, era constituído de 619 professores, entre os quais, 96 especialistas (15,50%), 343 mestres (55,4%) e 180 doutores (29,1%). 51,7% dos docentes

eram contratados em regime de tempo integral; 41% em tempo parcial; e 7,3% encontravam-se na condição de horistas.

No final do triênio, em 2023 (31/03), a Instituição registrou ao todo 19.242 matrículas, das quais 13.469 na graduação, 1.230 na pós-graduação Lato Sensu, 345 na pós-graduação Stricto Sensu, 40 em cursos técnicos e 1.569 na educação básica. No segundo semestre de 2023, oferecia 49 cursos de graduação. O corpo docente, em 2023, era constituído de 559 professores, entre os quais, 66 especialistas (11,81%), 303 mestres (54,20%) e 190 doutores (33,99%). Em relação ao regime de trabalho, em 2023, a Instituição contava com 57,42% em regime de tempo integral; 36,67% em tempo parcial; e 5,90% encontram-se na condição de horistas.

A expansão dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância vem se dando conforme planejamento previsto no PDI, mediante identificação de demandas levantadas por ocasião da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mudanças no processo de expansão são analisadas e justificadas pela Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PDI, instituída pela Reitoria. Em 2021, contava com dez polos; 2022 e 2023 com 11 polos de EaD, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, São José do Cedro, Videira, Xanxerê e Xaxim.

A oferta da pós-graduação Lato Sensu atende à política e às diretrizes constantes no PDI 2023-2027 (Unoesc, 2023, p. 44-47). Os cursos são criados e implantados buscando atender às demandas e necessidades regionais. Em face ao dinamismo do mundo do trabalho e às tendências e mudanças na economia global e regional, a Instituição planeja os cursos de pós-graduação Lato Sensu a cada semestre letivo, conforme previsto no PDI (Unoesc, 2023, p. 54). No primeiro semestre de 2021, a Instituição mantinha 28 cursos na modalidade presencial e 35 na modalidade a distância. Já em 2022, considerando os dois semestres, a Instituição mantinha 104 cursos em andamento, ofertados nas modalidades presencial e a distância, totalizando 2.556 matrículas, de acordo com os dados do Sistema Acadêmico – Educare (2022). Em 2023, o número de cursos foi de 92 contando com o montante de 1.851 matrículas ativas durante o ano, considerando as duas modalidades de oferta.

No âmbito da pós-graduação Stricto Sensu, a Unoesc oferta três cursos em nível de doutorado e cinco em nível de mestrado. Os programas são criados e implantados levando-se em consideração as necessidades da comunidade regional e as competências instaladas na Instituição. Se considerarmos os segundos semestres, no período trienal, a Unoesc apresentou evolução no número de estudantes matriculados: 274 estudantes em 2021/2, 277 em 2022/2 e 304 em 2023/2, de acordo com dados do Sistema Acadêmico – Educare.

A Instituição possui política e diretrizes de pesquisa e inovação institucionalizadas e estruturadas em linhas e grupos de pesquisa, conforme prevê o PDI (Unoesc, 2023, p. 53-57). Em 2021, contava com 64 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com 651 pesquisadores; em 2022, contava com 63 grupos cadastrados no CNPq e com 680 pesquisadores; em 2023, contava com 56 grupos cadastrados no CNPq e com 504 pesquisadores.

A Instituição de Ensino Superior (IES) atua com as linhas e os grupos de pesquisa atendendo às demandas regionais de pesquisa, com recursos advindos da própria Instituição, via Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), regulamentado pela Resolução n. 203/CONSUN/2011, e de agências externas de fomento, manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), envolvendo docentes e estudantes em projetos de iniciação científica ou tecnológica.

Os resultados oriundos das pesquisas são apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais e, muitos deles, aplicados na solução de problemas, como contribuição ao desenvolvimento regional. Muitos estudantes envolvidos nos programas acabam, posteriormente, seguindo carreira acadêmica, retornando à Instituição enquanto docentes.

Assim como a pesquisa, a extensão possui política institucionalizada e realiza suas atividades de acordo com o planejamento pedagógico dos cursos e as demandas regionais. A viabilização das atividades extensionistas ocorre em parceria com entidades, órgãos públicos, empresas e com os cursos de graduação e pós-graduação da própria Instituição, reforçando seu caráter e compromisso social, seguindo diretrizes constantes nos PPCs e no PDI (Unoesc, 2023, p. 60-67). Em 2021, a Instituição deu início ao processo de “curricularização” da extensão junto a seus PPCs e, em 2022, institucionalizou-se o processo de curricularização da extensão. A Unoesc impactou, em 2023, em torno de 384 mil pessoas nos projetos de extensão. Na área da cultura, foram desenvolvidos em torno de 35 projetos, beneficiando mais de 21 mil pessoas. A Instituição mantém, igualmente, atendimento gratuito à comunidade regional nas áreas jurídica, de saúde e psicologia, por ser uma Instituição filantrópica.

Com objetivo de apoiar a gestão no processo de autoavaliação e, em função do modelo multicampi de universidade, adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes para acompanhar o processo de autoavaliação institucional. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que a comissão é composta por 20 membros, sem privilégio a nenhum segmento, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa.

É papel da Avaliação Institucional dar suporte com subsídios a gestão e demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, com o objetivo de atender à missão e aos objetivos institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contribuir com o desenvolvimento da Unoesc e reorientando suas ações para a melhoria da qualidade educativa.

A CPA guia suas atividades a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional que propõe política, diretrizes e ações a serem implementadas pela Unoesc em cada ciclo avaliativo. O Projeto de Autoavaliação mostra como se dará o envolvimento dos diversos agentes nos processos de autoavaliação e as formas como os resultados serão socializados e apropriados pelos diferentes

públicos, como dirigentes, professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa. A partir desse Projeto, a CPA desdobra o seu Planejamento Anual de atividades.

A legitimidade dos processos avaliativos desencadeados pela CPA advém da participação intensa da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, tanto na validação dos instrumentos, quanto na participação enquanto sujeitos do próprio processo de avaliação. Isso implicará na criação de espaços de diálogo com os mais diversos interlocutores institucionais e comunitários. Assim, a avaliação será eficaz e produzirá as melhorias necessárias à qualidade institucional e acadêmica.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC

A autoavaliação institucional remonta aos anos 90, quando a Instituição, inspirada no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criou e implantou, em 1995, o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc (PAIU). A partir daí, passou-se a avaliar, prioritariamente, os processos de ensino-aprendizagem por componente curricular dos cursos de graduação, com a participação de estudantes e professores.

Em 2004, a Unoesc adequou-se à política e às diretrizes do Sinaes, criando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e institucionalizando a Política de Autoavaliação Institucional. Já em 2016, a autoavaliação passou por processo de reestruturação e de melhorias de seus processos, objetivando conferir maior organicidade junto às instâncias da Instituição e da representação estudantil.

Desde 2020, os processos de avaliação tiveram que se ajustar à nova realidade imposta pela pandemia do Coronavírus. De imediato, a Unoesc, por força de determinação do Governo do Estado, passou a adotar o ensino remoto, via on-line, uma vez que já contava com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) implantado. Ao final do semestre de 2021/2, a CPA elaborou e aplicou instrumento de avaliação específico para avaliar as aulas remotas. Foi, igualmente, um momento de crescimento institucional significativo.

Com o novo cenário de mudanças nas aulas, os instrumentos passaram por modificações e revisão para melhor atender às necessidades e, nos anos de 2022 e 2023, também foram aplicados os instrumentos de avaliação sendo avaliado desde componentes curriculares até a infraestrutura física da Instituição.

A CPA busca imprimir à avaliação institucional caráter formativo, permanente, reflexivo e autocrítico; visa ao autoconhecimento institucional e ao fortalecimento da cultura de avaliação. A avaliação sistêmica pressupõe o todo, mas ao mesmo tempo sabe reconhecer o singular. Induz a Instituição a desenvolver uma cultura organizacional voltada para a avaliação, com vistas ao alcance de sua missão e de seus objetivos institucionais.

Os processos avaliativos estão alinhados aos elementos que compõem a identidade institucional assumida pela Unoesc e incorporada ao seu PDI, que são a formação humana e profissional e a geração do conhecimento para o desenvolvimento regional, com inovação e sustentabilidade. Tais elementos constituem a visão de futuro, a missão e os objetivos institucionais que, somados aos indicadores, formam o escopo da avaliação institucional, conferindo-lhe organicidade (Unoesc, 2023, p. 149).

A autoavaliação institucional busca articular-se à avaliação externa, dando atenção especial aos indicadores que compõem o Sinaes, quais sejam: os resultados e dados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade); o Questionário Socioeconômico; o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador da Diferença entre os Desempenhos observado e esperado (IDD); o Índice Geral de Cursos (IGC); o Conceito de Curso (CC); o Conceito Institucional (CI) e o próprio Censo da Educação Superior.

É papel da autoavaliação subsidiar a gestão e os demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio do encaminhamento de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, a fim de alinhá-los à missão e aos objetivos estabelecidos no PDI e demais documentos normativos, visando à eficácia da avaliação. A avaliação serve de ferramenta para a retroalimentação, para a tomada de decisão, para a melhoria da qualidade educativa e para o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC

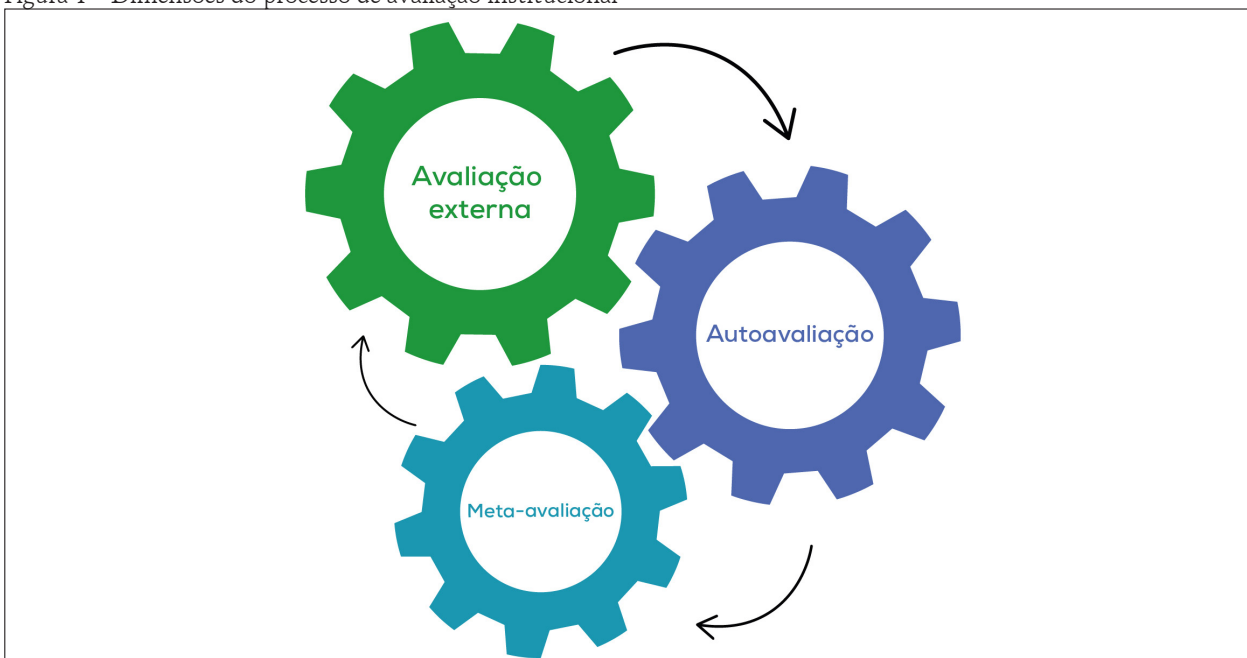
O Sinaes prevê três instâncias de avaliação: a autoavaliação institucional, de responsabilidade da CPA; a avaliação externa, de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep); e a meta-avaliação, processo de reflexão interna sobre o processo avaliativo como um todo, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos e dos instrumentos utilizados na avaliação institucional.

A autoavaliação permite a construção de uma cultura interna de qualidade, cria mecanismos de autorregulação, estimula a diversidade de visões, propõe mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o planejamento institucional e para a avaliação externa.

A avaliação externa, por sua vez, possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade. É de iniciativa da própria instituição, quando assim necessitar, ou de órgãos com poderes constituídos para isso, como é o caso do Inep. A avaliação externa permite uma melhor comparação com outras instituições; reforça as decisões da administração central na busca de respostas aos problemas e estimula o planejamento, a eficiência e a eficácia.

Já a meta-avaliação se volta ao processo realizado e articula-se ao futuro desse processo em um novo nível. Resulta da avaliação das dimensões interna e externa e ajuda a reorganizar as metas e a adotar medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. Avaliação interna, avaliação externa e meta-avaliação necessitam ser trabalhadas de forma integrada, como representadas na figura a seguir.

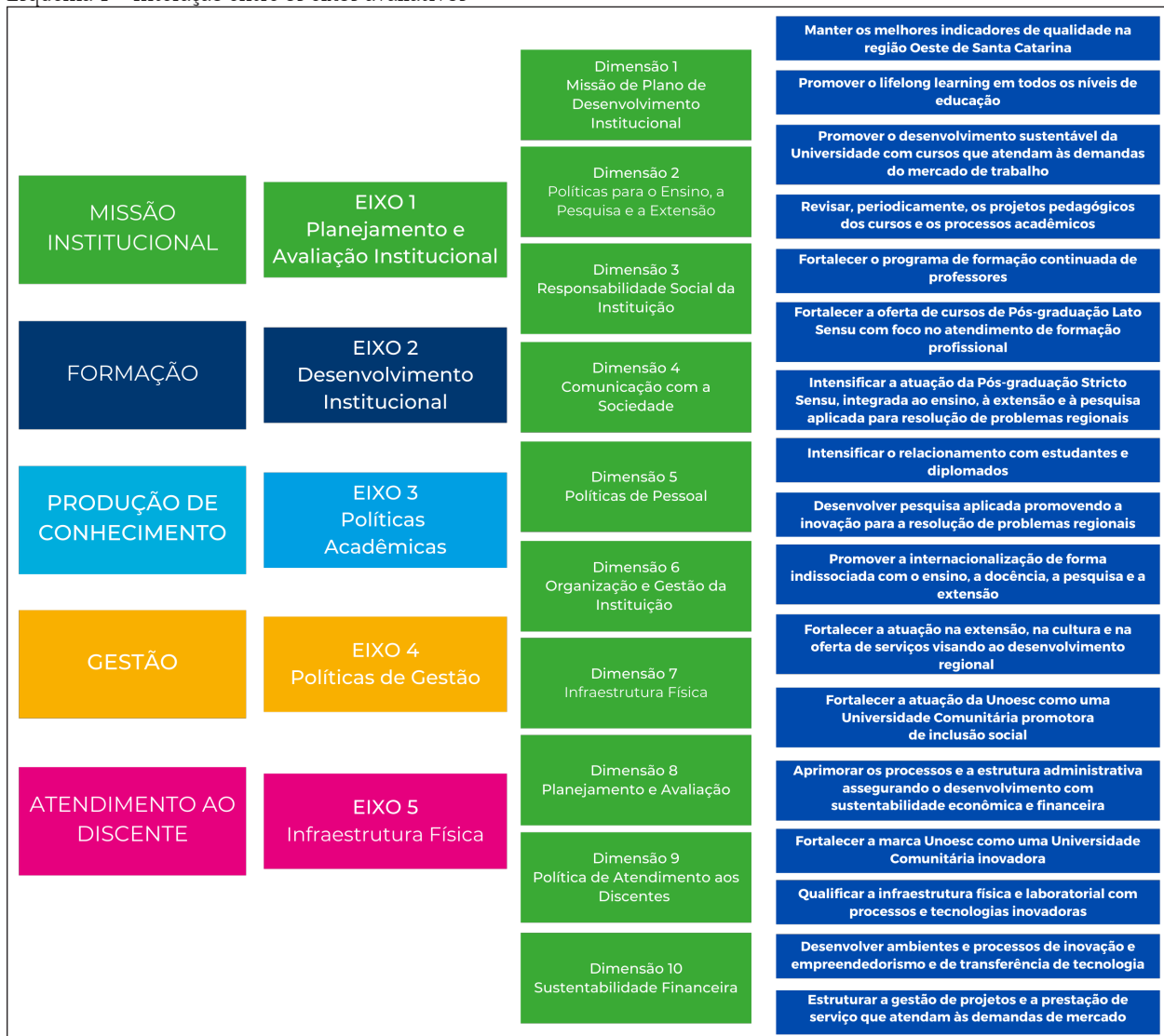
Figura 1 – Dimensões do processo de avaliação institucional



Fonte: CPA (2023).

Segundo o Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023 em vigor, os processos de avaliação estruturaram-se a partir de perspectivas: missão institucional, formação, produção de conhecimento, atendimento ao discente e gestão. Elas atendem às necessidades de autoavaliação previstas nos eixos e dimensões do Sinaes, bem como aos objetivos e indicadores institucionais estabelecidos no PDI 2023-2027. Cada uma das perspectivas, como mostra o esquema abaixo, interage com eixos e dimensões, bem como com os objetivos institucionais. Assim, por exemplo, na perspectiva missão institucional, os processos avaliativos contemplam o eixo 1, as dimensões 1, 3 e 8 e os objetivos institucionais correspondentes a cada uma dessas dimensões.

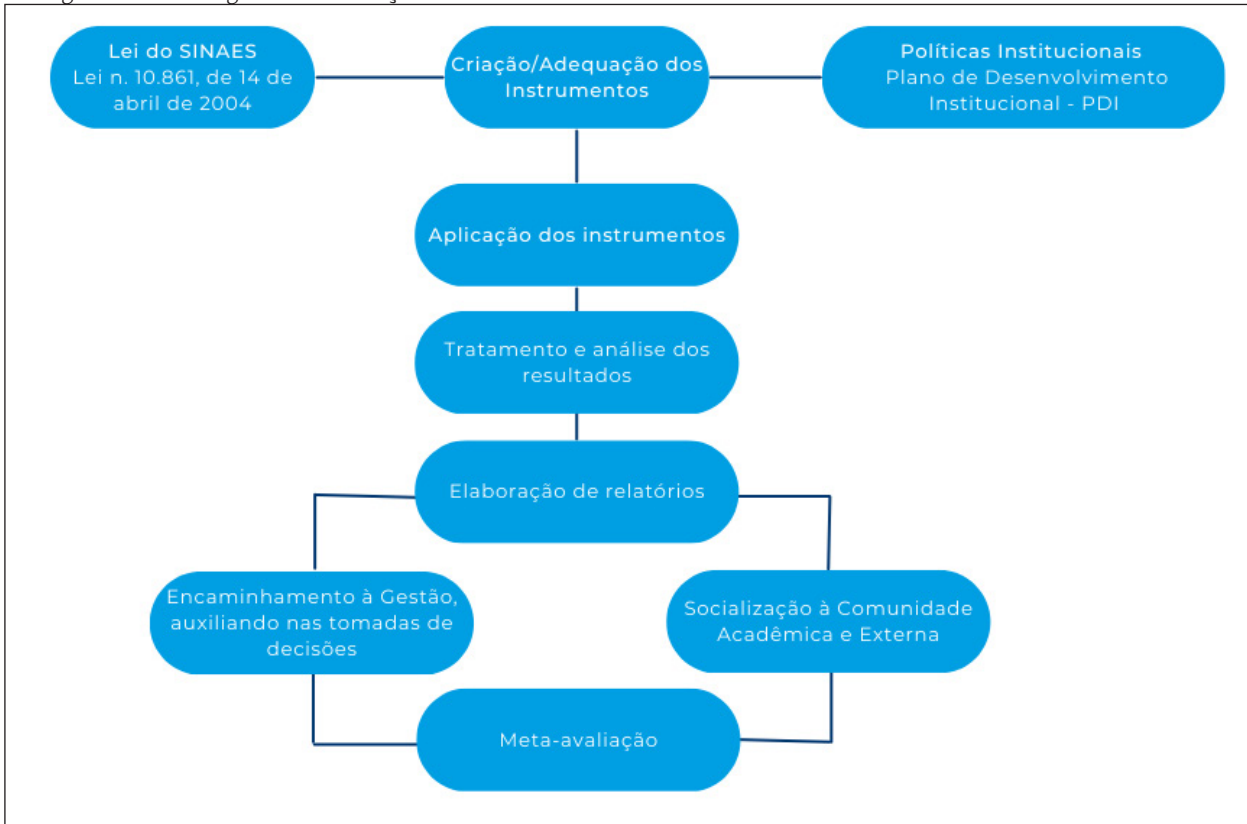
Esquema 1 – Interação entre os eixos avaliativos



Fonte: Unoesc (2023, p. 153).

Todos os processos de avaliação interna desencadeiam-se a partir do fluxograma abaixo, assim como todos os processos de socialização dos resultados que devem suscitar a indicação de ações de melhorias pelos responsáveis de cada setor da Instituição.

Fluxograma 1 – Fluxograma da avaliação interna



Fonte: Unoesc (2023, p. 159).

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos, os diagnósticos e as pesquisas realizados pela CPA pautam-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, em que há uma combinação metodológica que envolve trabalho teórico e trabalho exploratório. No trabalho teórico, para essa natureza investigativa, costuma-se adotar a técnica da análise de conteúdo. Essa técnica permite que o pesquisador explore mais os significados que os conteúdos possam estar querendo expressar do que a mera descrição e interpretação de dados.

Na pesquisa exploratória, várias técnicas podem ser utilizadas, como a observação, o questionário, a entrevista e o grupo focal. A CPA, em suas pesquisas, tem utilizado algumas dessas técnicas, alternando abordagens de natureza qualitativa e/ou quanti-qualitativa.

As fontes alimentadoras dos processos autoavaliativos de responsabilidade da CPA são constituídas de documentos, de bancos de dados do Inep, de banco de dados internos e de informações advindas de pessoas da comunidade interna e externa.

Os instrumentos de avaliação são elaborados de acordo com a natureza de cada processo avaliativo e disponibilizados aos públicos-alvo por meio eletrônico. A coleta de dados primários ocorre por meio de aplicação de instrumentos estruturados ou semiestruturados. Os instrumentos

contemplam questões objetivas e abertas, e o público pode emitir seus comentários e sugestões ao final da avaliação. A literatura tem servido para fundamentar a análise dos resultados empíricos.

Cada processo avaliativo constituiu-se em um projeto específico, com as seguintes etapas: planejamento do processo avaliativo, com definição dos indicadores a serem avaliados, tendo como referência os indicadores previstos no Sinaes e no PDI; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise de dados, bem como do público que participará do processo avaliativo; definição e elaboração de instrumentos de avaliação; validação do instrumento de coleta dos dados; ações de sensibilização com vista à participação das pessoas no processo de avaliação; coleta e tratamento de dados e informações; produção de relatório analítico dos indicadores avaliados; socialização dos resultados por meio de reuniões e eventos organizados para tal fim; encaminhamento de ações de melhoria por meio de reuniões de trabalho com os setores e a administração central; meta-avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades, visando qualificar as etapas seguintes; e registro de ações a serem realizadas pelos gestores, coordenadores e responsáveis pelos setores referentes às recomendações da CPA.

Os procedimentos metodológicos encontram-se definidos no Projeto de Autoavaliação Institucional, assim como no próprio PDI 2023-2027 (Unoesc, 2023, p. 156-158).

4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A socialização dos processos de avaliação interna e externa ocorre em três níveis: divulgação por meio eletrônico; promoção de eventos, como reuniões, seminários; e publicação on-line (Unoesc, 2023, p.159).

A publicidade dos resultados ocorre por meio de impressão gráfica e/ou versão on-line, cartazes (expostos nos ambientes acadêmicos como salas de aula, salas de coordenação de curso), boletins e utilização dos meios de comunicação, oficinas, seminários, etc. Há incentivos à publicação dos resultados da autoavaliação na forma de artigos, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações. A Figura 2 ilustra as etapas dos processos de avaliação, desde o planejamento até a sua socialização.

Figura 2 – Etapas do processo de avaliação



Fonte: Unoesc (2023, p. 157).

A CPA coordena, analisa e socializa os seguintes processos de autoavaliação: avaliação dos processos de ensino-aprendizagem por componente curricular, realizada por estudantes e docentes; avaliação pelos egressos/diplomados; avaliação pela comunidade externa, respondida por entidades, órgãos públicos e empresas; avaliação da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, realizada pelos estudantes e docentes; identificação do perfil dos estudantes ingressantes; e avaliação da gestão da Instituição, realizada por docentes e técnico-administrativos.

Após a análise dos dados, a CPA divulga os resultados dos processos de autoavaliação, apontando para os avanços e chamando a atenção para as fragilidades e os desafios, com a finalidade de promover ações de melhoria. Os relatórios analíticos, além de serem disponibilizados à comunidade acadêmica por meio eletrônico no site da Instituição, também são encaminhados à reitoria, aos campi, aos coordenadores de curso, docentes e estudantes, e são fixados nas salas de aula os resultados em forma de cartazes impressos.

A Reitoria encaminha os relatórios às Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenações de curso. Os coordenadores de curso, por sua vez, apresentam-nos e discutem com os docentes e estudantes nos colegiados de curso. Com os discentes, buscam apontar sugestões de melhoria (planos de ação) das principais fragilidades apresentadas na avaliação. Os relatórios de interesse dos discentes, como por exemplo, a autoavaliação das condições de ensino-aprendizagem, são a eles encaminhados a cada edição do processo, além da divulgação a partir dos cartazes fixados em sala de aula.

Os relatórios dos processos de avaliação interna e externa contemplam não somente resultados estatísticos, como também análises qualitativas, verificando-se os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos responsáveis pela tomada de decisão. Tais relatórios são, igualmente, apresentados aos estudantes e colegiados de curso por meio de e-mail, reuniões, seminários específicos, murais, relatórios on-line, entre outros. Os dados e as ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais, nos espaços de convivência ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXO 1

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Pelos resultados apresentados ao longo do ciclo avaliativo 2021-2023, pode-se afirmar que a Instituição evoluiu de forma equilibrada. O planejamento e a implantação da oferta de ensino superior previsto no PDI, o aumento da eficácia administrativa, acadêmica e financeira, e a reformulação dos PPCs.

Tornam-se mais visíveis o cumprimento da missão assumida pela Instituição, assim como a promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Apresentam-se alguns avanços verificados no ciclo de 2021-2023:

- a) No cumprimento da missão e das finalidades para as quais a Instituição se propôs, como no cumprimento dos objetivos, das políticas e metas definidos no PDI;
- b) No aprimoramento dos processos de Planejamento Institucional afinados com os objetivos e as metas do PDI;
- c) Na melhoria dos principais indicadores de qualidade estabelecidos no PDI e no Planejamento Institucional;
- d) Na forma de acompanhamento quantitativa dos principais indicadores por meio de ferramenta de *Business Intelligence* (Microsoft Power BI);
- e) Na adequação e ampliação das estruturas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, como modernização das salas de aula, novas tecnologias, acervo bibliográfico, laboratórios, polos de EaD, inserção de equipamentos e melhorias no sistema acadêmico para atender o formato remoto de melhorias e adaptações contínuas na questão da acessibilidade e outros espaços de convivência universitária;
- f) Na intensificação do investimento institucional em formação continuada de docentes e gestores de curso, com destaque para as novas tecnologias e seu uso em sala de aula ou na EaD, liderado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- g) Na continuidade da reestruturação dos PPCs;
- h) Na introdução de novas metodologias de ensino, em especial as chamadas metodologias ativas, necessárias nas aulas presenciais, a distância, remotas e híbridas.
- i) No processo de reestruturação permanente da gestão acadêmico-administrativa da Instituição;
- j) Nas mudanças geradas pelos próprios processos de autoavaliação, sobretudo aquelas que desencadearam melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.

Na área administrativa, a Instituição passou pelo enxugamento e pela centralização de alguns setores, buscando inovar nos processos gerenciais e acadêmicos, no sentido de ajustar as finanças à realidade e ao contexto da educação superior regional.

Na área acadêmica, os destaques vão para a reformulação de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, adequando-os às diretrizes curriculares nacionais e ao novo contexto da educação superior no país, e a implementação de uma série de medidas visando melhorar a qualidade de ensino, entre elas a inovação nos processos de ensino- aprendizagem pela adoção de metodologias ativas e o ensino por competência.

O planejamento institucional envolve e perpassa todos os setores da Instituição. As ações são planejadas a partir de objetivos estratégicos, de metas e indicadores previstos no PDI, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração (em 2021 e 2022), e da Diretoria Executiva em conjunto com a Reitoria no ano de 2023.

5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA

O compromisso da gestão da Instituição com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, sob a responsabilidade da CPA, que esteve à frente dos processos de autoavaliação institucional, analisando e divulgando seus resultados. Sua participação na gestão da Instituição suscitou uma série de medidas e ações que passaram a ser objeto de planejamento institucional.

Os processos de avaliação de sua responsabilidade foram decisivos para o aprimoramento e a evolução institucional no triênio 2021-2023, entre eles: a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, realizada por professores e estudantes a cada semestre letivo; a avaliação do perfil dos estudantes ingressantes realizada por estudante; e, especificamente em razão da pandemia da Covid-19, a avaliação criada para avaliar o andamento das aulas remotas adotadas pela Instituição durante o período pandêmico.

5.2.1 Composição da CPA

Em função do modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que o número passou de quatro para 20 membros, sem privilégio a nenhum segmento, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa. Hoje, a CPA faz-se representar pelos seguintes membros e respectivos suplentes (Portaria n. 95/UNOESC-R/2023):

Quadro 1 – Composição da CPA

CPA	Joaçaba	Chapecó	Xanxerê	Videira	São Miguel do Oeste
Docentes Titulares	Camila Michelon	Celso Paulo Costa	Silvana G. Collet	Catiane Pelissari	Paulo Ricardo Bavaresco
Docentes Suplentes	Elisabeth Barretta	Manuela Gazzoni dos Passos	Elizandra Iop	César Milton Baratto	Eduardo Ottobelli Chielle
Técnicos-adm. Titulares	Fagner Lorenci Rosa	Leonice Troiani	Sandra da Silva	Thais Ortigara	Tássia Aparecida Souto Paludo
Técnicos-adm. Suplentes	Geovany Lazzarotto	Sandra Maria Toffolo	Michelle Selig	Araceli Zago	Suzana Patrícia Bolfe
Discentes Titulares	Emanuella Ribeiro Silva	Welyton Gabriel Dias Leidens	Fernando Davi Cittadella	Caleb Bentes Monteiro Dias	Nayara Ballen Mucha
Discentes Suplentes	Jean Carlos Calza Ribeiro	Ana Julia Antohaki Ribeiro	Anderson Buzzachera Custódio	Vitoria Heberle de Araújo	Eloisa Ely Bressiani
Sociedade Civil Titulares	Jessica Romeiro Mota	Gilson Vivian	Tereza C. Giordani	Idovino Baldissera	Giovanni Gobbi
Sociedade Civil Suplentes	Maicon Gelatti	Adilson Campos	Vera Lucia Correa	Sidecler P. Zago	Tiago Tengaten

Fonte: CPA (2023).

A CPA operacionalizou, em 2021 e 2022, os trabalhos por meio de Grupo de Apoio Técnico (GAT), constituído pela Portaria n. 71/UNOESC-R/2022. O GAT foi dissolvido em 2023, a partir da Portaria N. 83/Unoesc-R/2023. A partir de então, a CPA permaneceu disposta de meios e condições materiais necessários para a realização dos seus trabalhos, porém, é através das Diretorias de Ensino e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, que a comunicação dos resultados dos processos avaliativos na amplitude de cada campus passou a ser realizada.

5.2.2 Os processos de autoavaliação

No triênio 2021-2023, a CPA coordenou os seguintes processos de autoavaliação institucional: em 2021: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular com os cursos de graduação presenciais e a distância – primeiro e segundo semestres; identificação do perfil dos ingressantes do primeiro e segundo semestres; avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação Lato Sensu; monitoramento da atuação da Unoesc na formação de profissionais para o mercado de trabalho com empregadores; avaliação da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico; avaliação do Colégio SuperAtivo – Unoesc Joaçaba; avaliação do desempenho dos funcionários técnico-administrativos – Unoesc Joaçaba (projeto piloto); e avaliação da política e das ações de internacionalização na Unoesc.

Em 2022: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular junto aos cursos de graduação presenciais e a distância – primeiro e segundo semestres; avaliação

dos cursos de pós-graduação Lato Sensu presenciais e a distância; avaliação da pós-graduação Stricto Sensu; e aplicação da metodologia Net Promoter Score (NPS) na Unoesc Chapecó (piloto).

Em 2023: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular e por curso, avaliação do perfil do ingressante, participação na pesquisa da plataforma utilizada por cursos das Engenharias na Unoesc Joaçaba, oferecido pela Internacionalização (todas as pesquisas aplicadas no módulo de Avaliação Institucional no Educare) e da pesquisa sobre o Potencial Inovador e Empreendedor dos Docentes na Unoesc, aplicada via Google Forms.

Estava previsto, ainda em 2023, a aplicação da pesquisa com a comunidade externa e empregadores, avaliação que foi reprogramada para o início do ano de 2024, uma vez que o período anterior de aplicação compreendia as férias coletivas das empresas e das instituições públicas, comprometendo a participação e o retorno nas avaliações.

5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se uma análise dos resultados do CPC, IDD e IGC. Os resultados desse trabalho desencadeiam ações, como revisão de PPCs, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino.

Em 2021, a CPA não acompanhou os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação, devido à pandemia da Covid-19, uma vez que o Inep suspendeu os reconhecimentos e a renovação de reconhecimento. Já em 2022, foram quatro cursos e, em 2023, foram 15 cursos que passaram pelo processo. Nesses processos, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões externas, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica, visando ao encaminhamento das melhorias necessárias.

A CPA, igualmente, acompanha e analisa resultados de outras avaliações externas, como o promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Ranking Universitário da Folha de São Paulo.

5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A integração entre os processos de gestão e os de autoavaliação e de avaliação externa evoluiu nos últimos anos, seguindo as políticas de avaliação estabelecidas pelo Sinaes. Os resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, assim como os resultados decorrentes de processos de avaliação externa, têm servido de subsídio ao planejamento institucional. As fragilidades apontadas por tais processos são, nesse momento, consideradas e os desafios transformados em oportunidades e em ações de melhoria.

Os processos de avaliação interna e externa, realizados no triênio 2021-2023, também sinalizaram à Instituição, e à própria CPA, que se faz necessário:

- a) Aproximar, de forma constante, a CPA e os diversos setores da Instituição, em especial os coordenadores de curso, para que tomem conhecimento dos resultados dos processos avaliativos e possam desencadear as melhorias necessárias;
- b) Proceder ajustes em relação ao modelo de avaliação institucional adotado, ampliando os processos de autoavaliação, em alinhamento com o PDI e o planejamento institucional;
- c) Ampliar os fluxos de comunicação/divulgação dos processos de autoavaliação junto aos setores da comunidade acadêmica, especialmente junto aos coordenadores de curso, docentes e discentes;
- d) Buscar formas de ampliar os formatos de coleta de dados (grupo focal), intensificando a participação em eventos, seminários, além de utilizar-se desses momentos também para socialização dos dados coletados e analisados pela IES;
- e) Consolidar a cultura de avaliação junto aos segmentos da comunidade interna, buscando intensificar o envolvimento de todos nos processos de autoavaliação;
- f) Alinhar os processos de autoavaliação com as avaliações externas, de modo que seus resultados possam repercutir com maior evidência no planejamento institucional e nas ações a serem tomadas no cotidiano da gestão da Instituição.
- g) Buscar novas soluções ferramentais para a aplicação das avaliações, objetivando maior adesão na participação de estudantes e professores (versão mobile do Módulo de Avaliação ou inclusão no App Unoesc On).

6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2

6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Unoesc possui características peculiares, muitas das quais não encontradas em outros modelos de universidade. Integra as ICES, criadas por iniciativa de organizações da sociedade civil e constituídas, legalmente, sob a forma de fundações ou de associações de direito privado. Essas IES seguem os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Não visam, nem distribuem lucros; seu patrimônio não é propriedade de particulares e, em caso de encerramento, é destinado à instituição congênera; praticam gestão democrática, com a participação de representantes da comunidade interna e de diferentes segmentos da sociedade civil em seus órgãos deliberativos; prestam contas à sociedade e ao poder público; possuem estreita ligação com as comunidades de seu entorno, participando do processo de desenvolvimento regional (Schmidt; Campos, 2009, p. 24).

Segundo o PDI, a Unoesc tem por missão: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

Dias Sobrinho *et al.* (1999, p. 71) afirma que “a universidade não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos”. A Unoesc representa esse pensamento, pois vem se constituindo, ao longo do tempo, como um “centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 30-31).

Há estudos, como por exemplo, o de Fischer e Lückmann (2020), que mostram haver estreita relação entre a Unoesc e o processo de desenvolvimento regional, pelo papel de protagonismo que ela exerce na formação de recursos humanos para a economia regional, na empregabilidade de pessoal qualificado, no empreendedorismo local e regional e na qualidade dos serviços nas áreas de educação e saúde.

A atuação da Unoesc no cumprimento de sua missão é um dos indicadores avaliados na pesquisa com a comunidade externa. Na última avaliação com a comunidade externa (2019), 24,6% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a atuação da Universidade e outros 63,6%, satisfeitos. Nenhum dos respondentes avalia como “não atende”, o que demonstra atuação responsável por parte da Universidade em cumprir sua missão institucional.

6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Segundo o PDI (Unoesc, 2023, p. 17), a pertinência social de uma universidade está relacionada ao papel que exerce na sociedade, em resposta à missão, aos valores, objetivos institucionais e serviços a que se propõe. A universidade se coloca no mundo como agente das diferenças, do contraditório, da inovação, da criatividade e da ciência. Pertinência social e qualidade são, portanto, categorias inseparáveis para se atingir a plenitude universitária.

Por acreditar em tais pressupostos, a Unoesc constrói sua identidade assumindo seu compromisso com a responsabilidade social emanada de sua missão e materializada pelo seu envolvimento no desenvolvimento regional. A responsabilidade social manifesta-se de forma mais contundente nas políticas do respeito e da preservação ambiental, na inclusão social, nos direitos humanos e nas relações étnico-raciais, temáticas previstas nas diretrizes do MEC e nos próprios PCCs da Instituição.

A materialização da responsabilidade social assumida pela Unoesc pode ser percebida nos seguintes programas e projetos desenvolvidos junto à comunidade regional.

6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social

Alguns projetos/eventos:

- a) Oferta de educação fiscal nas escolas de educação básica, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) da Unoesc;
- b) Programa Desenvolvimento de Lideranças, em parceria com cooperativas da região;
- c) Programa Gestão Comportamental, também desenvolvido com cooperativas da região;
- d) Programa Gestão Comercial, desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste;
- e) Pró-Competição: Programa de Estudos para Competições de Programação;
- f) Universidade na Escola, desenvolvido junto às escolas, em parceria com as Gerências Regionais de Educação (GRE);
- g) Assessoria Pedagógica, desenvolvida junto às escolas de Educação Básica da região;
- h) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, visando à formação complementar de estudantes carentes nele envolvidos enquanto bolsistas;
- i) Escritório Modelo de Engenharia Civil, contemplando projetos e atividades de cunho social, desenvolvidos junto a entidades, prefeituras e pessoas carentes;
- j) Veterinária na Praça, com o objetivo de orientar a comunidade regional sobre problemas de superpopulação de animais domésticos;

- k) Oficinas práticas de laboratório a alunos de salas de Altas Habilidades/Superdotação na Escola Básica Nelson Pedrini - Joaçaba;
- l) Uso de recursos tecnológicos em escolas públicas da região, com o objetivo de desenvolver atividades que contribuam no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aulas de reforço em Língua Portuguesa;
- m) Programa Ajudando a Entender Matemática, Física, Química e Informática, desenvolvido por alunos das Engenharias junto às escolas públicas, no formato monitoria;
- n) Serviço de Atendimento Jurídico-Comunitário às pessoas economicamente carentes das comarcas dos municípios da área de abrangência da Unoesc, por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do curso de Direito;
- o) Promoção da Saúde Bucal junto às pessoas carentes da comunidade, por meio do curso de Odontologia;
- p) Educação Continuada em Saúde;
- q) Prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais a pessoas economicamente carentes, por meio do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), entidade mantida pela Funoesc e local de estágio e de práticas para os discentes de cursos da área da saúde, como também de atendimento gratuito à comunidade regional;
- r) Atendimento Médico Ambulatorial, por meio de ambulatórios disponibilizados aos estudantes da área da saúde e a pessoas carentes da comunidade regional;
- s) Atendimento Fisioterapêutico, realizado pelo curso de Fisioterapia junto a pessoas economicamente carentes, envolvendo atividades preventivas, educacionais, curativas e de reabilitação;
- t) Serviços de Atendimento Psicológico a pessoas economicamente carentes, oferecidos pelo curso de Psicologia, com ações voltadas a pessoas com dependência química, avaliação e atendimento psicopedagógico e atenção a crianças e adolescentes em situação de risco;
- u) Prestação de serviços gratuitos na área da Enfermagem, com o objetivo de promover a saúde pública, por meio do curso de Enfermagem, em hospitais e unidades básicas de saúde;
- v) Programa Universidade da Terceira Idade, com o objetivo de promover qualidade de vida, cultura e integração social de idosos, em parceria com municípios da região;
- w) Programa de Inclusão e Acessibilidade a pessoas com deficiência, promovendo os direitos de acesso, permanência, acessibilidade física e atendimento didático- pedagógico, coordenado pelo Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Instituição;
- x) Agência Experimental de Publicidade e Propaganda, realiza campanhas publicitárias gratuitas junto a instituições beneficentes da região;

- y) Práticas e Realidades: projeto desenvolvido por estudantes do curso de Pedagogia, com o intuito de proporcionar a interação do acadêmico com o meio escolar, aproximando universidade e comunidade regional;
- z) Programa Empreendedorismo Social, desenvolvido junto à comunidade regional, no intuito de identificar e apoiar pessoas com perfil empreendedor e desenvolver ferramentas e habilidades para a viabilização de pequenos negócios;
- aa) Ciclo de Estudos e Práticas Multidisciplinares em Educação Física, com atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais junto à comunidade regional;
- ab) Programa de Palhaçaria Doutores Risonhos e Oficina de Formação em Palhaçaria no HUST;
- ac) Projeto GAPA – Vamos quebrar o silêncio: enfrentando a violência de gênero e prevenção ao HIV/AIDS;
- ad) Resignificação do Luto: Grupo de Apoio Terapêutico ao Luto Perinatal;
- ae) Programa Unoesc Solidária e Educação ao Longo da Vida, realizado por meio de palestras, vídeos, publicações, apresentações artísticas, pesquisas, capacitações internacionais e lives sobre diversos temas;
- af) Ciclo Mix de Estudos e Práticas Multidisciplinares em Educação Física, com o objetivo de proporcionar à comunidade atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais, otimizando a utilização da estrutura física da Unoesc como meio de aproximação com a comunidade;
- ag) Projeto de acessibilidade nas escolas estaduais - SED Unoesc Solidária;
- ah) Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa: os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas, 1ª etapa: esfera municipal;
- ai) Programa Unoesc Solidária e Educação ao longo da vida;
- aj) Grupo de Teatro e Coral;
- ak) Semana da Consciência Negra;
- al) 1ª Semana da Diversidade e a Representatividade por meio da arte;
- am) Mostra de Dança do Curso de Educação Física – Edição 2023;
- an) Direito na Comunidade;
- ao) Ação Social com a Rede Videirense de Combate ao Câncer;
- ap) Direito na Escola do Legislativo - Câmara Municipal de Videira;
- aq) Ação solidária: bingão da Visão;
- ar) Campeonato de Tênis de Mesa para Surdos;
- as) 1º Pedal Solidário AMA e Clínica São Francisco;
- at) 2ª Corrida e caminhada pela vida;
- au) Setembro Amarelo - Mês de Prevenção do Suicídio - Sua Vida Vale Ouro;
- av) Ação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em prol da Saúde Visual dos Colaboradores da Unoesc Videira;

- aw) Programa de Formação de Jovens Líderes;
- ax) Debate e Produção Artística - Um resgate sobre a arte indígena na história da Campina da Cascavel.

6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico social

Alguns projetos/eventos:

- a) Realização de Seminários Regionais de Inovação, com o objetivo de disseminar a inovação e o empreendedorismo junto a lideranças comunitárias;
- b) Circuito Regional de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento: Inteligência Artificial, com o propósito de socializar projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, ações do PIBID, Residência Pedagógica, Programas de Pós- graduação Lato Sensu e Stricto Sensu;
- c) Desmistificando a Captação de Recursos Culturais em 10 Passos;
- d) Desenvolvimento de material informativo sobre sustentabilidade ambiental;
- e) Desenvolvimento de uma plataforma tecnológica para combate à desinformação;
- f) Desenvolvimento de uma plataforma aberta para acompanhamento escolar;
- g) Plataforma de gerenciamento de competições esportivas;
- h) Desenvolvimento de um sistema de controle pessoal financeiro;
- i) Modelagem de uma aplicação para gestão Agro;
- j) Desenvolvimento de um protótipo de um sistema de botão do pânico para o município de Videira;
- k) Programa de Desenvolvimento de Startup de Xanxerê (DSX);

6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente

Alguns projetos/eventos:

- a) Educação Ambiental e Científica, projeto desenvolvido pelo curso de Ciências Biológicas e Engenharia Química, visando à realização de atividades de cunho social-ambiental, por meio de palestras em escolas, empresas e entidades, além da confecção de material educativo na área biológica e da saúde;
- b) Pavimentação Sustentável, projeto de responsabilidade do curso de Engenharia Civil, visando desenvolver moldagem de peças de concreto para pavimentação com resíduos produzidos no laboratório;
- c) Projeto de Reconstrução do Parque Palmital, desenvolvido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, na Unoesc Chapecó;

- d) Hortas orgânicas, projeto desenvolvido por alunos dos cursos de Agronomia, Administração e Pedagogia, visando à criação de hortas orgânicas e sustentáveis destinadas à produção de hortaliças e temperos junto às escolas e instituições públicas de Campos Novos;
- e) Participação nos Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Oeste, órgão colegiado de gestão de recursos hídricos, representado pelo poder público, sociedade civil e de usuários de água;
- f) Programa Permanente de Educação Ambiental da Unoesc;
- g) Aproveitamento de água da chuva;
- h) Aplicação do Programa Pense Bem, com a substituição de copos plásticos e descartáveis por garrafas squeeze, de uso individual, disponibilizadas para os colaboradores, professores e estudantes;
- i) Rê9 (Feira de trocas);
- j) Programa TI Verde;
- k) Projetos de Pesquisa: Localização de sementes de espécies frutíferas nativas do Oeste de Santa Catarina, Brasil, potencial alimentício e medicinal;
- l) Produção de mudas das espécies frutíferas nativas do Oeste de Santa Catarina, Brasil, potencial alimentício e medicinal;
- m) Manutenção do Horto Medicinal, cuidado com as espécies;
- n) Implantação de um pomar de frutíferas nativas - PROESDE;
- o) Coleta de medicamentos vencidos, em desuso ou impróprios para o consumo;
- p) Criação de composteira própria na Unoesc Chapecó.

6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística

Alguns projetos/eventos:

- a) Coral Universitário, formado por estudantes, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural e estimular o aperfeiçoamento musical, vocal e cultural de seus componentes;
- b) Noite da Pipoca, projeto desenvolvido pelo curso de Publicidade e Propaganda, com o objetivo de levar o cinema a discentes, docentes, funcionários e comunidade externa;
- c) Parceria entre a Unoesc e o Serviço Social do Comércio (SESC), com a finalidade de promover o cinema, a arte e a cultura junto à comunidade acadêmica e regional;
- d) Promoção de eventos culturais, mostras, exposição de fotografia, pintura e trabalhos acadêmicos nas bibliotecas da Unoesc;
- e) Apresentações culturais quando por ocasião de eventos realizados na Instituição;

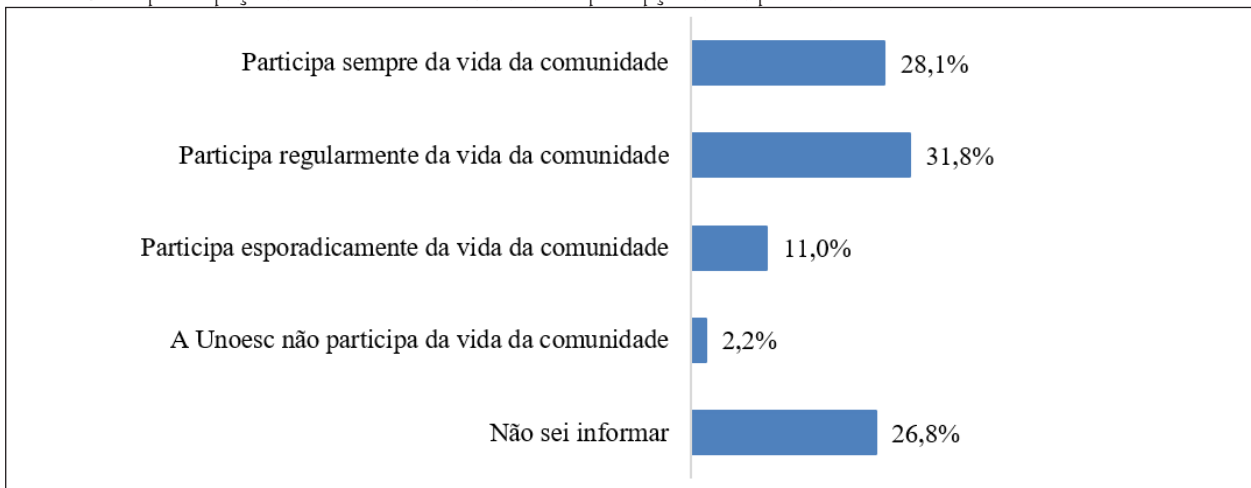
- f) Exposições de obras de arte de diversos artistas da região, em espaços da Instituição como cantinas, corredores, bibliotecas, setores de apoio e salas de aulas;
- g) Participação da Unoesc na OLIEJHO Cultural - Joaçaba;
- h) Programa Incorpore - Mostra de Dança Inclusiva;
- i) Zab Trio: interpretação de músicas de compositores chapecoenses;
- j) Programa Unoesc Cultura em Cena;
- k) Guarda de material arqueológico, desenvolvido em parceria com a Habitus, visando à guarda de material arqueológico da região, proveniente de áreas inundadas em função da construção de centrais hidrelétricas;
- l) Projeto Clube de Xadrez Unoesc;
- m) Apresentações culturais na Mostra de Teatro de Joaçaba;
- n) Programa Arte Cidadã/Orquestra Sinfônica (aulas de viola e violino);
- o) Drs. RiSonhos (Projeto de Palhaçaria em hospital);
- p) Curso de Extensão de TIT - Treino em Improvisação Teatral e Associação Coral de Chapecó;
- q) Projeto de Exposição Artística;
- r) Jogos Universitários Catarinenses (JUCs);
- s) Intercampi;
- t) Oliuni Cultural;
- u) Semana da Consciência Negra;
- v) 1ª Mostra de Arte Unoesc Maravilha;
- w) Programa de Extensão, Cultura e Arte na Universidade (PROCEA);
- x) 1ª Semana de Diversidade e a Representatividade por meio da arte;
- y) I Semana Esportiva e Cultural;
- z) Mostra de Dança do curso de Educação Física – Edição 2023;
- aa) 1ª Tenda Cultural e Artística - Unoesc Videira (Mostra cultural Unoesc Videira);
- ab) Grafitti - Intervenção e Expressão artística;
- ac) Coral Unoesc Xanxerê;
- ad) Debate e Produção artística - um resgate sobre a arte indígena na história da Campina da Cascavel;
- ae) V Mostra de Dança;
- af) Dança Retrô Anos 80 e 90/Flash Back: coreografias.

A pertinência de uma instituição universitária está associada à sua capacidade de inserção no processo de desenvolvimento humano e social de sua região de abrangência (Dias Sobrinho, 2005). A Unoesc traz esse propósito em sua missão, mas é preciso encontrar meios para que a sua materialização faça parte do universo das pessoas e por elas seja percebida. A pesquisa realizada pela CPA junto à comunidade regional, em 2019, aferiu o grau de satisfação de órgãos públicos e entidades

empresariais e da sociedade civil em relação à atuação da Unoesc no campo da responsabilidade social. Para 18,5% dos respondentes, a atuação foi percebida como sendo plenamente satisfatória. Para 55,4%, foi satisfatória; e para 16%, parcialmente satisfatória (Unoesc, 2020, p. 12).

Outra pesquisa aplicada pela CPA, agora dirigida aos diplomados da graduação dos anos de 2018 (segundo semestre), 2019, 2020 e 2021 (primeiro semestre), ainda sobre a questão da responsabilidade social e da participação da Instituição no desenvolvimento regional, constatou que, a Unoesc participa “sempre” (28,1%), ou “regularmente” (31,8%) da vida da comunidade. Por outro lado, entende que a Unoesc participa “esporadicamente” (11,0%), ou “não participa” da vida da comunidade (2,2%).

Gráfico 1 – A participação da Unoesc na comunidade na percepção dos diplomados



Fonte: CPA (2021).

Por último, assim como entidades regionais e egressos, professores e técnico-administrativos da Instituição também responderam à pesquisa aplicada pela CPA, avaliando, entre outros indicadores, a responsabilidade social. Perguntou-se na ocasião: a Unoesc atende ao compromisso com a responsabilidade social junto às comunidades de seu entorno, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio cultural, visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas? A maioria dos professores (68%) e dos técnico-administrativos (73%) avalia que a Unoesc atende ao compromisso da responsabilidade social junto à comunidade de modo “excelente” (conceito 5), ou “muito bom” (conceito 4). Apenas 9% dos professores e 3% dos técnico-administrativos entendem que a Unoesc cumpre com os requisitos da responsabilidade social de modo “insuficiente” (conceito 2), ou que não cumpre (conceito 1).

Tanto a pesquisa junto à comunidade regional, como a pesquisa com os diplomados da Unoesc serão aplicadas durante o ano de 2024, justificando os dados apresentados do último ciclo avaliativo.

6.3 AVANÇOS E DESAFIOS

O envolvimento da Unoesc com a comunidade regional, a partir das avaliações realizadas, permite inferir que a missão de “*Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade*” está materializando-se no cotidiano da Instituição e na vida das pessoas que moram na região Oeste do Estado de Santa Catarina.

Observa-se, igualmente, haver coerência entre as políticas previstas no PDI, os PPCs, programas, projetos e as ações desenvolvidos no triênio 2021-2023.

No entanto, essa tem sido uma caminhada de construção e, como toda caminhada, há avanços e alguns desafios a serem superados. Como avanços, destacamos a ampliação de projetos que visam ao desenvolvimento econômico e social da região e a inclusão social, resultado de política institucional que passou a incluir nos PPCs atividades de extensão a serem desenvolvidas pelos docentes e discentes ao longo de cada semestre.

Em 2023, o Projeto Unoesc Inova foi estruturado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação (Pró-Reitoria de PPGEI) com o intuito de estreitar o relacionamento da Universidade com as práticas inovadoras, desenvolvendo um novo habitat de inovação na Unoesc. A proposta tem por objetivo principal desenvolver uma nova ambiência de conexões humanas e tecnológicas na Unoesc, voltada ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios.

Para atender a esse objetivo, com base no contexto atual (ano 2023) de inovação na Instituição e público-alvo a ser beneficiado, a proposta é constituída por quatro etapas: (1) Ampliação da atuação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) da Unoesc; (2) Implementação de programas de desenvolvimento de projetos e negócios inovadores; (3) Ambientação diferenciada e serviços de apoio ao empreendedorismo inovador; (4) Eventos e desafios voltados à inovação e ao empreendedorismo universitário (Coordenação de Inovação – Pró-Reitoria de PPGEI, 2023).

Todas as etapas são compostas de atividades e metas, que permitem visualizar sua execução e seus resultados. A proposta traz ainda a aplicabilidade de resultados e benefícios esperados, caso seja executada. Por fim, a proposta apresenta estrutura de coordenação, equipe e modelo de gestão, investimentos, algumas considerações sobre a marca e design da estrutura do Unoesc Inova (Coordenação de Inovação – Pró-Reitoria de PPGEI, 2023).

O novo habitat de inovação da Instituição, Unoesc Inova, pretende conectar seus estudantes e colaboradores de todos os campi com empresas, entidades, empreendedores e demais ecossistemas de inovação de Santa Catarina, do Brasil e do exterior, mediante a implementação de uma nova ambiência e de estruturas e serviços de apoio ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios (Coordenação de Inovação – Pró-Reitoria de PPGEI, 2023).

7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3

No presente eixo, são analisadas as políticas para o ensino, a pesquisa, a inovação, a pós-graduação e a extensão, assim como a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes.

A análise vem acompanhada de dados e informações advindas de resultados de avaliações internas, por parte da comunidade regional e de avaliações de alçada do Inep.

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

A Unoesc estabelece que os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas estejam em conformidade com o seu PDI e demais ordenamentos normativos internos, a fim de primar por ensino de qualidade, focado na formação humana e profissional, preparando para a atuação no mercado de trabalho, com visão crítica, espírito investigativo e empreendedor, através da formação de cidadãos capazes de intervir com autonomia, responsabilidade social e ética, solucionando problemas, embasados nos conceitos de sustentabilidade, inclusão e transformação social (Unoesc, 2023, p. 33).

Como uma das características fundamentais da cultura organizacional, as universidades têm sido solicitadas a desenvolver capacidade de absorção e modificação diante das profundas e aceleradas mudanças da sociedade contemporânea. Inovação é a palavra geralmente utilizada para designar essa competência, ou seja, a propriedade de renovar-se, modificar padrões preestabelecidos, romper paradigmas e reinventar-se. Para adequar-se a esse contexto, a Unoesc:

Aposta na inovação pedagógica, que passa por mudanças diversas, entre elas: uma organização curricular assentada em uma perspectiva integrativa e multidisciplinar, promovendo o diálogo entre as áreas de conhecimento, superando a perspectiva linear de aquisição do conhecimento e a fragmentação do saber; a articulação entre a teoria e a prática; a flexibilidade curricular; uma prática pedagógica capaz de criar novas metodologias; e a criação de ambientes de ensino e aprendizagem inovadores (Unoesc, 2023, p. 35).

A Unoesc organiza-se, portanto, em torno de princípios filosóficos e pedagógicos que propiciam um perfil de diplomado com competências profissionais, em uma concepção humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender os contextos socioculturais (Unoesc, 2023, p. 35).

7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e permanência

A Unoesc possibilita duas formas principais de acesso ao ensino superior, uma pelo Processo Seletivo Unificado, realizado pela Acafe e a outra pelo Processo Seletivo Interno, realizado pela própria Instituição. O Processo Seletivo Unificado é destinado a cursos com maior demanda; o Seletivo Interno, aos demais cursos.

Há ainda, outras formas de acesso previstas no Regimento da Instituição, como transferências, apresentação de diploma de cursos de graduação, convênios e acordos culturais, e, especialmente, o Programa Universidade para Todos (ProUni), que, historicamente, beneficiou, de acordo com os dados do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE):

- 2021: beneficiou 2.781 estudantes da graduação, sendo 1.614 com bolsa integral;
- 2022: beneficiou 2.616 estudantes da graduação, sendo 1.670 com bolsa integral;
- 2023: beneficiou 2.660 estudantes da graduação, sendo 1.919 com bolsa integral.

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação dos resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e sequenciais são definidos por editais expedidos pela Instituição.

Em 2023, o Governo de Santa Catarina lançou o programa Universidade Gratuita. O Universidade Gratuita é o maior programa estadual de formação superior do Brasil. É o apoio para quem quer estar em uma universidade, mas tem dificuldade para pagar as mensalidades. Será R\$ 1,2 bilhão investido até 2026, gerando até 70 mil vagas, sendo até 28 mil delas ainda em 2023 (Secretaria de Estado da Educação, SED, 2023). Em 2023, foram concedidas 1.002 bolsas pelo programa Universidade Gratuita que refletiu em R\$ 9.820.873,90 investidos em bolsas de graduação na Unoesc.

O programa contempla várias universidades e centros universitários de todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Em contrapartida, os alunos retribuem com 20 horas de trabalho na sua área de formação, para cada mês que estudarem de graça. Isso pode ser durante o curso ou até dois anos depois de se formar (SED, 2023).

7.1.2 Cursos superiores ofertados

Durante o triênio 2021-2023, a Unoesc apresentou mudança no número de cursos ofertados com estudantes matriculados ativos.

Em 2023, a Unoesc ofertou 49 cursos de graduação, muitos oferecidos em seus diversos campi. A regularidade desses cursos pode ser constatada nos atos do Conselho Universitário da Instituição, bem como do Conselho Nacional de Educação (CNE). Os quadros a seguir apresentam a relação dos cursos oferecidos e seus respectivos campi, no triênio 2021-2023.

Quadro 2 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2021

	Curso	Campus de oferta
1	Administração	Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó, Pinhalzinho, Xaxim
2	Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, Xanxerê
3	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância

	Curso	Campus de oferta
4	Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
5	Biomedicina	Xaxim
6	Biotecnologia Industrial	Videira
7	Ciência da Computação	São Miguel do Oeste, Videira
8	Ciências Biológicas - Bacharelado	Joaçaba
9	Ciências Contábeis	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Maravilha, Chapecó, Xaxim
10	Design	Videira, Xanxerê, Pinhalzinho
11	Direito	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
12	Educação Especial	Chapecó, Joaçaba
13	Educação Física - Bacharelado	Videira, Xanxerê, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba
14	Educação Física - Licenciatura	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
15	Educação Física - 2ª Licenciatura	Joaçaba
16	Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê
17	Engenharia Ambiental e Sanitária	Videira, Xaxim
18	Engenharia Civil	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
19	Engenharia de Computação	Joaçaba, Chapecó
20	Engenharia de Produção	Joaçaba
21	Engenharia Elétrica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
22	Engenharia Florestal	Xanxerê
23	Engenharia Mecânica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
24	Engenharia Química	Videira, Joaçaba
25	Engenharia Sanitária e Ambiental	Videira, Xaxim
26	Farmácia	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
27	Física - Licenciatura	Joaçaba, Videira
28	Fisioterapia	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Chapecó, Videira, Xanxerê
29	Gastronomia	Joaçaba, Videira
30	Gestão Comercial	A distância
31	Gestão de Recursos Humanos	A distância
32	Letras - Inglês	Campos Novos, Videira
33	Matemática	Chapecó
34	Medicina	Joaçaba
35	Medicina Veterinária	Campos Novos, Xanxerê, São Miguel do Oeste
36	Música - Licenciatura	Capinzal
37	Nutrição	Videira, São Miguel do Oeste
38	Odontologia	Joaçaba, São Miguel do Oeste

	Curso	Campus de oferta
39	Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
40	Processos Gerenciais	A distância
41	Psicologia	Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Chapecó, Xaxim
42	Publicidade e Propaganda	Joaçaba
43	Química - Licenciatura	Joaçaba
44	Sistemas de Informação	Chapecó
45	Sociologia	Joaçaba
46	Tecnologia em Processos Gerenciais	A distância
47	Tecnologia em Radiologia	Joaçaba, Xanxerê
48	Zootecnia	Xanxerê

Fonte: Inep (2021).

Quadro 3 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2022

	Curso	Campus de oferta
1	Administração	Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó, a distância
2	Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, Xanxerê
3	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância
4	Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
5	Artes	Xanxerê
6	Biotecnologia Industrial	Videira
7	Ciência da Computação	São Miguel do Oeste, Videira
8	Ciências Biológicas - Bacharelado	Joaçaba
9	Ciências Contábeis	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Maravilha, Chapecó, a distância
10	Design	Videira, Xanxerê, Pinhalzinho
11	Direito	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó
12	Educação Especial	Chapecó, Joaçaba
13	Educação Física - Bacharelado	Videira, Xanxerê, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba
14	Educação Física - Licenciatura	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
15	Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê
16	Engenharia Ambiental e Sanitária	Videira
17	Engenharia Civil	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
18	Engenharia de Computação	Joaçaba, Chapecó
19	Engenharia de Produção	Joaçaba

	Curso	Campus de oferta
20	Engenharia Elétrica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
21	Engenharia Florestal	Xanxerê
22	Engenharia Mecânica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
23	Engenharia Química	Videira, Joaçaba
24	Farmácia	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
25	Física - Licenciatura	Joaçaba
26	Fisioterapia	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Chapecó, Videira, Xanxerê
27	Gastronomia	A distância
28	Gestão Comercial	A distância
29	Gestão da Tecnologia da Informação	A distância
30	Gestão de Recursos Humanos	A distância
31	Gestão Financeira	A distância
32	História	A distância
33	Letras - Inglês	Campos Novos, Videira, a distância
34	Letras - Língua Portuguesa	A distância
35	Logística	A distância
36	Matemática	Chapecó, a distância
37	Medicina	Joaçaba
38	Medicina Veterinária	Campos Novos, Xanxerê, São Miguel do Oeste
39	Música - Licenciatura	Capinzal
40	Nutrição	Videira, São Miguel do Oeste
41	Odontologia	Joaçaba, São Miguel do Oeste
42	Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba, a distância
43	Processos Gerenciais	A distância
44	Psicologia	Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Chapecó
45	Publicidade e Propaganda	Joaçaba
46	Química - Licenciatura	Joaçaba
47	Sistemas de Informação	Chapecó
48	Sociologia	Joaçaba, Videira
49	Tecnologia Educacional	Joaçaba
50	Tecnologia em Radiologia	Joaçaba, Xanxerê
51	Zootecnia	Xanxerê

Fonte: Inep (2022).

Quadro 4 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2023

	Curso	Campus de Oferta
1	Administração	Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó, a distância
2	Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, Xanxerê
3	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância
4	Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
5	Artes	Xanxerê
6	Biomedicina	Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó, Joaçaba
7	Biotecnologia Industrial	Videira
8	Ciência da Computação	São Miguel do Oeste, Videira
9	Ciências Biológicas - Bacharelado	Joaçaba
10	Ciências Contábeis	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó, a distância
11	Design	Videira, Xanxerê, Pinhalzinho
12	Direito	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó
13	Educação Especial	Chapecó, Joaçaba
14	Educação Física - Bacharelado	Videira, Xanxerê, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba
15	Educação Física - Licenciatura	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
16	Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê
17	Engenharia Civil	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó
18	Engenharia de Computação	Joaçaba, Chapecó
19	Engenharia de Produção	Joaçaba
20	Engenharia Elétrica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
21	Engenharia Mecânica	Joaçaba, São Miguel do Oeste
22	Engenharia Química	Videira, Joaçaba
23	Farmácia	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba
24	Física - Licenciatura	Joaçaba
25	Fisioterapia	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Chapecó, Videira, Xanxerê
26	Gastronomia	A distância
27	Gestão Comercial	A distância
28	Gestão da Tecnologia da Informação	A distância
29	Gestão Financeira	A distância
30	Gestão de Recursos Humanos	A distância
31	História	A distância
32	Letras - Inglês	Campos Novos, Videira, a distância

	Curso	Campus de Oferta
33	Letras - Língua Portuguesa	A distância
34	Logística	A distância
35	Matemática	Chapecó, a distância
36	Medicina	Joaçaba
37	Medicina Veterinária	Campos Novos, Xanxerê, São Miguel do Oeste
38	Nutrição	Videira, São Miguel do Oeste
39	Odontologia	Joaçaba, São Miguel do Oeste
40	Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba, a distância
41	Processos Gerenciais	A distância
42	Psicologia	Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Chapecó
43	Publicidade e Propaganda	Joaçaba
44	Química - Licenciatura	Joaçaba
45	Sistemas de Informação	Chapecó
46	Sociologia	Joaçaba, Videira
47	Tecnologia Educacional	Joaçaba
48	Tecnologia em Radiologia	Joaçaba, Xanxerê
49	Zootecnia	Xanxerê

Fonte: Educare (2023).

7.1.3 Alunos ingressantes na graduação

Em 2023, ingressaram na Unoesc 5.769 novos alunos de graduação, sendo que nos anos anteriores o ingresso foi de 5.973 (em 2022) e 5.096 (em 2021). A Tabela 1 apresenta a evolução no número de ingressantes entre 2021 e 2023.

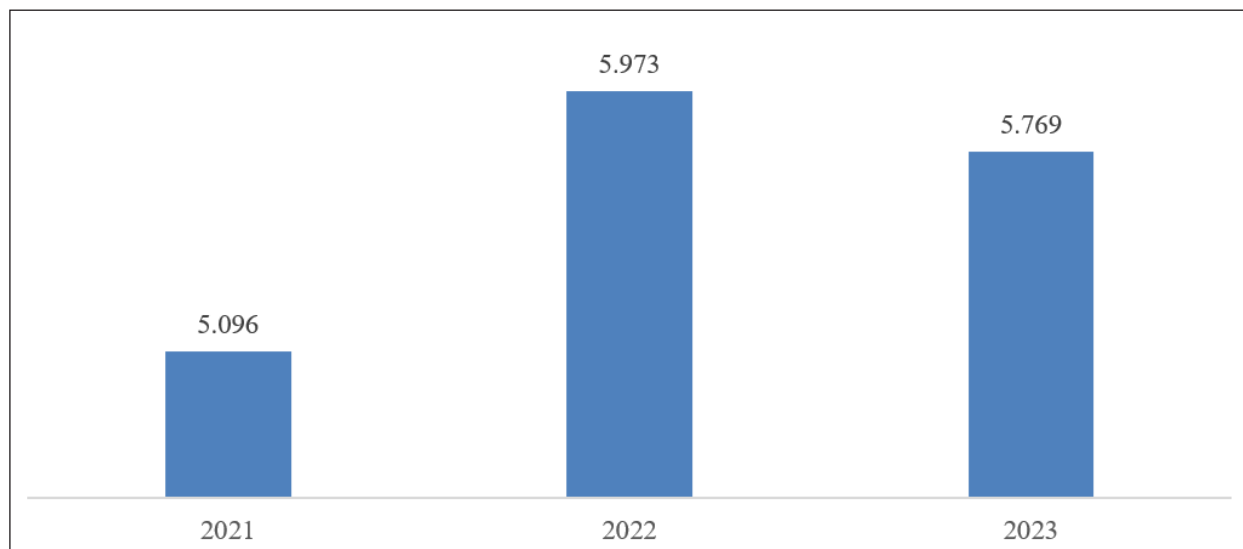
Tabela 1 – Evolução do número de ingressantes na graduação (2021-2023)

Campus	2021	2022	2023
Joaçaba	1.654	1.717	1.682
Videira	593	775	691
Xanxerê	859	930	764
Chapecó	825	860	854
São Miguel do Oeste	1.158	1.171	1.157
Unoesc virtual	7	520	621
TOTAL	5.096	5.973	5.769

Fonte: Relatórios de Autoavaliação Institucional e Educare (2023).

O Gráfico 2 apresenta a evolução do número de ingressantes no ciclo 2021-2023. Observa-se que entre 2021 e 2023 houve um aumento no número de ingressantes.

Gráfico 2 – Evolução do número de ingressantes (2021-2023)



Fonte: Relatórios de Autoavaliação Institucional e Educare (2023).

7.1.4 Matrículas totais na graduação

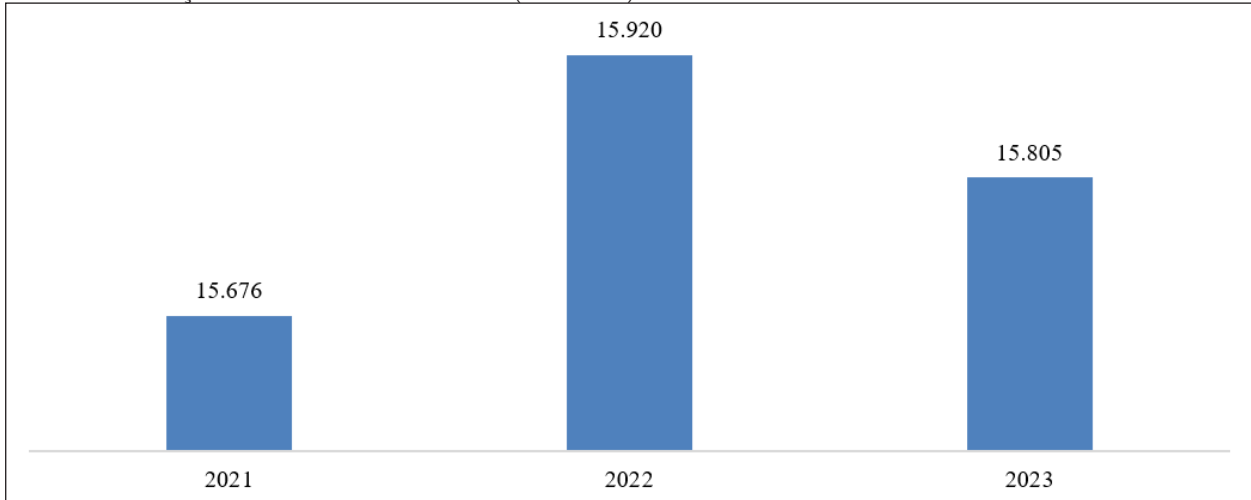
Em 2023, a Instituição contava com 15.805 estudantes matriculados na graduação e, historicamente, com 15.920 (em 2022) e 15.676 (em 2021). Como se observa na Tabela 2 e no Gráfico 3, entre 2021 e 2023, as matrículas totais, que incluem estudantes ingressantes e rematriculados, apresentaram oscilação positiva ou negativa, considerando-se o campus de oferta.

Tabela 2 – Evolução das matrículas da graduação na Unoesc (2021-2023)

Campus	2021	2022	2023
Joaçaba	5.078	5.077	5.082
Videira	1.873	1.917	1.798
Xanxerê	2.457	2.520	2.252
Chapecó	2.445	2.360	2.268
São Miguel do Oeste	3.660	3.502	3.453
Unoesc Virtual	163	544	952
TOTAL	15.676	15.920	15.805

Fonte: Relatórios de Autoavaliação Institucional e Educare (2023).

Gráfico 3 – Evolução do número de matriculados (2021-2023)



Fonte: Relatórios de Autoavaliação Institucional e Educare (2023).

7.1.4 Educação a distância

A Unoesc foi credenciada para atuar na EaD pelo CNE em 2009 e, em 2019, passou pelo processo de credenciamento, recebendo nota máxima, atribuída pela Comissão de Renovação de Credenciamento do MEC.

A política e as diretrizes da EaD encontram-se no PDI (Unoesc, 2023, p. 36). Orienta-se nos mesmos princípios, diretrizes e políticas da educação presencial, visando atender a públicos específicos, comumente já inseridos no mercado de trabalho. Tem ainda como propósito atender à comunidade em suas necessidades, levando-se em consideração a sociedade da informação e do conhecimento e as novas configurações do mundo do trabalho. Para abrigar o ensino a distância, a Instituição criou seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, disponível no Educare (Portal de Ensino).

A Instituição conta com 11 polos de EaD, sediados nos municípios de Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Xaxim, Pinhalzinho, Maravilha, Capinzal e Campos Novos e São José do Cedro. Tais locais são destinados ao desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. Todos possuem biblioteca, laboratórios e a infraestrutura física e tecnológica necessárias para o processo de formação com qualidade.

Na expansão dos novos polos, a IES prima pela qualidade acadêmica, administrativa e da infraestrutura, assim como o faz nas demais modalidades de ensino. A ampliação ocorre mediante estudo de viabilidade para identificar as demandas e planejar os cursos, o quadro docente e as vagas. A infraestrutura física e tecnológica, as metodologias e tecnologias adotadas e a capacidade de atendimento ao público-alvo, naturalmente, fazem parte desse estudo para abertura dos novos polos.

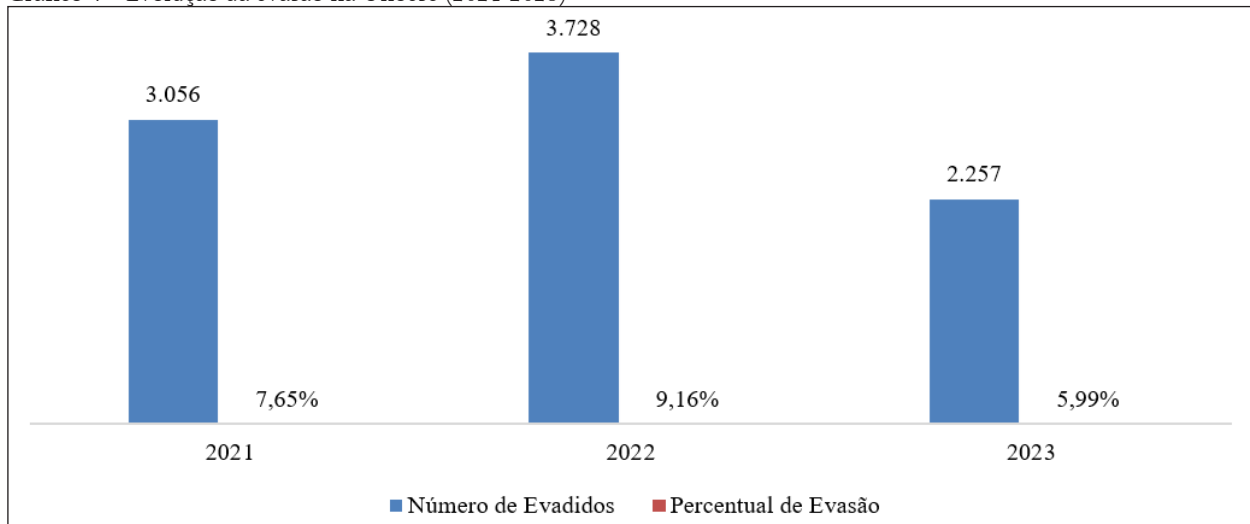
7.1.4 Evasão

De acordo com o Educare, a evasão na Unoesc, considerando as modalidades de oferta presencial e a distância, em todos os níveis de ensino, foi, durante o triênio, de: 7,65% em 2021 (3.056 estudantes evadidos); 9,16% em 2022 (3.728 estudantes evadidos) e 5,99% em 2023 (2.257 estudantes evadidos).

A Instituição considera como estudantes evadidos os que foram inativados pelos status: Desistente, Transferência Externa, Trancamento e Falecimento. Os estudantes com status Transferência Inter Curso, Transferência Inter Campi fazem parte do total de evadidos apenas a nível de curso de origem, não contando para o percentual da IES, uma vez que ainda permanecem na Unoesc.

O Gráfico 4 mostra a evolução da evasão na Unoesc entre os anos de 2021 e 2023. Observa-se que no ano de 2022, o percentual de evasão sofreu oscilação de forma negativa para a IES, uma vez que o percentual aumentou. Já em 2023, apresentou redução, fruto do trabalho interno desenvolvido pelo Comitê de Retenção Institucional.

Gráfico 4 – Evolução da evasão na Unoesc (2021-2023)



Fonte: Educare (2023).

7.1.5 Perfil do estudante ingressante

A CPA realiza o Levantamento do Perfil dos Estudantes Ingressantes anualmente nos primeiros semestres. Os resultados são analisados e encaminhadas à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Coordenadores de Curso, ao SAE e NAP, bem como aos membros da CPA de cada campus que apoiam na socialização dos resultados. Além disso, os relatórios institucionais, separados por modalidade, ficam disponíveis para consulta no site da Unoesc¹.

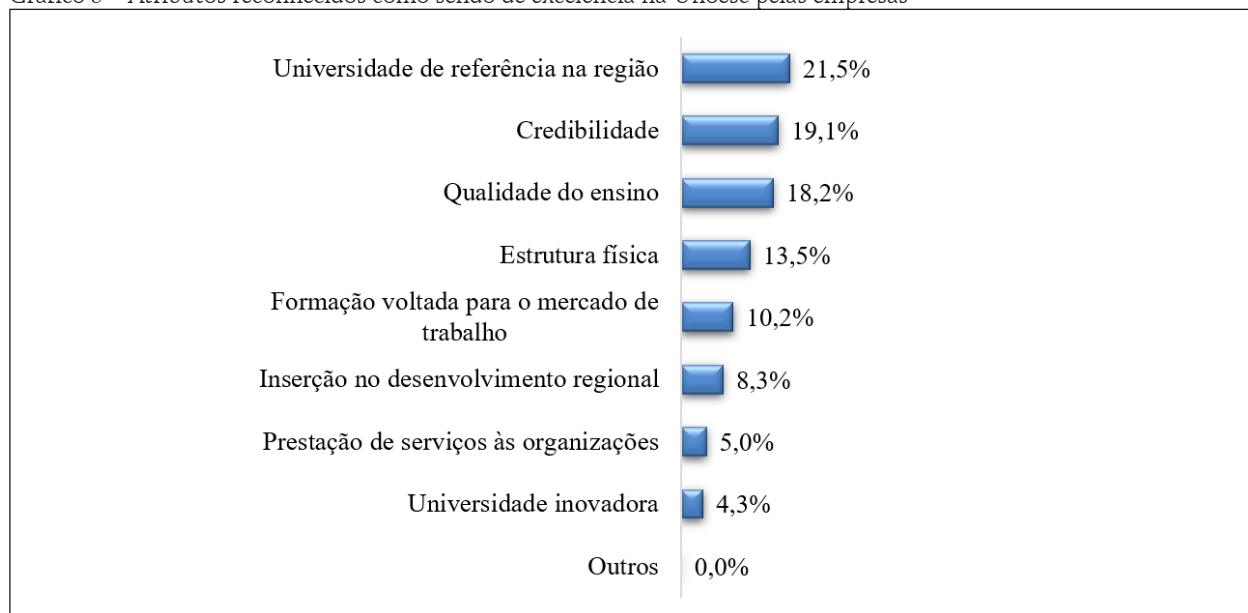
¹ <https://www.unoesc.edu.br/sobre-a-unoesc/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/processos-de-avaliacao-interna/>

O estudante que ingressou na modalidade presencial da Unoesc, no ano de 2023, apresentou o seguinte perfil:

- faixa etária predominante entre 16 e 18 anos (53,70%) ou entre 19 e 21 anos (26,39%);
- oriundo de escola pública (87,71%);
- escolheu o curso porque abre oportunidade no mercado de trabalho (29,75%);
- os motivos determinantes para a escolha do curso foram: o curso abre oportunidades no mercado de trabalho (29,75%); o curso prepara para a profissão que sempre quis exercer (26,79%); o curso possibilita o ingresso no mercado de trabalho também em outras áreas de formação (12,78%).;
- os motivos determinantes para a escolha da Unoesc foram: ensino de qualidade (28,91%) ou pela proximidade da sua residência (16,23%);
- 61,11% dos ingressantes não possuem despesas com aluguel. Para 14,86% deles, o aluguel é pago pelos pais ou outras pessoas; outros 13,21% pagam o aluguel com recursos próprios, ou dividem o aluguel com outras pessoas (10,82%);
- 48,52% pertencem às classes sociais D e E, com rendimentos mensais de até dois salários mínimos e entre dois e quatro salários mínimos (32,25%); 15,20% dos ingressantes pertencem à classe social C, com renda familiar per capita de quatro a dez salários mínimos. Além disso, 4,40% deles pertencem às classes sociais A e B, com renda familiar per capita acima de dez salários mínimos;
- estão inseridos no mercado de trabalho (66,72%); 25,22% informaram não estar trabalhando, mas que pretendem trabalhar havendo alguma oportunidade;
- custeiam seu curso com recursos próprios (18,12%) ou pela família (23,59%); necessitam de algum tipo de benefício (27,52%);
- precisam do SAE para intermediar na concessão de algum tipo de benefício (31,27%); auxiliar nos encaminhamentos para estágio (30,09%); auxiliar a encontrar trabalho/emprego (23,74%); atendimento psicopedagógico ou psicológico (11,28%); e auxiliar a encontrar moradia (3,04%);
- desejam fazer um curso de idioma estrangeiro (19,20%); fazer um intercâmbio (18,45%); participar de práticas esportivas (11,31%); participar de projeto de extensão universitária (10,69%); participar de projeto de iniciação científica (9,19%); participar de projeto de inovação tecnológica (8,84%); participar de projeto de filantropia (ação comunitária) (8,71%);
- possuem expectativa de que o curso propiciará obter ensino de qualidade, com conteúdos atualizados e voltados para a futura profissão (32,29%); obter crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (30,30%); ter um futuro melhor, com melhores condições financeiras (20,42%).

Para cumprir seu papel de participar do processo de desenvolvimento regional, a Unoesc se propõe, em seu PDI, preparar seus estudantes para o mundo do trabalho e para o empreendedorismo. Em pesquisa realizada pela CPA, em 2021, solicitou-se aos representantes de empresas/instituições quais as competências desejadas no âmbito comportamental e técnico-profissional. As competências desejadas estão representadas nos Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas



Fonte: CPA (2021).

Gráfico 6 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições



Fonte: CPA (2021).

A pesquisa junto aos representantes de empresas/instituições de estudantes oriundos da Unoesc será aplicada durante o ano de 2024, justificando os dados apresentados do último ciclo avaliativo (2021). Anteriormente, a aplicação ocorria no final do ano, a cada dois anos, no entanto, o intervalo de aplicação coincidia com o período de férias de empresas públicas e privadas, afetando o percentual de participação dos respondentes. Em razão disso, a aplicação ocorrerá no primeiro semestre de 2024.

7.1.6 Relação com os egressos

Entre 1974 e 2023, a Instituição já formou aproximadamente 95 mil (Educare) profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento nos níveis: de Ensino de Graduação Superior, Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e Educação Profissional. O compromisso institucional com os discentes, contudo, não se encerra com a conclusão do curso, estendendo-se para além da graduação. Para atender a esse compromisso, a Unoesc institucionalizou política de acompanhamento de egressos, prevista no PDI (Unoesc, 2023, p. 144-145) e materializada no Programa de Acompanhamento de Egressos, cujo texto contempla as diretrizes e ações a serem implementadas.

O Programa conta com uma coordenadoria de gestão das relações com diplomados gerida pelo SAE, integrada por equipe de profissionais responsáveis pela execução das ações. Há, ainda, a parceria da CPA da Instituição, que aplica instrumentos de pesquisa com os egressos, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras.

Para manter vínculo e comunicação com os egressos, a Unoesc desmembrou o Programa de Acompanhamento de Egressos nos seguintes subprogramas (Unoesc, 2023):

- a) Programa Portal do Diplomado, com os objetivos de manter atualizado o cadastro dos diplomados no Portal de Ensino; possibilitar o acesso dos diplomados à biblioteca; conceder descontos no valor de mensalidades para egressos que retornam para estudar; disponibilizar cursos, eventos e oportunidades de formação continuada; colher depoimentos de casos de sucesso;
- b) Programa de Acompanhamento aos Diplomados, com o objetivo de avaliar a qualidade da formação recebida na Unoesc, o impacto que a formação proporciona na e para a comunidade, a inserção dos diplomados no mercado de trabalho e nas entidades de classe. O Programa prevê, ainda, o desenvolvimento de pesquisa junto aos diplomados, realizada em conjunto com a CPA; o desenvolvimento de pesquisa com os discentes ao término dos cursos, realizada em conjunto com os coordenadores de curso e a CPA; o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas por professores pesquisadores sobre temáticas que envolvem os diplomados; a promoção de eventos comemorativos, como aniversários de formatura; a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer; a socialização de experiências em salas de aula e a participação em reuniões de colegas;

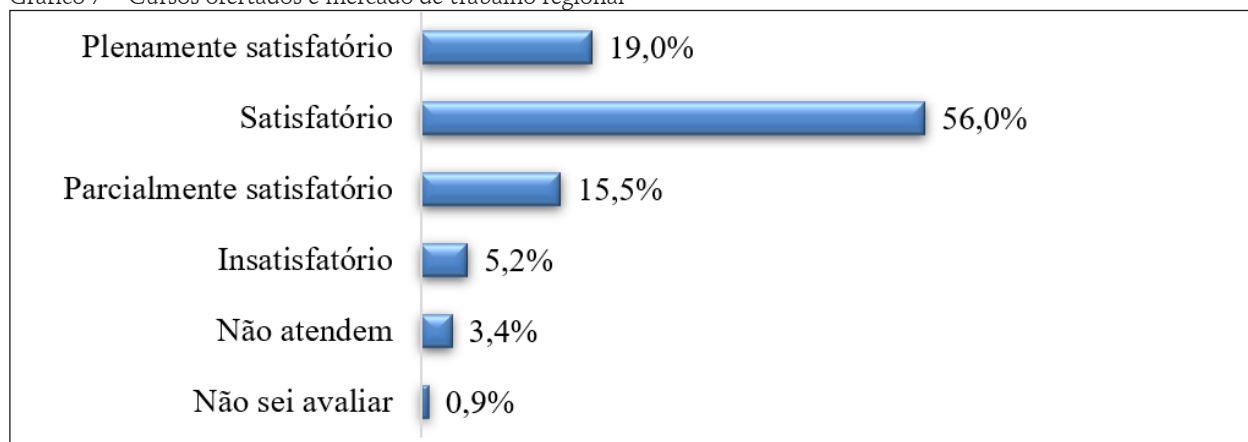
- c) Programa Unoesc Para Toda Vida, envolvendo campanhas de marketing institucional, com o objetivo de fortalecer o vínculo dos diplomados com a Instituição;
- d) Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar estágios e proporcionar a colocação no mercado de trabalho de discentes e diplomados de cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Pelo Portal, alunos e diplomados podem cadastrar seus currículos, além de consultar vagas de estágio e de trabalho disponíveis.

7.1.7 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico

Em 2021, a CPA realizou pesquisa junto à comunidade regional, visando, entre outros indicadores, avaliar a atuação dos egressos da graduação no mercado de trabalho.

Para a grande maioria dos respondentes (56%), os cursos de graduação ofertados pela Instituição preparam os egressos para o mercado de trabalho de modo “satisfatório”. Somando-se à opção “plenamente satisfatório” (19,0%), pode-se inferir que, na percepção das organizações, órgãos públicos e entidades da região, os cursos ofertados pela Unoesc estão afinados com as demandas do mercado de trabalho regional, como mostra o gráfico.

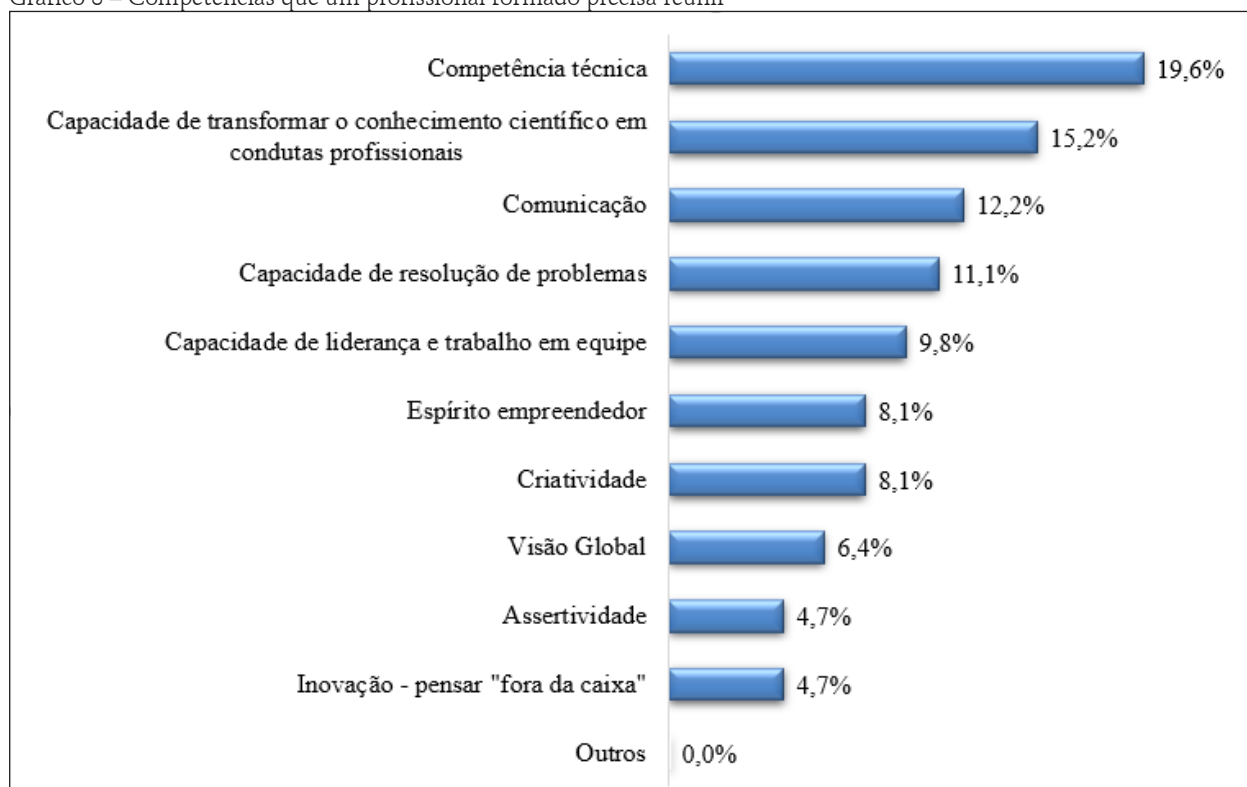
Gráfico 7 – Cursos ofertados e mercado de trabalho regional



Fonte: CPA (2021).

Perguntou-se, igualmente, sobre as competências necessárias para a atuação dos egressos no mercado de trabalho. Dentre um conjunto de dez competências que um profissional, uma vez formado, precisa reunir. A “competência técnica” foi indicada por 19,6% dos respondentes, seguida pelas competências de “transformar o conhecimento científico em condutas profissionais” (15,2%), “comunicação” (12,2%) e “capacidade de resolução de problemas” (11,1%).

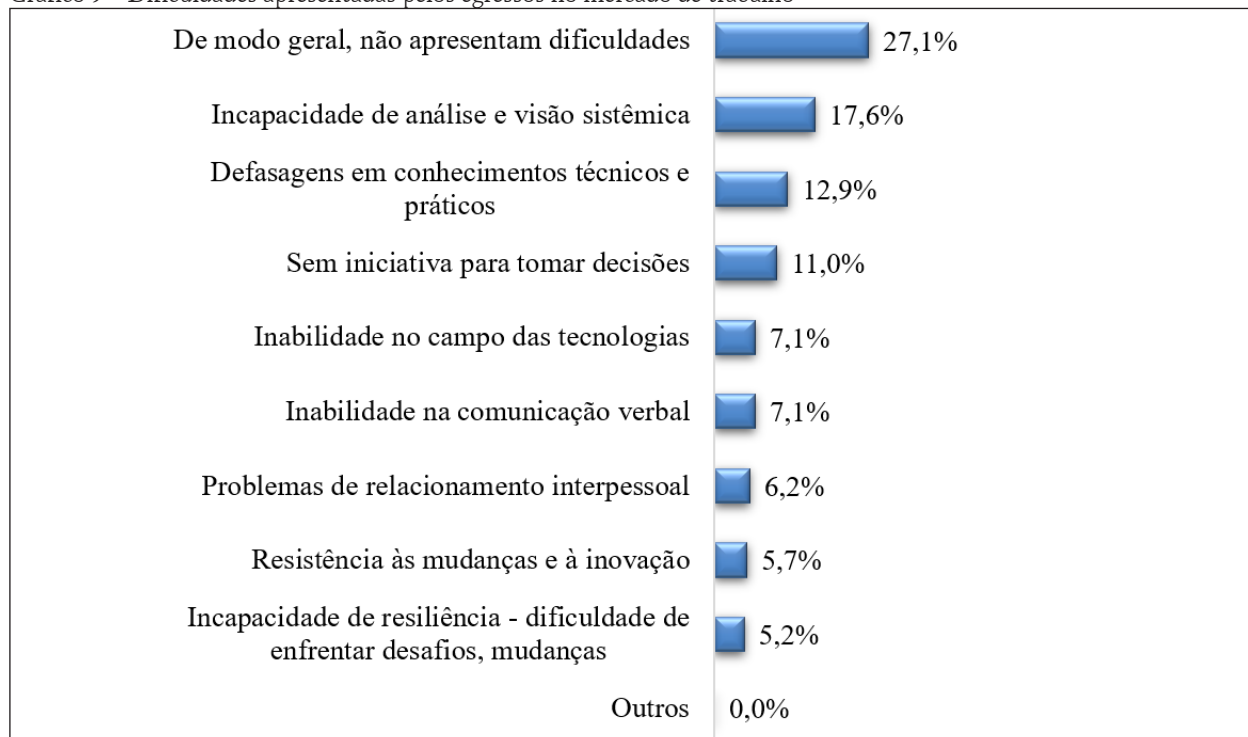
Gráfico 8 – Competências que um profissional formado precisa reunir



Fonte: CPA (2021).

Solicitou-se, igualmente, que os representantes de órgãos públicos, entidades e empresas apontassem até três dificuldades relacionadas ao trabalho, geralmente encontradas nos egressos da Unoesc. Próximo a um terço (27,1%) respondeu afirmando que “de modo geral, não encontram dificuldades”. Inference-se, portanto, que tenham tido formação de qualidade. Entre as dificuldades apontadas, cinco precisam de um olhar mais atento: “incapacidade de análise e visão sistêmica” (17,6%); “defasagens em conhecimentos técnicos e práticos” (12,9%); “sem iniciativa para tomar decisões” (11,0%); “inabilidade no campo das tecnologias” (7,1%) e “inabilidade na comunicação verbal” (7,1%). Observa-se que, na percepção das organizações, a capacidade de análise e visão sistêmica e a provisão de conhecimentos técnicos e práticos são competências primordiais ao perfil do egresso da Unoesc e necessitam, portanto, da atenção da Instituição e de seus docentes.

Gráfico 9 – Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho



Fonte: CPA (2021).

7.1.8 Integração com as escolas de educação básica

A Unoesc possui tradição consolidada na formação de professores para a educação básica. Desde a década dos anos 1970, quando implantou o curso de Pedagogia e, em seguida, outras licenciaturas, a Instituição vem formando centenas de professores e desenvolvendo programas de formação continuada junto às escolas da região. A partir da primeira década dos anos 2000, passou a formar docentes para a educação básica em nível de mestrado. Entre os programas desenvolvidos com as escolas de educação básica, destacam-se:

- a) Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), com o propósito de inserir estudantes das licenciaturas no contexto das escolas públicas de educação básica. No ano de 2021, participaram do programa 48 estudantes, 24 do curso de Pedagogia e 24 do curso de Educação Física, sete professores da Instituição, sendo três bolsistas da CAPES e quatro que atuam como voluntários no Programa, seis professores de escolas municipais de Ensino Fundamental e uma coordenadora institucional, totalizando 57 bolsistas;
- b) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), com o objetivo de conceder bolsas de estudo a estudantes de cursos de licenciaturas, em parceria com a SED de Santa Catarina. Em contrapartida, os estudantes realizam cursos

- de extensão, assim como projetos de intervenção junto às escolas básicas, com vistas ao desenvolvimento regional;
- c) Programa de Formação Continuada junto aos professores de escolas públicas de educação básica da região de abrangência da Unoesc, por meio de cursos, palestras, realização de eventos, campanhas de conscientização nos espaços públicos dos municípios, educação ambiental etc.;
 - d) Programa Unoesc na Escola com o objetivo de aproximar a universidade com as escolas de educação básica da região, por meio de palestras, estudos, seminários e visitas;
 - e) Oficinas práticas de laboratório a alunos de salas de Altas Habilidades/Superdotação na Escola Básica Nelson Pedrini - Joaçaba;
 - f) Ajudando a Entender Matemática, Física, Química e Informática, programa de monitoria desenvolvido por alunos das Engenharias junto às escolas públicas;
 - g) Projeto de acessibilidade nas escolas estaduais - SED Unoesc Solidária.

Nos processos de renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação por Comissões do MEC/Inep, em 2023, o indicador “Integração com as redes públicas de ensino”, referente à dimensão “Organização didático-pedagógica”, recebeu conceito 4,40.

7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

No século XXI, em função das profundas transformações em todos os setores da sociedade, as IES tiveram que se ajustar à nova realidade, a fim de formar profissionais ao novo mundo do trabalho.

A CPA, atenta a esse contexto, vem colaborando no sentido de apresentar à Instituição dados em relatórios analíticos de pesquisas oriundas de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como de órgãos externos e comunidade em geral, que são aqueles que absorvem os egressos no mercado de trabalho, os quais expressam seus anseios e apontam alternativas para a gestão dos cursos.

A fim de conquistar maior adesão aos processos de avaliação interna, a CPA, em parceria com os setores de Tecnologia da Informação (TI) e de Marketing e Comunicação, inova tanto no aperfeiçoamento do sistema de aplicação, quanto na divulgação dos processos avaliativos, como na divulgação de seus resultados e das ações decorrentes deles, a fim de sensibilizar para a importância da participação nas avaliações.

A participação dos estudantes e docentes nos processos de autoavaliação institucional de 2023 orbitou em cerca de 40% e 70%, respectivamente, somadas as avaliações dos semestres letivos. Em 2021, a média de participação ficou entre 53% estudante e 55% professores e, em 2022, a média ficou entre 54% estudantes e 58% professores.

As análises dos resultados dos processos avaliativos são encaminhadas à direção da Instituição, bem como aos setores envolvidos, que fazem o papel de multiplicadores junto aos professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos.

Os avanços, assim como as fragilidades e melhorias a serem implementadas, são registradas no sistema operacional Redmine, no modelo anual de Plano de Ação do Curso, para que, dessa forma, os diagnósticos e resultados sejam utilizados na gestão da Instituição como um todo.

O resultado dessas mudanças nos instrumentos e processos de avaliação da graduação possibilitaram avanços significativos, entre eles, a intensificação da capacitação docente, sob a coordenação do NAP. Durante o ano letivo, os docentes têm a oportunidade de participar de cursos, oficinas, seminários, palestras, lives, visando ao seu aperfeiçoamento. A capacitação docente intensificou-se em 2020, ano marcado pela pandemia, no sentido de qualificar o corpo docente a migrar do ensino com aulas presenciais ao ensino mediante aulas remotas.

Os docentes de tempo integral compõem sua carga hora semanal com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foi necessário reestruturar os PPCs, institucionalizando de forma mais clara a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis do ensino.

O resultado dessa política já se pôde observar nos conceitos alcançados nos processos de Renovação de Reconhecimento de Cursos por comissões indicadas pelo Inep. A maioria dos cursos avaliados obtiveram conceitos 4 e 5.

No Questionário Socioeconômico do Estudante de 2022, aplicado a cada edição do Enade, os concluintes também vêm apontando algumas fragilidades que necessitam de cuidados pela área acadêmica. Alguns indicadores, historicamente, vêm sendo avaliados pelos discentes com grau de concordância menor. Entre eles, pode-se numerar: a disponibilização de monitores ou tutores para auxiliá-los nas dificuldades de aprendizagem; a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas; e as oportunidades oferecidas para os estudantes superarem problemas de dificuldades relacionadas ao processo de formação. Esses são elementos imprescindíveis para a formação profissional, encontrando-se imbricados às metodologias de ensino utilizadas nos cursos, também avaliadas com menor grau de satisfação, bem como a oportunidade de realização de intercâmbio e/ou estágios internacionais.

A participação de docentes em atividades de pesquisa e extensão tem avançado, embora ainda não seja considerada ideal. Em 2020, com a pandemia, ficou bastante restrita. Constata-se que, em sua maioria, os docentes continuam ligados apenas às atividades de ensino na graduação. Mesmo com essa limitação, assim como afirmado por Canário (2009, p. 74), apresenta-se como fundamental o deslocamento da centralidade das atividades visando à aquisição de conhecimentos científicos.

Segundo Canário (2009, p. 74):

Não faz mais sentido pensar a formação [...] à margem de qualquer preocupação profissionalizante, pois, nos dias de hoje, a mobilidade profissional se intensifica cada vez mais, sendo necessário deslocar a centralidade que se tem na aquisição de conhecimentos científicos para a aprendizagem de competências profissionais.

Isso se faz possível relacionando a teoria à prática, ou seja, situações de formação e de trabalho, articulando a formação com o exercício profissional em contextos reais.

7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas e diretrizes para a pós-graduação encontram-se no PDI. Orientam-se pelo princípio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela missão, visão e objetivos institucionais do seu PDI. Encontram-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico e à inovação demandada pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante a promoção do desenvolvimento sustentável local e regional (Unoesc, 2023, p. 47-39).

Na pós-graduação Lato Sensu, a Instituição direciona sua política por modalidades de oferta: oferta de cursos com demanda permanente; oferta de cursos para demandas oriundas de segmentos específicos da sociedade ou, ainda, demandas in company; e oferta alinhada de cursos na EaD com as demandas regionais e nacionais, com foco na educação continuada, considerando-se o mercado de trabalho, a interface com a graduação e as necessidades de formação para atuação no magistério superior e o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.

No ano de 2023, a Instituição contou com o ingresso de 2.957 estudantes na pós-graduação Lato Sensu, modalidades presencial e a distância, um aumento de alunos se comparado ao número de ingressos em relação ao ano anterior.

Tabela 3 – Total de Ingressos na pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância

Campus	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2
Joaçaba	165	67	190	191	202	227
São Miguel do Oeste	34	73	161	129	210	162
Videira	28	62	74	84	64	17
Xanxerê	130	127	206	162	206	143
Chapecó	136	198	328	250	296	226
Unoesc Virtual	733	412	559	248	655	549
TOTAL	1.226	939	1.518	1.064	1.633	1.324

Fonte: Planejamento e Avaliação Institucional (2023).

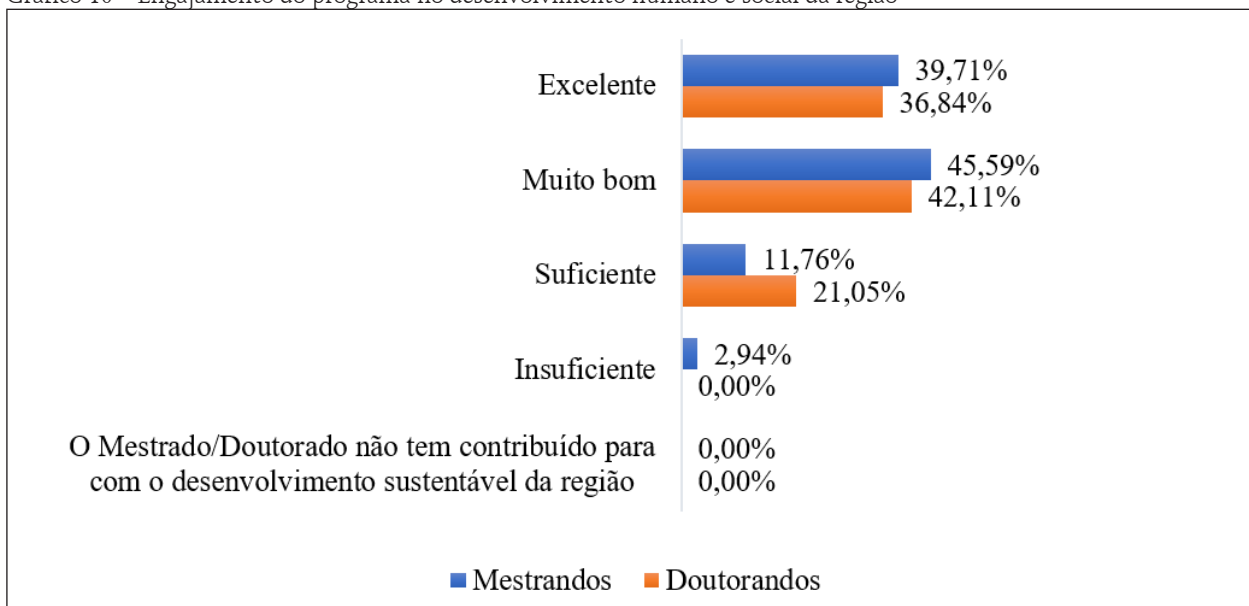
7.3.1 Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação Lato Sensu

Os instrumentos de avaliação aplicados pela CPA junto aos alunos da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, durante o triênio, possibilitaram identificar avanços em alguns indicadores como:

- a) Taxa de empregabilidade dos pós-graduandos (93,75% Lato Sensu);
- b) Credibilidade em relação à Unoesc e à qualidade do corpo docente;
- c) Adequação dos cursos ao contexto regional e ao exercício profissional, podendo-se inferir que atendem às expectativas e necessidades de especializar-se, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional;
- d) Estrutura curricular do curso voltada à formação profissional e à solução de problemas regionais;
- e) Coerência entre os instrumentos de avaliação da aprendizagem com os conteúdos e metodologias trabalhados em sala de aula;
- f) Melhoria nas metodologias de ensino utilizadas pelos professores;
- g) Conhecimento, competência e experiência adquiridos atendem às necessidades de aperfeiçoamento e podem ser aplicados profissionalmente;
- h) Domínio de conhecimento, atualização, didática e experiência profissional dos docentes;

Já no instrumento de avaliação do Stricto Sensu aplicado em 2022, perguntou-se aos alunos a respeito da “Contribuição do mestrado/doutorado para com o desenvolvimento de pesquisas voltadas à solução de problemas regionais”, sendo que para 39,71% dos mestrandos, os programas estão engajados nesse processo de modo “excelente” (36,84%) e “muito bom” (36,84%), para os doutorandos de modo “excelente” 36,84% e “muito bom” 42,11% como mostra o Gráfico 10.

Gráfico 10 – Engajamento do programa no desenvolvimento humano e social da região

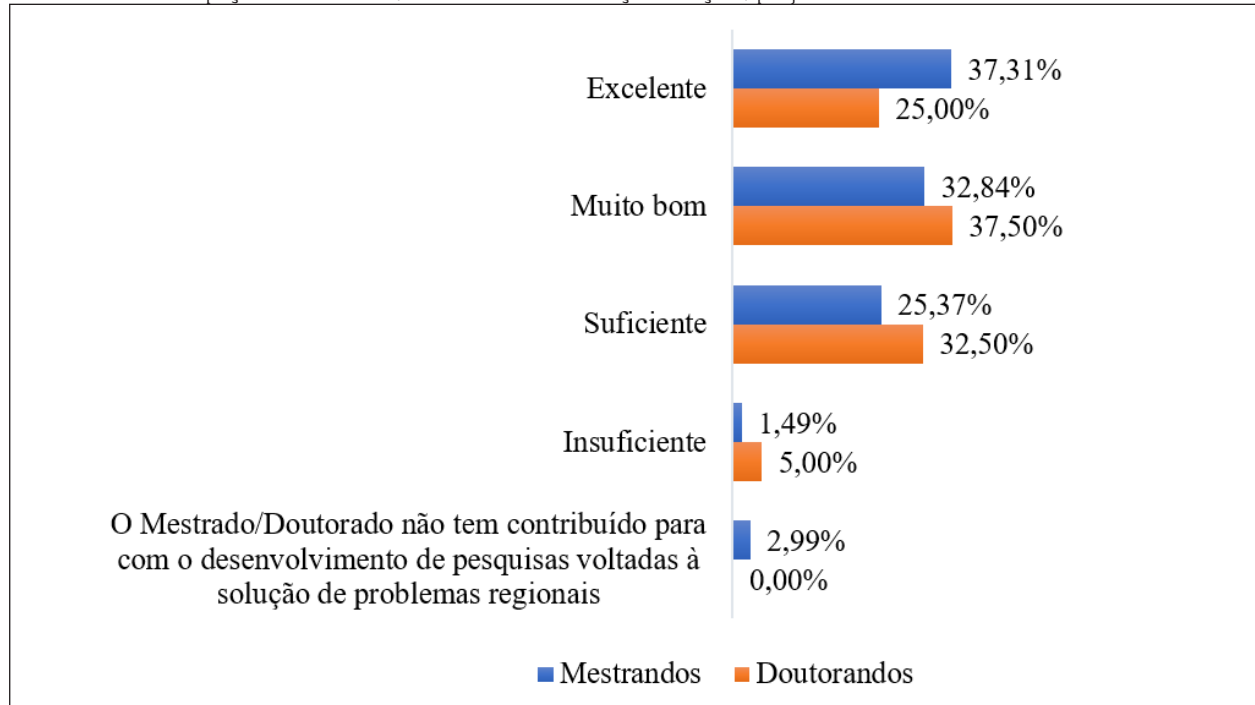


Fonte: CPA (2022).

O instrumento também avaliou a participação do mestrado/doutorado na realização de ações/projetos de inclusão social junto à comunidade local e regional. Para 37,31% dos mestrandos,

os programas estão engajados nesse processo de modo “excelente” (32,84%) e “muito bom” (25%), para os doutorandos de modo “excelente” 37,50% e “muito bom” 42,11% como mostra o Gráfico 11.

Gráfico 11 – Participação do mestrado/doutorado na realização de ações/projetos de inclusão social



Fonte: CPA (2022).

7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

Como forma de materialização das políticas de pesquisa previstas no PDI (Unoesc, 2023, p. 53), docentes e discentes pesquisadores contam com apoio institucional, por meio de programas de fomento externo e interno, a partir de grupos de pesquisa e de atividades científicas e tecnológicas dos cursos de graduação e, prioritariamente, de programas de pós- graduação *Stricto Sensu*. A pesquisa na Unoesc desenvolve-se a partir de problemas e demandas da comunidade loco regional, tendo como pano de fundo os contextos nacional e internacional. (Unoesc, 2023, p. 53).

A Instituição mantém programas de bolsas de iniciação científica (PIBIC) e de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI), em parceria com o CNPq, bem como em parceria com o Governo do Estado, por meio do Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), gerenciado pela SED, em cumprimento aos artigos 170 e 171 da Constituição Estadual.

Além desses programas, a Unoesc mantém parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc). Participa, igualmente, de editais e chamadas públicas da própria Fapesc, bem como do CNPq, da CAPES e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, com o objetivo de captar recursos financeiros, bolsas de pesquisa e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa, além da disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

A Unoesc mantém, com recursos próprios, o FAPE, com os seguintes programas:

- a) Programa de Apoio à Produção e Gestão do Conhecimento, com o propósito de possibilitar a produção do conhecimento por professores e estudantes, no intuito de ampliar as oportunidades de os pesquisadores dialogarem com as agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa e, conseqüentemente, aumentar a produtividade intelectual dos grupos de pesquisa;
- b) Programa de Apoio à Divulgação do Conhecimento, com o objetivo de possibilitar a socialização de resultados de pesquisa, por meio de publicações em anais, periódicos e outros meios da própria Instituição, ou de instituições externas, bem como o incentivo à participação de professores e estudantes em encontros científicos no País e no exterior e à publicação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico-científico;
- c) Programa de Apoio aos Processos de Inovação, com o objetivo de estimular o pesquisador em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos (bens de capital, bens de consumo duráveis e não duráveis, serviços, softwares) e processos (de fabricação e controle) inovadores, inclusive, no apoio às atividades de proteção intelectual em que a Unoesc é participante.

A Instituição contava com 64 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e com 651 pesquisadores no ano de 2021.

Quadro 5 – Grupos de pesquisa em 2021

ÁREA	Grupos	Pesquisadores
Ciências Agrárias	9	87
Ciências Biológicas	2	36
Ciências Humanas	10	138
Ciências Sociais e Aplicadas	23	192
Ciências da Saúde	14	120
Engenharias	6	78
TOTAL	64	651

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

Já no ano de 2022, a Instituição contava com 63 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e com 667 pesquisadores, como se observa no quadro a seguir.

Quadro 6 – Grupos de pesquisa em 2022

ÁREA	Grupos	Pesquisadores
Ciências Agrárias	9	92
Ciências Biológicas	2	31
Ciências Humanas	9	130
Ciências Sociais e Aplicadas	23	206
Ciências da Vida e Saúde	14	135
Engenharias	6	73
TOTAL	63	667

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2022).

No ano de 2023, a Instituição conta com 56 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, como se observa no quadro a seguir.

Quadro 7 – Grupos de pesquisa em 2023

ÁREA	Grupos	Pesquisadores
Ciências Agrárias	7	66
Ciências da Educação	7	65
Ciências Jurídicas	7	53
Ciências Sociais e Aplicadas	11	97
Ciências da Vida e Saúde	17	145
Ciências Exatas e Tecnológicas	7	78
TOTAL	56	504

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2023).

A socialização dos resultados da pesquisa é feita pela Editora Unoesc e por meio de eventos científicos, com destaque para o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), realizado anualmente, desde os anos 1990. O evento integra, igualmente, o Seminário de Iniciação Científica, com a presença de consultores do CNPq para avaliar os relatórios oriundos de projetos de iniciação científica financiados pelo PIBIC e PIBID/CNPq.

A produção intelectual dos docentes e discentes é publicada em periódicos externos e internos, com o apoio da Editora Unoesc, que, além de editar os periódicos, publica os anais dos eventos realizados pela Instituição, além de outras publicações, como livros e materiais didático-pedagógicos produzidos pelos professores.

A Editora Unoesc edita os seguintes periódicos e respectivos qualis: Espaço Jurídico Journal of Law - EJJL (Qualis A1); Roteiro (Qualis B1); Revista de Administração, Contabilidade e Economia - RACE (Qualis B3); Evidência (Qualis B3); Unoesc & Ciência – ACET (Qualis B3); Unoesc & Ciência – ACHS (Qualis B3); Unoesc & Ciência – ACSA (Qualis B4); Unoesc & Ciência – ACBS (Qualis B4).

A seguir, pode-se constatar a produção de periódicos da Unoesc no triênio 2021-2023.

Quadro 8 – Periódicos publicados em 2021

Periódicos	Edições	Textos publicados	Qualis
Espaço Jurídico Journal of Law - EJJL	1	16	A1 – Direito
Evidência	2	12	B3 – Interdisciplinar
Roteiro	1	94	B1 – Educação
RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2	16	B3 – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Conhecimento em Construção	1	33	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba	1	46	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó	1	447	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira	1	16	A1 – Direito
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel Oeste	2	12	B3 – Interdisciplinar
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê	1	94	B1 – Educação

Fonte: Editora Unoesc (2021).

Quadro 9 – Periódicos publicados em 2022

REVISTAS DA UNOESC	QUANTIDADE DE EDIÇÕES	QUANTIDADE DE TEXTOS PUBLICADOS	QUALIS CAPES
Espaço Jurídico Journal of Law - EJJL	2	18	A2 – Direito
Evidência	2	8	B1 – Interdisciplinar
Roteiro	1**	62	A2 – Educação
RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia	1*	6	A4 – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Conhecimento em Construção	1***	12	-
TOTAL	7	106	

Fonte: Editora Unoesc (2022).

*Revista RACE teve uma edição em 2022, com publicações Ahead of Print (publicação dos artigos antes da edição regular).

** Publicação contínua (a revista recebe artigos o ano todo em uma única publicação).

*** Publicação vinculada a curso de graduação, não sendo qualificada para Qualis CAPES.

Quadro 10 – Periódicos publicados em 2023

Periódicos	Edições	Quantidade de textos publicados	Qualis ¹
Espaço Jurídico Journal of Law- EJJL	1	9 ²	A2
Evidência	2	19	B1
Roteiro	1 ³	39	A2
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	1 ⁴	8	A4
Conhecimento em Construção ⁵	1	11	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó	1	3	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba	1	19	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel Oeste	1	107	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira	1	11	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê	1	4	-

Fonte: Editora Unoesc (2023).

1 Classificação de acordo com o quadriênio 2017-2020, última qualificação válida na Plataforma Sucupira.

2 O volume 2 de 2023 será publicado no primeiro semestre de 2024.

3 Publicação contínua (a revista recebe artigos o ano todo em uma única publicação).

4 Revista RACE está em processo de atualização de corpo editorial, previsão de publicação de sete números em 2024.

5 Revista do curso de Graduação não apresenta Qualis.

A produção intelectual de seus docentes e discentes, no triênio 2021-2023, encontra-se nos Quadros 11, 12 e 13.

Quadro 11 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2021

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos completos publicados em Periódicos	806	158	964
Trabalhos completos publicados em Eventos	171	44	215
Livros publicados	40	14	54
Capítulos de livros publicados	399	52	451
Organização de obra publicada	61	4	65
Orientações concluídas - Iniciação Científica	53	0	53
Orientações concluídas - Dissertação de Mestrado	86	0	86
Orientações concluídas - Tese de Doutorado	18	0	18
Orientações concluídas - Supervisão de Pós-doutorado	4	0	4
Coorientações concluídas - Dissertação de Mestrado	13	0	13

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Coorientações concluídas - Tese de Doutorado	5	0	5
Orientações em andamento	455	0	455
Artigos aceitos para publicação	96	25	121
Total	2.207	297	2.504

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2021).

Quadro 12 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2022

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos completos publicados em Periódicos	714	168	882
Trabalhos completos publicados em Eventos	134	36	170
Livros publicados	43	06	49
Capítulos de livros publicados	285	74	359
Organização de obra publicada	59	5	64
Orientações concluídas - Iniciação Científica	60	0	60
Orientações concluídas - Dissertação de Mestrado	94	0	94
Orientações concluídas - Tese de Doutorado	26	0	26
Orientações concluídas - Supervisão de Pós-doutorado	2	0	2
Coorientações concluídas - Dissertação de Mestrado	12	0	12
Coorientações concluídas - Tese de Doutorado	7	0	7
Orientações em andamento	378	0	378
Artigos aceitos para publicação	66	15	81
Total	1.880	304	2.184

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2022).

Quadro 13 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2023

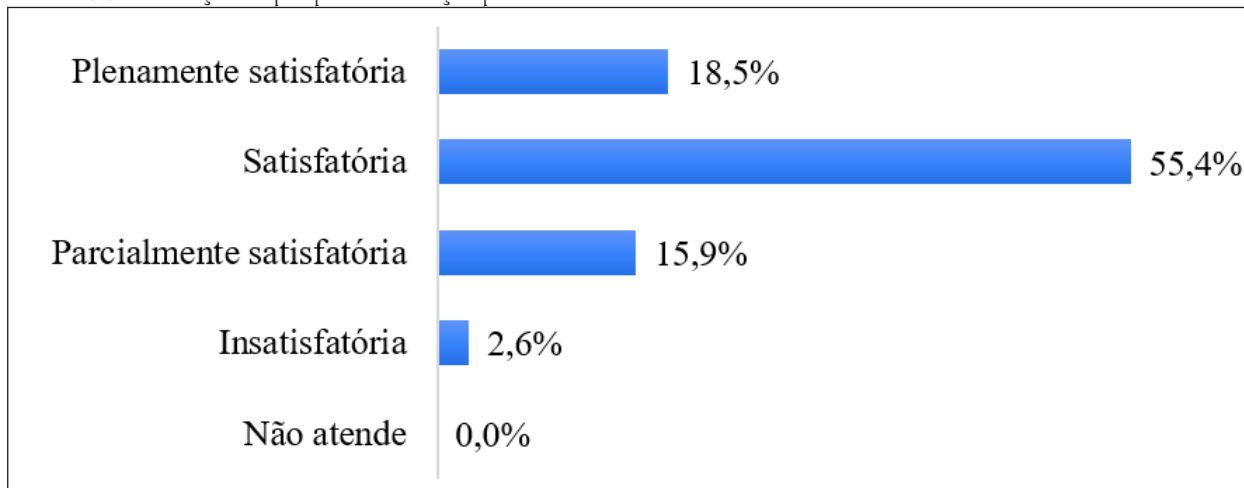
Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos completos publicados em Periódicos	192	86	278
Trabalhos completos publicados em Eventos	144	83	227
Livros publicados	26	2	28
Capítulos de livros publicados	100	53	153
Organização de obra publicada	14	8	22
Orientações concluídas - Iniciação Científica	66	40	106

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Orientações concluídas - Dissertação de Mestrado	48	19	67
Orientações concluídas - Tese de Doutorado	13	2	15
Orientações concluídas - Supervisão de Pós-Doutorado	1	1	2
Coorientações concluídas - Dissertação de Mestrado	11	6	17
Coorientações concluídas - Tese de Doutorado	0	0	0
Orientações em andamento	173	172	345
Artigos aceitos para publicação	33	19	52
Resumo expandido	11	39	50
Resumo simples	15	33	48
Total Geral	847	563	1.410

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2023).

Em pesquisa realizada pela CPA, em 2019, junto a órgãos públicos, entidades e empresas da região, mostrou que a atuação da Unoesc na pesquisa e inovação é proativa: 18,5% dos que responderam ao questionário afirmaram ser esta atuação “plenamente satisfatória”, 55,4%, “satisfatória” e 16%, “parcialmente satisfatória”, como demonstra o gráfico.

Gráfico 12 – Avaliação da pesquisa e inovação pela comunidade externa



Fonte: CPA (2019).

A pesquisa aplicada junto à comunidade externa, prevista para o ano de 2023, será realizada durante o primeiro semestre de 2024, visando maior aderência de participação, em razão do período de aplicação.

7.4.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação

Houve avanços em relação à pesquisa e inovação, constatados, por exemplo: na institucionalização de programas de inovação; na implantação do Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe (Inovale); no desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo em parceria com empresas da comunidade regional; no estímulo a projetos de pesquisa com foco na resolução de problemas regionais; na alocação de cotas de pesquisa para áreas e grupos de pesquisa prioritários do ponto de vista da região; na destinação de horas semanais à pesquisa e à inovação para professores em regime de tempo integral; na ampliação da oferta de prestação de serviços técnicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento de novos produtos ou processos; na implantação de novos projetos nas pré-incubadoras da Instituição; na ampliação de parcerias com universidades e empresas, visando ao desenvolvimento da pesquisa e inovação.

Em 2023, o Projeto Unoesc Inova foi estruturado pela Pró-Reitoria de PPGEI com o intuito de estreitar o relacionamento da universidade com as práticas inovadoras, desenvolvendo um novo habitat de inovação na Unoesc. A proposta tem por objetivo principal desenvolver uma nova ambiência de conexões humanas e tecnológicas na Unoesc, voltada ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios (Coordenação de Inovação – Pró-Reitoria de PPGEI, 2023).

O novo habitat de inovação da Instituição, Unoesc Inova, pretende conectar seus estudantes e colaboradores de todos os campi com empresas, entidades, empreendedores e demais ecossistemas de inovação de Santa Catarina, do Brasil e do exterior, mediante a implementação de uma nova ambiência e de estruturas e serviços de apoio ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios (Coordenação de Inovação – Pró-Reitoria de PPGEI, 2023).

Por outro lado, alguns desafios continuam merecendo a atenção da Instituição, como o incremento da produção intelectual dos docentes; a aprovação de maior número de projetos de pesquisa e inovação em editais nacionais, como os do CNPq para, em consequência, o aumento de bolsas para a pesquisa; o incremento da produção científica dos grupos de pesquisa; a aproximação da iniciativa privada para o financiamento da pesquisa e inovação; bem como o desenvolvimento de projetos estratégicos de pesquisa aplicada para o enfrentamento de problemas regionais.

7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

A extensão universitária tem a missão de dialogar e buscar inserção na sociedade e, portanto, proporcionar visibilidade ao trabalho desenvolvido. Sendo assim, é a dimensão responsável por comunicar-se e estabelecer inter-relações dinâmicas e recíprocas com seu entorno. Dessa forma, sempre articulada ao ensino e à pesquisa, oportuniza a construção de vínculos sólidos com os setores representativos da sociedade e com o poder público, para a definição de desafios estratégicos que visem a soluções de problemas sociais e construção de estratégias para o desenvolvimento humano.

Na Unoesc, a extensão constitui processo educativo que se articula com o ensino, a pesquisa, a cultura, o desporto e a inovação, de modo a viabilizar a relação entre a Instituição e seu entorno, com foco no desenvolvimento regional sustentável. É, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que passa pela produção do conhecimento e valorização das diferenças e diversidades socioculturais (Unoesc, 2023, p. 57-63).

A extensão organiza-se a partir de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Os programas são projetos organizados em torno de temática ou problemática, construídos e implantados orgânica e institucionalmente e desenvolvidos por meio de educação continuada.

Já os projetos de extensão, constituem-se em um conjunto de ações/atividades pontuais, com objetivos e temporalidade. Incluem, ainda, atividades culturais, ações comunitárias e do desporto, voltadas ao atendimento do público interno e da comunidade externa, por meio da implantação de programas, projetos e ações articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação. Tem como propósito difundir o conhecimento e estender o ensino para públicos ainda não atendidos pela Instituição, bem como permitir aos diplomados continuidade de seus estudos. A extensão, além de contribuir para o desenvolvimento regional, atende à meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que trata da “curricularização” da extensão para os cursos de graduação.

A Unoesc é referência regional na prestação de serviços na área da saúde. A Funoesc mantém o HUST, assim como dispõe de estrutura física que abriga os Ambulatórios Universitários (AMU), locais onde são prestados, gratuitamente, inúmeros serviços relacionados à saúde e onde os discentes da área realizam seus estágios, atividades práticas e residência médica.

As diretrizes para a extensão encontram-se no PDI (Unoesc, 2023, p. 58-60) e está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de PPGEI, no âmbito da Instituição, e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, no âmbito dos campi.

Os quadros a seguir apresentam os números da extensão, cultura e do desporto registrados no documento Unoesc em Números, boletim anual de dados publicado pela Instituição. Em 2020, a Instituição desenvolveu 629 projetos de extensão universitária, beneficiando 221.702 pessoas. Observa-se que, mesmo em ano de pandemia, a Unoesc deu sequência a esse trabalho.

Quadro 14 – Projetos de extensão em 2021

DENOMINAÇÃO	Campus (quantidade de projetos/n. de beneficiados)										TOTAL	
	Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Chapecó		Unoesc	
Projetos de extensão envolvendo capacitação – cursos	61	1.651	30	3.347	22	1.167	16	380	17	282	146	6.827
Projetos de extensão de caráter filantrópico (Unoesc na Praça, Umic/Unit, Verde Vida, Acompanhamento Nutricional, Unoesc Saúde e Comunidade, Direito e Comunidade, Projetos Educativos, entre outros)	8	911	16	1.047	7	697	17	2.512	22	2.664	70	7.831
Eventos de extensão (internos e externos) (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, webinar, entre outros)	71	17.573	75	8.379	49	4.809	33	2.535	25	2.500	253	35.796

DENOMINAÇÃO	Campus (quantidade de projetos/n. de beneficiados)										TOTAL	
	Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Chapecó		Unoesc	
Projetos de extensão/ prestação de serviços/ consultoria (exames, laudos técnicos, assessorias, consultorias, campanhas publicitárias, entre outros)	1	45	17	2.495	1	4	3	648	0	30	22	3.222
Projetos de extensão/ prestação de serviços/ consultoria em cooperação com instituições públicas (apresentar a quantidade de projetos e/ou programas de extensão já realizados pela IES, de qualquer natureza, dedicados ou de interesse de instituições públicas)	15	103.628	13	1.680	6	12.689	49	2.915	30	3.000	113	123.912
Projetos na área da produção artística e patrimônio cultural (apresentações/público atingido, museus, visitas históricas/ culturais, exposições, entre outros)	15	2.570	1	95	1	20	2	528	28	17.046	47	20.259
Projetos na área ambiental (pesquisas, ações de intervenção, projetos de conscientização, projetos de melhorias, entre outros)	3	145	1	5	4	393	8	204	15	1.500	31	2.247
Projetos esportivos	0	0	2	180	2	90	1	325	6	400	11	995
TOTAL	174	126.523	155	17.228	92	19.869	129	10.047	143	24.422	693	201.089

Fonte: Unoesc em Números (2021).

Quadro 15 – Projetos de extensão em 2022

DENOMINAÇÃO	Campus (quantidade de projetos/n. de beneficiados)										TOTAL	
	Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Chapecó		Unoesc	
Projetos de extensão envolvendo capacitação – cursos	36	1.037	14	820	15	1.489	19	511	19	380	103	4.237
Projetos de extensão de caráter filantrópico (Unoesc na Praça, Umic/Unit, Verde Vida, Acompanhamento Nutricional, Unoesc Saúde e Comunidade, Direito e Comunidade, Projetos Educativos, entre outros)	15	433	33	4.909	18	4.020	19	7.632	15	6.995	100	23.989
Eventos de extensão (ínternos e externos) (semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, webinar, entre outros)	72	10.888	137	13.444	61	20.110	27	2.246	37	9.250	334	55.938
Projetos de extensão/ prestação de serviços/ consultoria (exames, laudos técnicos, assessorias, consultorias, campanhas publicitárias, entre outros)	29	29	7	13.502	4	917	10	13.564	24	24	74	28.036
Projetos de extensão/prestação de serviços/ consultoria em cooperação com instituições públicas (apresentar a quantidade de projetos e/ou programas de extensão já realizados pela IES, de qualquer natureza, dedicados ou de interesse de instituições públicas)	9	1.524	3	36	11	3.260	21	16.638	16	16	60	21.474
Projetos na área da produção artística e patrimônio cultural (apresentações/público atingido, museus, visitas históricas/ culturais, exposições, entre outros)	2	1.180	3	2.553	7	5.064	3	719	4	210	19	9.726
Projetos na área ambiental (pesquisas, ações de intervenção, projetos de conscientização, projetos de melhorias, entre outros)	1	800	7	850	3	284	9	315	4	95	24	2.344
Projetos esportivos	1	550	7	1.025	3	432	4	2.046	6	450	21	4.503
TOTAL	165	16.441	211	37.139	122	35.576	112	43.671	125	17.420	735	150.247

Fonte: Unoesc em Números (2022).

Quadro 16 – Projetos de extensão em 2023

DENOMINAÇÃO	CAMPUS (Quantidade/n. de beneficiados)										TOTAL	
	Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Chapecó		Unoesc	
Projetos de extensão envolvendo capacitação - cursos	3	198	8	209	13	14.351	1	600	5	300	30	15.658
Projetos de extensão de caráter filantrópico	32	178	10	6354	3	598	4	161	2	260	51	7.551
Eventos de extensão (internos e externos)	125	13.625	227	30.500	390	108.987	120	4.272	91	18.961	953	176.345
Outros projetos de extensão/serviços desenvolvidos em parceria	12	6.305	0	0	20	104.745	21	100	8	100	61	111.250
Prestação de serviços/assessorias	4	758	11	2.500	8	2.766	1	600	0	0	24	6.624
Projetos na área da Cultura (apresentações/público atingido)	7	3.340	7	10.892	10	2.133	11	1.600	5	500	40	18.465
Programas esportivos	4	17.503	1	3500	3	3.498	2	200	3	2.950	13	27.651
Total	187	41.907	264	53.955	447	237.078	160	7.533	114	23.071	1.172	363.544

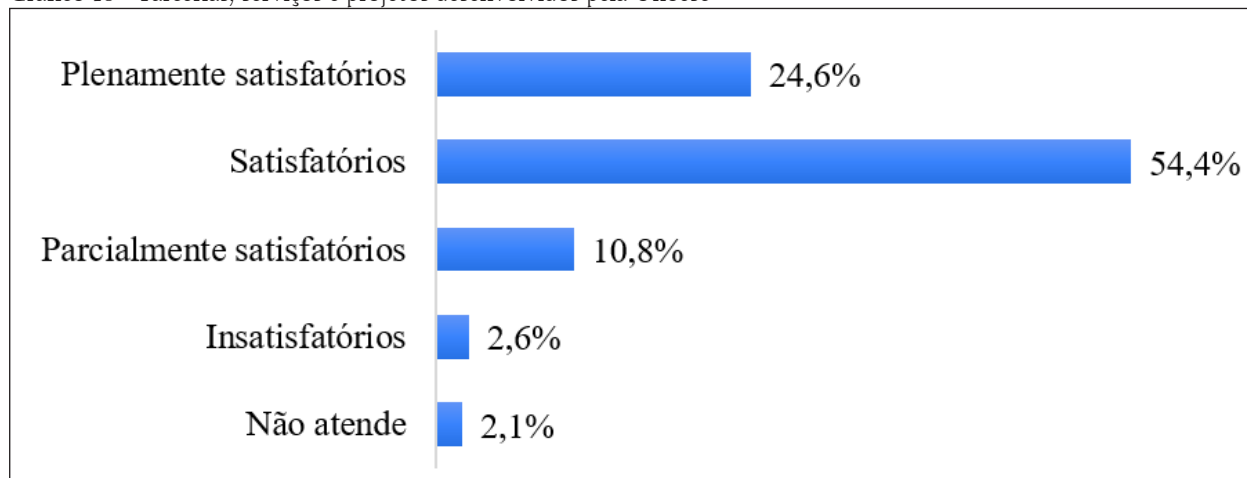
Fonte: Pró-reitoria de PPGEI (2023).

A extensão, como se observa, materializa-se por meio de programas, projetos e ações nas mais diversas áreas, mas especialmente nas áreas da saúde e de assistência social, por meio de projetos de caráter filantrópico, dada a natureza jurídica da Instituição.

Os serviços radiofônicos também têm contribuído para a inserção da Unoesc na comunidade regional, por meio de emissora própria, de caráter educativo, sediada no campus de Joaçaba. Além disso, as mídias sociais e a veiculação de notícias e conhecimentos produzidos pela Unoesc nesses canais de comunicação possibilitam a disseminação das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição.

Em pesquisa realizada pela CPA junto à comunidade externa, verificou-se que, de um modo geral, as entidades, os órgãos públicos e as organizações avaliam as parcerias, os serviços e projetos desenvolvidos pela Unoesc como sendo “satisfatórios” (54,4%), ou “plenamente satisfatórios” (24,6%). Já 10,8% das organizações entendem que tais parcerias estão sendo “parcialmente satisfatórias”.

Gráfico 13 – Parcerias, serviços e projetos desenvolvidos pela Unoesc



Fonte: CPA (2019).

Cabe, portanto, à Instituição continuar a analisar seu portfólio de programas, projetos e cursos de extensão, a fim de contemplar cada vez mais as necessidades da sociedade regional nas mais diversas áreas de formação.

7.5.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão

As atividades de extensão e cultura seguem as políticas e diretrizes constantes no PDI, e a Instituição planeja a extensão a partir dos seus cursos de graduação. Desde 2018, todos os PPCs da Instituição contemplam planejamento específico para a extensão universitária.

Os Planos de Ensino preveem a realização de atividades de extensão, atendendo à meta 12.7 do PNE, que dispõe da curricularização da extensão para os cursos de graduação. Trata-se de uma política que dá organicidade à extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa. Esta poderá ser uma estratégia para aproximar, de forma efetiva, os cursos e, por consequência, a Instituição com a comunidade regional, dando mais visibilidade à extensão universitária e, por conseguinte, à própria universidade.

Também se observam avanços na institucionalização das atividades culturais nos cursos de graduação e na melhoria da estrutura laboratorial visando à prestação de serviços às empresas.

7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Unoesc elege e prioriza, enquanto políticas de atendimento aos discentes, o acesso ao ensino superior, a permanência e o apoio pedagógico, psicológico e financeiro, com a finalidade de promover a inclusão social e educacional. Os programas e ações são coordenados pelo SAE, com respaldo nas políticas institucionais expressas no PDI e em documentos oficiais, assim como nas políticas educacionais de Estado, nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Os resultados da avaliação institucional, em especial os instrumentos aplicados a estudantes ingressantes e concluintes servem de referência para a aplicação das políticas.

7.6.1 Política de acesso

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pela Instituição se dá nos termos da legislação vigente, conforme estabelece o Regimento da Unoesc, fazendo uso dos seguintes instrumentos: processos seletivos, transferências, apresentação de diploma de curso de graduação, apresentação de certidão de estudos e convênios e/ou acordos culturais.

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas atinentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores, incluindo os portadores de diploma, são levados a público por meio de editais.

A Unoesc aderiu às políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o ProUni, o UNIEDU, o Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e o programa Universidade Gratuita. Possui, ainda, um programa institucional de financiamento estudantil, aos moldes do FIES, patrocinado pela própria Instituição.

Na pós-graduação *Stricto Sensu*, o ingresso aos cursos realiza-se mediante abertura de edital de seleção, prevendo as etapas de: apresentação de documentação e de projeto, realização de prova e entrevista. Para o *Stricto Sensu*, há também a opção de bolsas por meio da CAPES, Convênios e Acordos de Cooperação. Por sua vez, o acesso aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, bem como aos cursos de extensão é definido nos próprios projetos de curso. O número de vagas é fixado previamente no edital de divulgação dos cursos. Todas as informações são divulgadas amplamente na página da Unoesc e nas redes sociais.

7.6.2 Estímulos à permanência

A democratização do acesso ao ensino superior pressupõe não somente o direito de oportunidade de acesso, mas também o direito à permanência, de modo que os estudantes possam obter êxito em sua formação acadêmica. Para materializar tal política, a Unoesc institucionalizou alguns programas, sob a coordenação do SAE, como a seguir:

7.6.2.1 Acolhimento ao ingressante

Com o objetivo de oferecer suporte e acolhida aos estudantes ingressantes, a Unoesc realiza eventos de recepção aos calouros, ocasião em que são apresentados os dirigentes, a estrutura da Instituição, os serviços de apoio ao estudante, o portal de ensino, a biblioteca e outros setores. É também nessa ocasião que o SAE orienta os ingressantes em relação a oportunidades de moradia, transporte e outros serviços prestados pelo setor. As coordenações de curso fazem todo o trabalho de encaminhamentos e orientações iniciais, com a autonomia de personalizar o acolhimento específico em cada curso, como complemento ao acolhimento institucional.

7.6.2.2 Nivelamento de estudos

O Programa de Nivelamento de Estudos foi instituído pela Unoesc com o objetivo de oferecer oportunidades de revisão e apropriação de conhecimentos básicos, como Matemática, Língua Portuguesa e Química. O Programa é coordenado pelo NAP e ofertado de forma gratuita e na modalidade a distância, a cada semestre letivo. Tal política materializa os esforços da Instituição

no sentido de assegurar a permanência dos discentes nos cursos, possibilitando-lhes a construção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas.

7.6.2.3 Programa de monitoria

O Programa de Monitoria foi institucionalizado pela Unoesc com a finalidade de despertar o interesse pela iniciação à docência, oportunizando formação acadêmica extracurricular aos discentes, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. O Programa envolve professores e estudantes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. A política, as diretrizes e os procedimentos do programa estão expressos em documento aprovado pelo Conselho Universitário da Instituição.

7.6.2.4 Apoio financeiro

A Unoesc, enquanto Instituição Comunitária sem fins lucrativos, tem compromisso com políticas de acesso à educação superior que incluam jovens economicamente carentes, por meio da concessão de bolsas de estudo, de pesquisa e de extensão.

No ano de 2021, foram beneficiados com algum tipo de bolsa de estudo 8.939 estudantes e 584 beneficiados com bolsa de pesquisa e extensão e, em 2022, 9.718 estudantes beneficiados. No último ano do triênio, 2023, foram 8.745 beneficiados. Tal política tem democratizado o acesso e a permanência de número significativo de estudantes no ensino superior.

São diversos os programas que destinam bolsas a estudantes carentes, entre eles:

- a) Bolsas de estudo provenientes de recursos da esfera federal, em contrapartida à isenção de tributos a entidades beneficentes;
- b) Bolsas de estudo provenientes de recursos assegurados pela Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 170;
- c) Bolsas e estudo provenientes de recursos também assegurados pela Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 171, por meio do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES);
- d) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (Fundosocial) do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei n. 14.876;
- e) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Governo Estadual, por meio do PROESDE, desmembrado em PROESDE Licenciaturas e PROESDE Desenvolvimento Regional;
- f) Programa Universidade Gratuita: o maior programa estadual de formação superior do Brasil. O programa contempla várias universidades e centros universitários de todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Em contrapartida, os alunos retribuem com 20 horas de trabalho na sua área de formação, para cada mês que estudarem de graça;

- g) Benefícios concedidos pela própria Instituição, sob a forma de descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, previstos em Resolução aprovada pelo Conselho de Administração da Funoesc.

Junta-se a estes programas, a concessão de bolsas de estudos e/ou financiamento provenientes de convênios celebrados com órgãos governamentais. Todos estes programas de concessão de bolsas obedecem às normas e critérios definidos em legislação ou em documentos e são coordenados pelo SAE, presente em todos os campi da Instituição.

Quadro 17 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2021

ENSINO SUPERIOR	Bolsa integral	Bolsa parcial	Total
CEBAS - Bolsas próprias	138	11	149
Bolsas ProUni	1.654	1.151	2.805
CEBAS - TAG	0	0	0
Graduação - Artigo 170 da Constituição estadual	86	3.180	3.266
Graduação - Artigo 171 da Constituição estadual	150	203	353
Graduação - Convênio PROESDE - Desenvolvimento Regional	1.444	33	1.477
Graduação - Artigo 171 Fumdes - Licenciatura	186	136	322
Graduação - Convênio PROESDE - Licenciatura	0	0	0
Projeto Institucional	9	558	567
Projeto Institucional - Licenciatura	0	0	29
Total	3.667	5.272	8.939

Fonte: SAE (2021).

Quadro 18 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2022

ENSINO SUPERIOR	Total
Bolsas de Estudo ProUni	2.615
Bolsas de Estudo UNIEDU (CE/SC Art.170)	3.009
Bolsas de Estudo UNIEDU (CE/SC Art.171)	962
Bolsas de Estudo UNIEDU (PROESDE)	1.166
Bolsas de Estudo UNIEDU (CE/SC Art.171/Licenciatura)	521
Bolsas de Estudo Projeto Institucional	468
Bolsas de Pesquisa UNIEDU (CE/SC Art. 170)	377
Bolsas de Pesquisa UNIEDU (CE/SC Art. 171)	600
Total	9.718

Fonte: Funoesc (2022).

Quadro 19 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2023

ENSINO SUPERIOR	Bolsa integral	Bolsa parcial	Total
CEBAS - Bolsas próprias	63	100	163
CEBAS - Bolsas ProUni	1.919	741	2.660
Bolsa de Estudo Ensino Graduação - Convênio Art.170	52	2577	2.629
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Convênio Art. 171 Fumdes	70	568	638
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação Art. 171 Fumdes - Licenciatura	256	174	430
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Convênio Proesde Desenvolvimento Regional	936	35	971
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Universidade Gratuita	803	0	803
Bolsa de Estudo Ensino de Graduação - Universidade Gratuita 1/4 - Concessão IES	204	0	204
Bolsa de Estudo Projeto Institucional	20	227	247
Totais	4.323	4.422	8.745

Fonte: SAE (2023).

Quadro 20 – Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão (2021-2023)

DENOMINAÇÃO	2021	2022	2023
UNIEDU (Artigo 170 - Pesquisa)	399	527	393
UNIEDU (FUMDES Artigo 171 - Pesquisa/Extensão)	185	488	354
UNIEDU (PROESDE Desenvolvimento Regional/IDH)	1.477	1198	980
UNIEDU (PROESDE Licenciatura)	-		
CNPq (PIBIC/PIBITI)	28	28	31
Outras bolsas financiadas por outros órgãos de fomento ou governamentais (Fapesc, CAPES/CNPq/MEC/Inep, etc.)	47	94	98

Fonte: SAE (2023).

7.6.2.5 Inserção no mundo do trabalho

Boa parte dos estudantes que ingressa na Unoesc já possui algum vínculo com o mercado de trabalho; outros buscam a ele se integrar, como forma de custear seus estudos. É aí que a Instituição entra com o Programa Unoesc Carreiras, coordenado pelo SAE, com o objetivo de mediar e acompanhar a inserção de estudantes no mundo do trabalho.

O Programa conta com uma plataforma on-line que divulga as vagas de estágio e de trabalho disponíveis nas organizações e nos órgãos públicos da região, de modo a potencializar a formação

acadêmica e profissional dos discentes. O programa estende-se, igualmente, a estudantes concluintes e egressos da Unoesc.

Além da inserção, a Unoesc reserva um cuidado especial com a mediação das atividades de estágio. Quando a integração do estudante ao mundo do trabalho ocorre mediante essa modalidade, o SAE realiza ações de acompanhamento por meio de visitas às unidades concedentes, de avaliações semestrais das atividades e do relacionamento com supervisores e estagiários.

O Quadro 21 com o número de estudantes beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes durante o triênio 2021-2023:

Quadro 21 – Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes (2021-2023)

Modalidades de atendimento	Total de alunos atendidos 2021	Total de alunos atendidos 2022	Total de alunos atendidos 2023
Apoio psicológico e psicopedagógico	614	582	1.154
Encaminhamento para o mercado de trabalho	2.096	915	242
Encaminhamento para estágios obrigatórios	2.774	2.313	384
Encaminhamento para estágios não obrigatórios	4.730	3.106	
Encaminhamento para monitoria	110	102	294
Total de beneficiados	10.324	7.018	2.074

Fonte: SAE (2023).

7.6.2.6 Apoio psicológico, psicopedagógico e social

A Unoesc oferece apoio psicológico, psicopedagógico e social a docentes e discentes da Instituição, com o objetivo de escutá-los, acolhê-los e orientá-los em suas necessidades de natureza psicológica e pedagógica, contribuindo para o processo de formação profissional e cidadã. O serviço é realizado pela equipe do NAI da Unoesc, instalado em todos os campi, mediante encaminhamento de demandas pelos coordenadores de curso ou de demandas espontâneas.

7.6.2.7 Núcleo de acessibilidade e inclusão

É crescente o número de discentes com necessidades educacionais que ingressam na Instituição. Para assegurar a sua permanência, a Unoesc tem procurado atendê-los em suas especificidades, disponibilizando, para isso, pessoal de apoio e estrutura física adequada.

Para operacionalizar tal política, a Instituição criou o NAI, por meio do qual desenvolve uma série de atividades, entre elas a formação continuada de docentes, abordando temas relacionados a problemas de aprendizagem, dificuldades cognitivas, físicas ou sensoriais, altas habilidades, síndromes, condutas típicas, entre outros, com o objetivo de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

As ações são desenvolvidas com base em diretrizes constantes na cartilha de orientações sobre o jeito de cada um conviver, publicada pela Instituição, com o objetivo de orientar os docentes sobre como proceder no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem com discentes cegos, surdos ou com deficiência física e/ou intelectual.

Entre as medidas tomadas pela Instituição estão: adequações arquitetônicas para acessibilidade física, como rampas, barras de apoio, corrimão, piso tátil, sinalizadores, alargamento de portas, adaptação de banheiros, vagas em estacionamento, entre outras; aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade (teclado, computador e máquina de escrever em Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros); aquisição de material didático específico para acessibilidade (livros em áudio, Braille e falado, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros); adaptação e aquisição de mobiliários; elaboração e reprodução de material pedagógico; e formação continuada dos docentes. Tais medidas são tomadas pelo NAI, por meio de equipe multidisciplinar.

São de sua responsabilidade ações acerca da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. O Núcleo abriga, igualmente, as demandas de intérprete de libras e a produção de material pedagógico adequado e personalizado para cada pessoa, conforme as suas necessidades educacionais. Nele, os discentes encontram apoio e suporte para as suas necessidades. O NAI conta com Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade, com a atribuição de contribuir com as políticas de inclusão e acessibilidade, assim como o disposto na cartilha que trata do Processo de Acolhimento e Acompanhamento dos alunos com deficiência. Os objetivos e atribuições do NAI encontram-se expressos nessa cartilha.

7.6.2.8 Organização estudantil

Os estudantes são representados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) e pelos Centros Acadêmicos (CAs), de iniciativa dos cursos de graduação. Participam, igualmente, da União Catarinense de Estudantes (UCE) e da União Nacional de Estudantes (UNE). Possuem assentos em todos os colegiados da Instituição, como Assembleia Geral, Conselho Universitário e Colegiados de Curso. Além disso, participam dos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da CPA, objetivando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional.

7.6.2.9 Acompanhamento dos egressos

Segundo o PDI (Unoesc, 2023-2027, p. 144), “O compromisso com os discentes de uma instituição universitária não se encerra com a entrega do diploma”. Para isso, a Unoesc, enquanto Instituição socialmente responsável, adota como política a construção de vínculos permanentes com os seus diplomados com a criação do Programa de Acompanhamento de Egressos. O Programa conta com o trabalho da CPA, na aplicação de instrumentos de pesquisa, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras. Outras ferramentas importantes são: o Portal do Diplomado, ferramenta

disponibilizada on-line, com o objetivo de manter canal de comunicação e vínculo permanente com os egressos; e o Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar atividades de estágio, monitoria e trabalho a estudantes em processo de formação, assim como propiciar a colocação de egressos no mercado de trabalho.

7.6.2.10 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo

Estrutura de apoio para iniciativas inovadoras e de empreendedorismo, como são os casos da pré-incubadora e da área da Coordenação Geral de Inovação e Empreendedorismo vinculados à Pró-Reitoria de PPGEI. A pré-incubadora recebe, por meio de editais e demandas dos seus cursos, projetos de empreendimentos inovadores de discentes, egressos, professores, pesquisadores e inventores independentes, com assessorias na área tecnológica, jurídica, comercial e administrativa, além de vários cursos para desenvolver competências empreendedoras e de gestão da inovação em cursos de extensão, oficinas, eventos e demais atividades de capacitação que são oferecidas em todos os semestres pelo NAP e pela Pró-Reitoria de PPGEI.

7.6.2.11 Mobilidade acadêmica – relações internacionais

A Unoesc está comprometida com a internacionalização desde 2010, quando criou o Programa de Mobilidade Acadêmica e instituiu uma coordenadoria específica para planejar e implementar ações estratégicas com essa finalidade e horizonte.

A inserção da Unoesc para além de sua fronteira regional permitiu avanços na cooperação internacional, indo além dos processos de mobilidade acadêmica, transformando a forma de atuação e posicionamento da Instituição no exterior, mediante o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, projetos, programas, educação continuada e qualificação de recursos humanos, mediante colaboração mútua.

Diante da expansão e fortalecimento das conexões da Unoesc em redes internacionais e do crescimento da internacionalização nos espaços acadêmico internos, ficou evidente a necessidade de assumir a internacionalização como um processo integral e transversal aos processos institucionais voltados para a docência, pesquisa, extensão e inovação, de forma indissociável. Para promover esse entendimento institucional de que a internacionalização é um valor associado à cultura organizacional da Unoesc, em 2018, foi instituída a Política e as Diretrizes Institucionais para a Internacionalização, descrita no PDI da Instituição, a qual deu início a uma reestruturação de trabalho e gestão do setor.

Nesse sentido, em 2020, a Unoesc, compreendendo que a Mobilidade Acadêmica se trata de um dos eixos da internacionalização, e, portanto, não se finda nele, reconfigurou esse setor, o renomeando de Coordenadoria Geral de Relações Internacionais (CGRI). Também instituiu o plano e o programa de internacionalização (Resolução n. 61/2020) que definem o direcionamento e as estratégias acadêmicas e administrativas para alcançar as metas estabelecidas no PDI. Segue-se com esse trabalho de construção regulamentar para operacionalizar as oportunidades de formação

e capacitação internacional de toda a comunidade, estabelecendo com isso um novo momento institucional de ampliação de esforços para sensibilizar, estimular e valorizar a inserção de ações voltas à internacionalização no planejamento estratégico da Instituição.

A Unoesc possui convênios com instituições da América do Norte, América Latina, Ásia, Europa e Oriente Médio. O programa de internacionalização contempla todos os níveis de formação, desde a graduação até a pós-graduação, materializando-se mediante realização de estudos, pesquisas conjuntas, cursos de idioma, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bolsas de estudo, cursos de extensão, congressos/palestras, viagens técnico- científicas, módulos internacionais, programas de capacitação em articulação e execução com os parceiros internacionais. O Quadro 22 apresenta os convênios que a Unoesc mantém com instituições de outros países.

Quadro 22 – Convênios de Cooperação Internacional durante o triênio 2021-2023

País	Sigla	Parceiro Internacional
Alemanha	EAH JENA	Universidade Ernst Abbe de Ciências Aplicadas
Angola	UPRA	Universidade Privada de Angola
Argentina	UCP	Universidad de la Cuenca del Plata
Argentina	UNMdP	Universidad Nacional de Mar del Plata
Argentina	UM	Universidad de Mendoza
Argentina	UNTREF	Universidad Nacional de Tres de Febrero
Argentina	UBA	Universidad de Buenos Aires - Economia
Argentina	UNAU	Universidad Nacional del Alto Uruguay
Canadá	UVIC	University of Victoria
Chile	UACH	Universidad Austral de Chile
Chile	Ucentral	Universidad Central de Chila
Chile	UTalca	Universida de Talca
Chile	UBO	Universidad Bernardo O'Higgings
Chile	UPLA	Universidad de Playa Ancha
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Catolica de Valparaiso
Colômbia	CUC	Universidad de La Costa
Colômbia	El Bosque	Universidad El Bosque
Colômbia	UCM	Universidad Católica de Manizales
Colômbia	UDCA	Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales
Colômbia	UPN	Universidad Pedagógica Nacional
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Equador	UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja
Espanha	Unizar	Universidad de Zaragoza

País	Sigla	Parceiro Internacional
Espanha	UMH	Universidad Miguel Hernandez de Elche
Espanha	UM	Universidad de Murcia
Espanha	UAB	Universitat Autònoma de Barcelona
Espanha	US	Universidad de Sevilla
EUA	USU	Utah State University
EUA	UMILLER	Miller School of Medicine
EUA	MOC	Harvard
EUA	VInnovation	Valle Innovation
França	ENSCR	Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Rennes
Índia	KIIT	Kalinga Institute of Industrial Technology Deemed to be University
Índia	VIT	Vellore University
Israel	Tech7	Tech 7 Inn
Itália	NABA	Nuova Accademia di Belle Arti
Itália	Unite	Università degli Studi di Teramo
Itália	ISISS	Instituto di Insegnamento Enologico di Conegliano
Malásia	INTI	International University & Colleges
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
México	Unileon	Universidad de Leon
México	UABC	Universidad Autonoma de Baja California
Paraguai	ARJP	Asociacion Rural de Jovenes del Paraguay
Paraguai	BKM	BKM Internacional Sociedad Simple
Paraguai	USC	Universidad San Carlos
Paraguai	UNE	Universidad Nacional del Este
Paraguai	Granja San Bernardo	Granja San Bernardo
Portugal	IPS	Instituto Politécnico de Setúbal
Portugal	IPSANTARÉM	Instituto Politécnico de Santarém
Reino Unido	MIT Square	MIT Square Group of Companies
República Tcheca	CU LAW	Charles University
Rússia	VOLOGDA SFDA	Academia Vologda de Ciencias Agropecuárias
Suíça	A.B.M.S. Switzerland	The Swiss Institute
Uruguai	CLAEH	Centro Latinoamericano de Economia Humana
Uruguai	FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales

Fonte: CGRI (2023).

Em 2023, foram beneficiados pela Mobilidade Acadêmica 13 estudantes que desenvolvem pesquisas conjuntas pelos programas de pós-graduação. A fim de continuar a formação internacional da comunidade acadêmica, a Unoesc aliou-se ao Programa E-movies (Espaço de Mobilidade Acadêmica Virtual), desenvolvido pela Rede Internacional de Organização Universitária Interamericana (OUI) que permitiu a realização de mobilidade acadêmica de alunos das instituições participantes, de maneira gratuita e remota, com a possibilidade de aproveitamento de crédito em componente curricular ou como complementação de estudos, além dos benefícios da prática de um segundo idioma e contato com novas culturas, tudo isso sem investimentos e despesas com viagens.

O programa teve início em 2020 no segundo semestre, como um projeto piloto e já na sua primeira edição participaram dessa experiência 38 alunos da Unoesc, resultando no aumento do acesso à internacionalização do currículo. Além disso, foi possível o acolhimento virtual de duas alunas do estrangeiro nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Psicologia, reforçando as conexões com as universidades de origem, o que acabou resultando na celebração do convênio com Universidad Mar del Plata (Argentina) e El Bosque (Colômbia).

Além das parcerias com outras universidades estrangeiras, a Unoesc, portanto, conecta-se com redes internacionais que a colocam em um patamar de credibilidade global das suas atividades de cooperação. A Unoesc associou-se às seguintes redes internacionais:

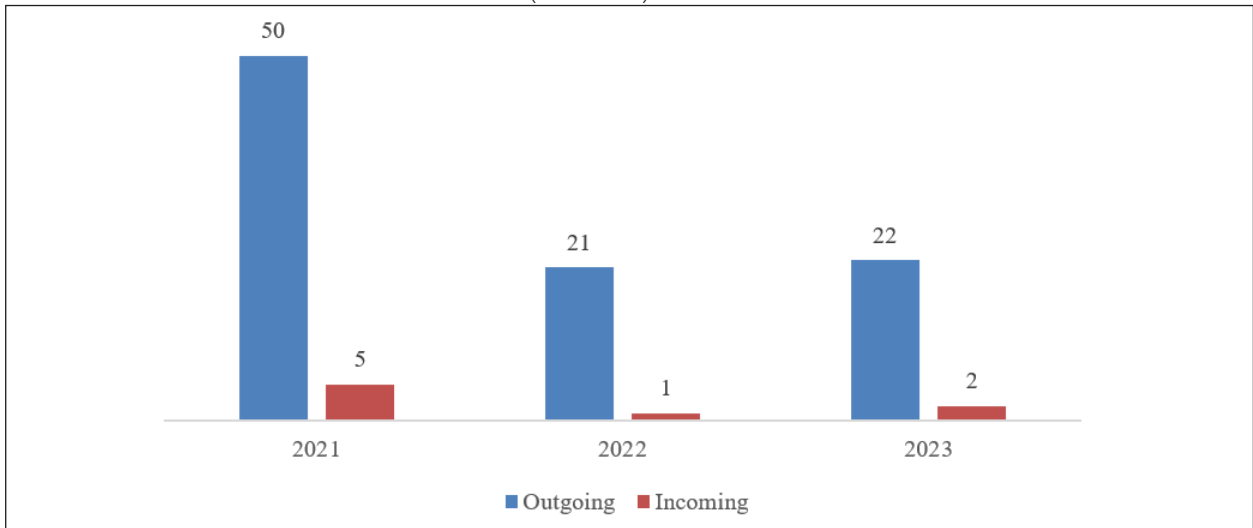
Quadro 23 – Convênios de Redes Internacionais entre 2021 e 2023

AIIESEC	Associação Internacional de Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais
CAEP	Communicating for Agriculture Education Program
OUI	OUI - IOHE Organização Universitária Interamericana
	Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina
CCBC	Câmara de Comércio Brasil-Cataluña
IHMN	International Human Motricity Network
ASCUN	ASCUN Asociación Colombiana Universitária - REUNE
IAESTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
AUALCIP	Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración

Fonte: CGRI (2023).

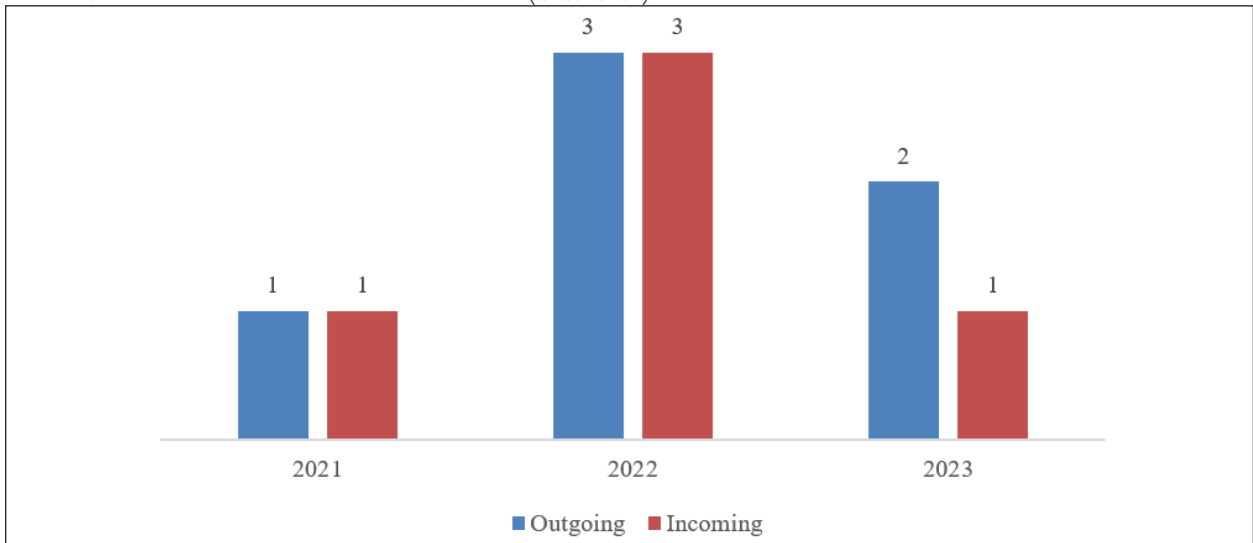
Abaixo, gráficos que demonstram o comportamento dos programas de mobilidades presenciais nos anos 2021-2023:

Gráfico 14 – Estudantes em mobilidade acadêmica (2021-2023)



Fonte: CGRI (2023).

Gráfico 15 – Professores em mobilidade acadêmica (2021-2023)



Fonte: CGRI (2023).

7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

A autoavaliação institucional e a avaliação externa são tratadas pela Instituição como processos integrados, articulados e alinhados ao PDI e ao Planejamento Institucional, acompanhados pela CPA e pela Procuradoria Educacional Institucional.

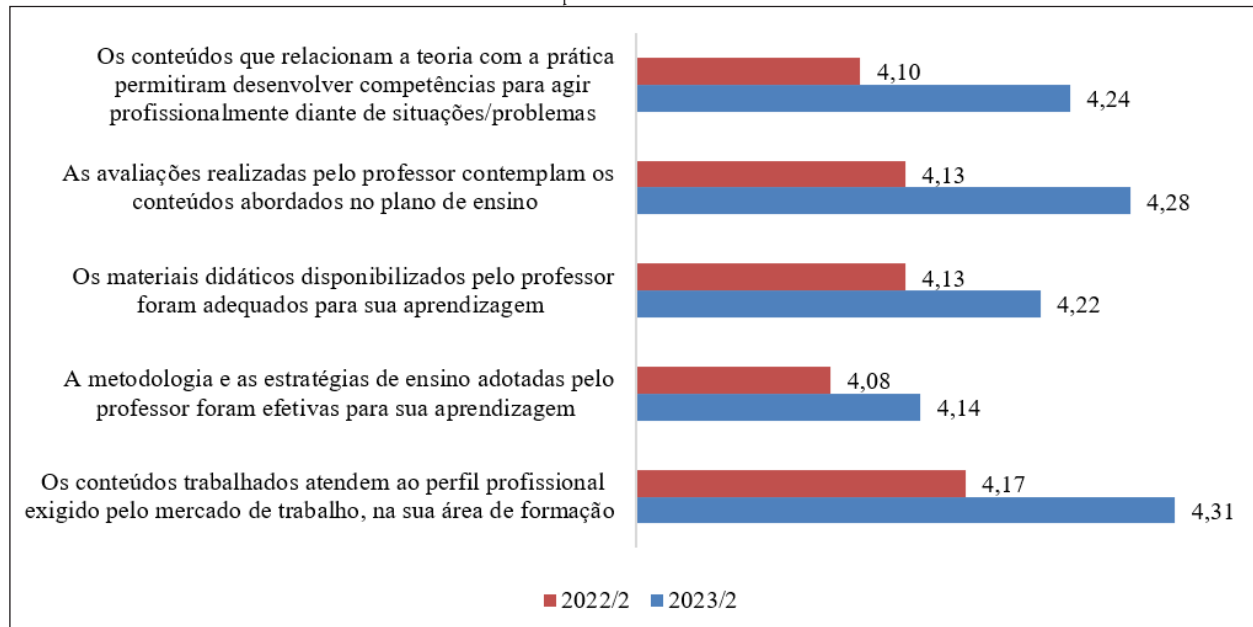
7.7.1 Desempenho da graduação presencial

Os estudantes e professores dos cursos de graduação presenciais respondem, semestralmente, à Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem, Infraestrutura e da Gestão dos Cursos de

Graduação, por componente curricular e em relação à visão geral do curso (infraestrutura, atuação do coordenador, atendimento da secretaria do curso). A avaliação por componente curricular tem por objetivos: analisar os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala de aula, de modo a identificar sua coerência com os princípios, as políticas e diretrizes estabelecidos no PDI; avaliar o desempenho dos docentes em relação a competências que dizem respeito ao domínio de conhecimento, metodologias, formas de avaliação, relações interpessoais, visão de futuro; avaliar o desempenho dos estudantes no desenvolvimento de competências como domínio de conceitos e de conteúdo, formação humana e profissional, capacidade de leitura e interpretação de textos, pensamento crítico e reflexivo; e servir-se dos resultados da avaliação para subsidiar a formação continuada dos docentes da Instituição. As notas são atribuídas em uma escala de 1 a 5, sendo que a nota 5 corresponde a “plenamente satisfatório” e o conceito 1, “totalmente insatisfatório”.

Nas avaliações realizada pelos estudante, as médias das notas atribuídas ficaram acima do conceito 4 (satisfatório), institucionalmente, conforme Gráfico 16.

Gráfico 16 – Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes



Fonte: CPA (2023).

A avaliação institucional é objetiva, mas, ao final da avaliação de cada componente curricular, os respondentes têm espaço para fazer seus comentários e sugestões. Além disso, a partir do ano de 2023, incluiu-se, institucionalmente, o questionamento em relação à recomendação do curso e da Unoesc, a partir da metodologia do NPS, na avaliação aplicada semestralmente com estudantes e professores. Com isso, além da nota de recomendação, é possível separar os percentuais de detratores, neutros e promotores, tanto a nível institucional, como por campus e por curso. Institucionalmente, atingimos, em relação à recomendação da Instituição:

a) Em 2023/1:

Promotores – Notas: 10 ou 9: 63,25%

Neutros – Notas 8 ou 7: 28,06%

Detratores – Notas abaixo de 7: 8,69%

b) Em 2023/2:

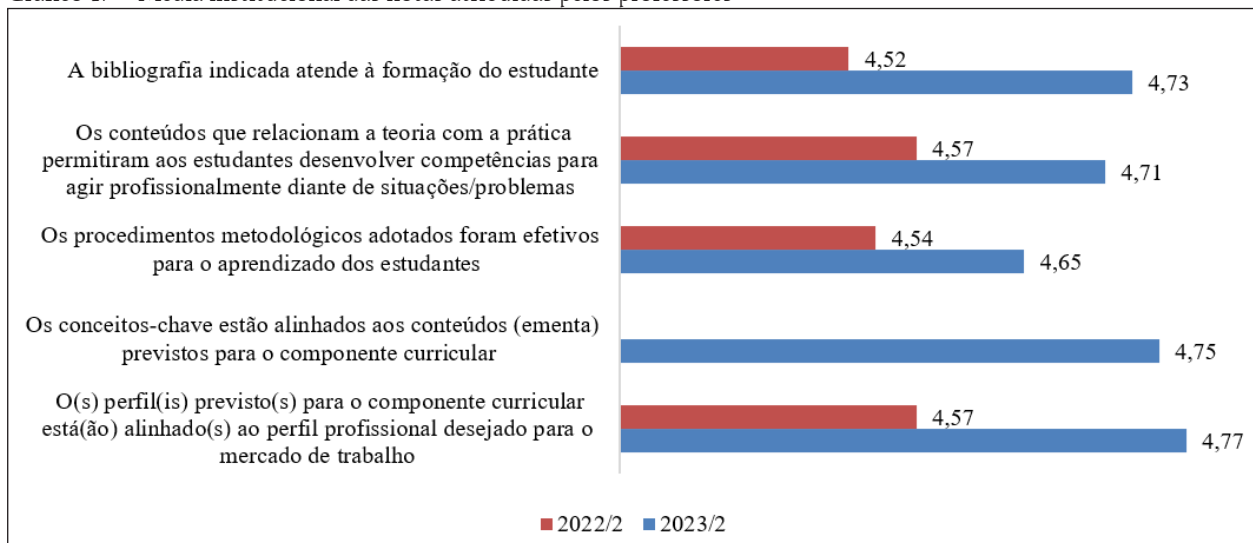
Promotores – Notas: 10 ou 9: 58,35%

Neutros – Notas 8 ou 7: 29,56%

Detratores – Notas abaixo de 7: 12,08%

Assim como nas respostas dos estudantes, na avaliação realizada pelos professores, no âmbito de componente curricular, todos os indicadores alcançaram nota superior a 4, sendo “satisfatório”. Como a CPA realiza a meta-avaliação, e a partir desse processo analisa também os questionamentos, percebe-se que um dos indicadores avaliadores foi suprimido de um ano para outro, no entanto, o objetivo dos itens avaliados, manteve-se. O Gráfico 17 apresenta a média institucional, por indicador, referente à avaliação realizada em 2023/2 e 2022/2.

Gráfico 17 – Média institucional das notas atribuídas pelos professores



Fonte: CPA (2023).

Assim como no resultado da avaliação realizada pelos estudantes, a avaliação respondida pelos docentes, na edição de 2022, comparativamente à de 2023, apresentou evolução da nota média em todos os parâmetros passíveis de comparação, uma vez que, de um período avaliativo para outro, podem ocorrer inclusões de novos questionamentos e adaptação dos anteriores. Observou-se, ainda, que os indicadores foram avaliados em parâmetros superiores, refletindo a satisfação dos professores com os quesitos avaliados.

7.7.2 Avaliação da graduação a distância

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação ofertados a distância tem instrumento próprio e segue a mesma metodologia de avaliação dos cursos ofertados presencialmente, através da Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem, Infraestrutura e da Gestão dos Cursos de Graduação, em periodicidade semestral.

Em 2023, a adesão institucional à avaliação foi de 27,56% (32,55% primeiro semestre e 22,57% segundo semestre) do total de estudantes e a média de 78,83% (87,50% primeiro semestre e 70,15% segundo semestre) do total de professores. Os estudantes e professores manifestaram-se em relação à infraestrutura, da gestão dos cursos e dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação a distância. A avaliação permitiu identificar diversos aspectos do corpo discente e docente, como organização das disciplinas dentro de cada módulo, ferramentas de aprendizagem disponibilizadas, comunicação com a coordenação do curso, infraestrutura. Todos os indicadores ficaram com média acima do conceito 4 (satisfatório), tanto em 2023/2 como em 2023/1, como mostra o Gráfico 18.

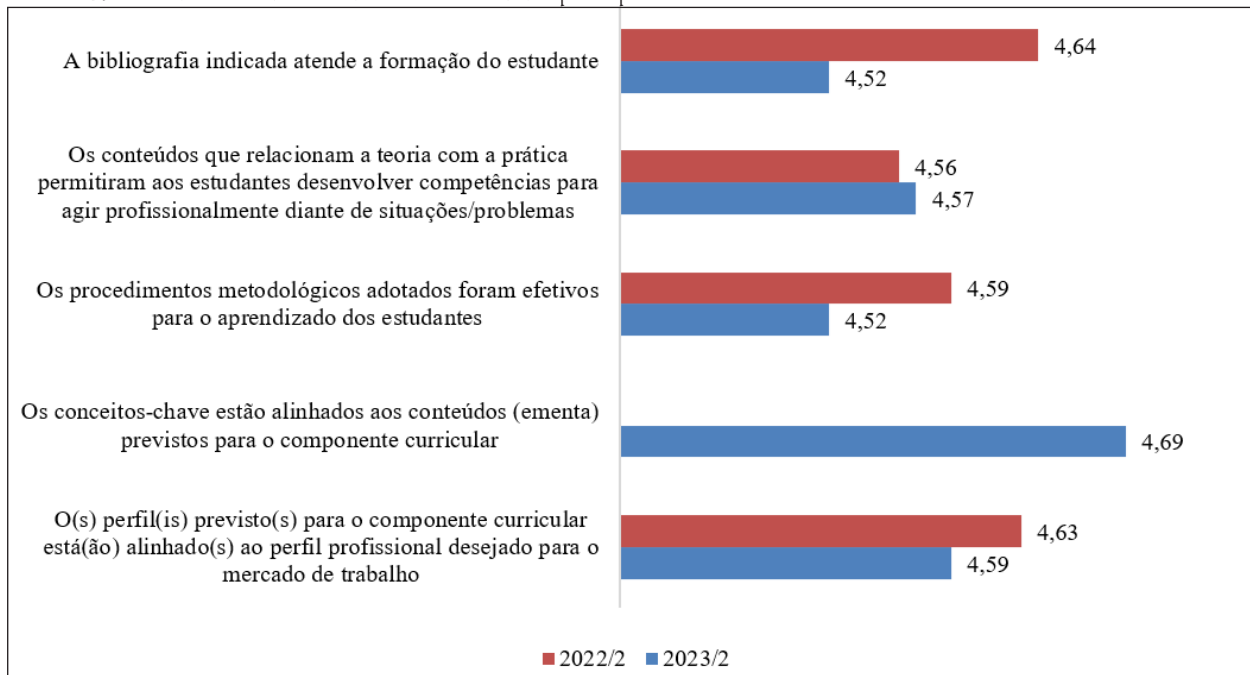
Gráfico 18 – Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes



Fonte: CPA (2023).

Percebe-se a evolução dos conceitos avaliados pelos estudantes, apresentando crescimento da satisfação relativas às questões avaliadas em comparação ao segundo semestre de 2022. Da mesma forma que a avaliação realizada pelos estudantes, os indicadores avaliados pelos docentes ficaram com nota média acima de 4 (satisfatório), conforme Gráfico 19.

Gráfico 19 – Média institucional das notas atribuídas pelos professores



Fonte: CPA (2023).

7.7.3 Avanços e desafios na pós-graduação Lato Sensu

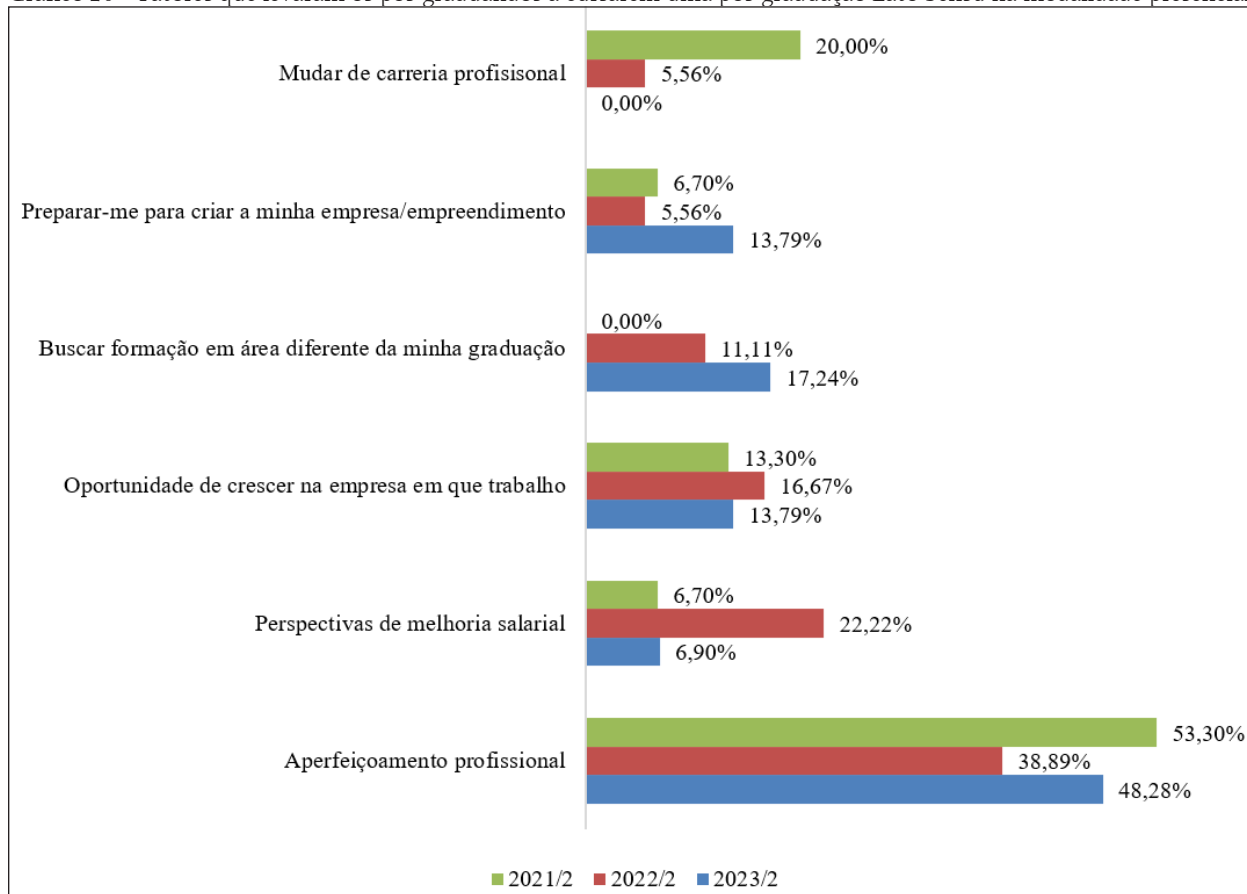
7.7.3.1 Avaliação da pós-graduação Lato Sensu

A pós-graduação Lato Sensu é avaliada por meio de dois instrumentos. Um deles avalia o Lato Sensu por componente curricular; o outro avalia a qualidade do curso como um todo, com o objetivo de subsidiar os gestores da Instituição nas melhorias que, eventualmente, sejam necessárias implementar.

Durante o triênio, a CPA aplicou instrumento de avaliação de política e ações acadêmico-administrativas para a pós-graduação Lato Sensu junto aos cursos iniciados no primeiro e segundo semestres, para que todos os cursos, independente do momento de oferta e início, avaliem as políticas e ações acadêmico-administrativas. O instrumento contemplou a avaliação das seguintes dimensões: a) perfil socioeconômico do discente; b) adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional; c) ensino e aprendizagem; d) relação teoria-prática; e) corpo docente; f) produção intelectual; g) gestão do curso; h) infraestrutura e setores de apoio.

Constratou-se que a busca pela qualificação tem sido motivada basicamente pela possibilidade de aperfeiçoamento profissional, seguido da perspectiva de melhoria salarial e oportunidade de crescer na empresa em que trabalha, conforme apresentado no Gráfico 20.

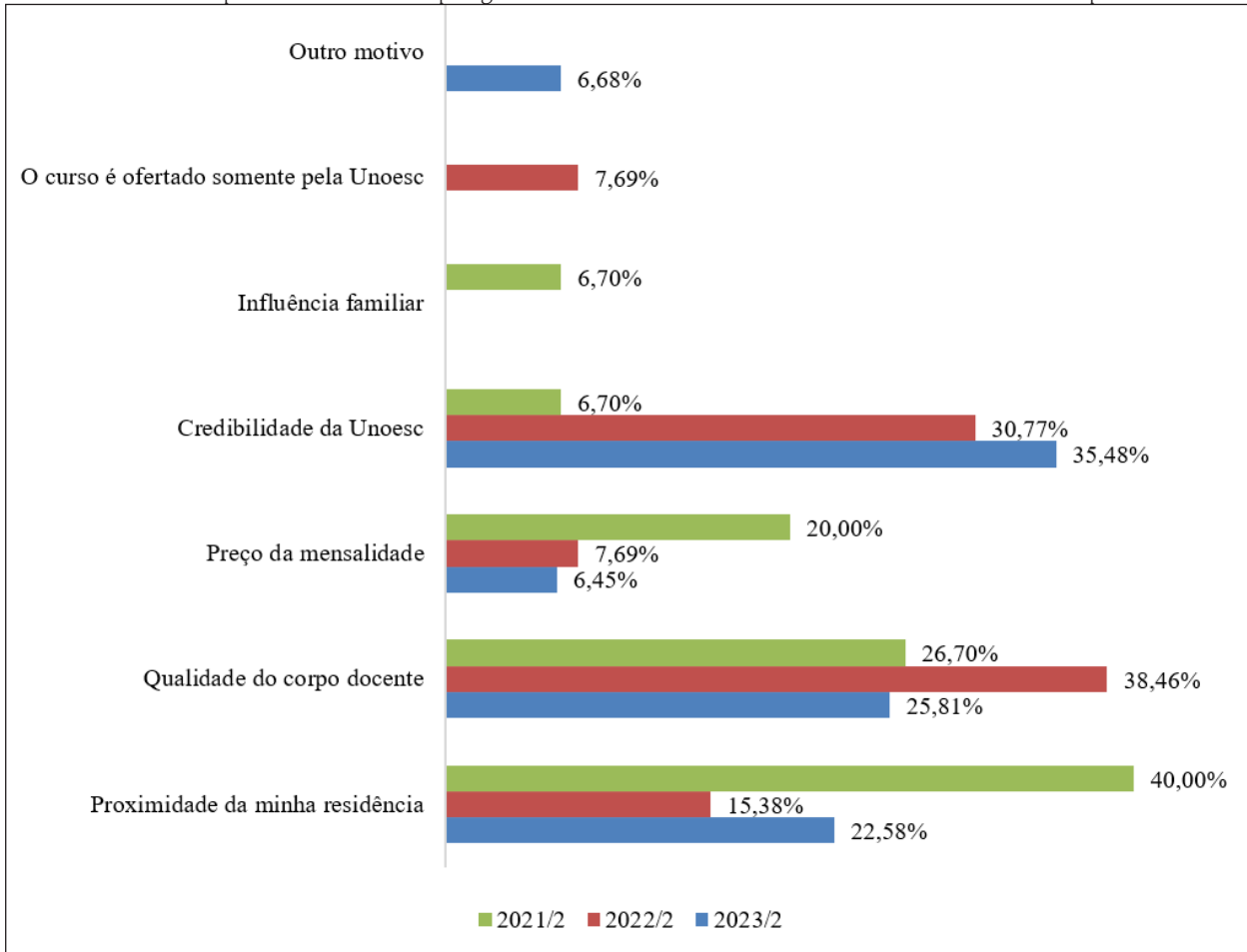
Gráfico 20 – Fatores que levaram os pós-graduandos a cursarem uma pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial



Fonte: CPA (2023).

Ao serem questionados sobre os motivos que os levaram a fazer o curso na Unoesc e não em outra IES, as respostas dividem-se entre: a qualidade do corpo docente, somada à credibilidade da Unoesc e também a fatores físicos, como a proximidade da residência. Como há muitas IES atuando na região, infere-se que a opção pela Unoesc tenha se dado pela qualidade do corpo docente e pela credibilidade institucional, principalmente nos anos de 2022 e 2023.

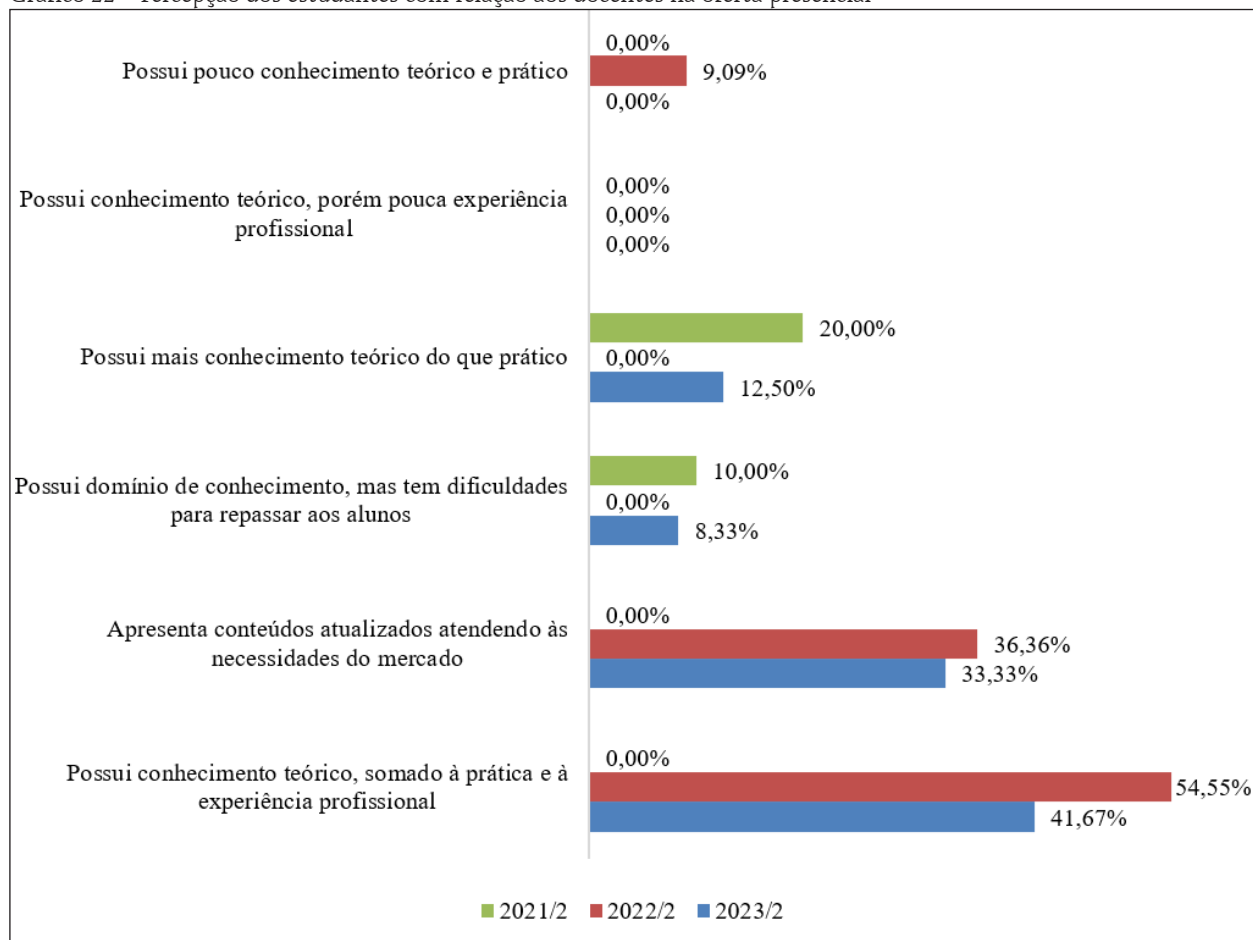
Gráfico 21 – Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc na modalidade presencial



Fonte: CPA (2023).

Além disso, os pós-graduandos avaliaram os requisitos apresentados pelo corpo docente do curso. Percebe-se, durante o triênio, a valoração do conhecimento teórico somado à prática e à experiência profissional e a utilização de conteúdos atualizados as tendências do mercado como um diferencial nos docentes dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, competência valorizada pelos estudantes. As informações em relação ao triênio são apresentadas no Gráfico 22.

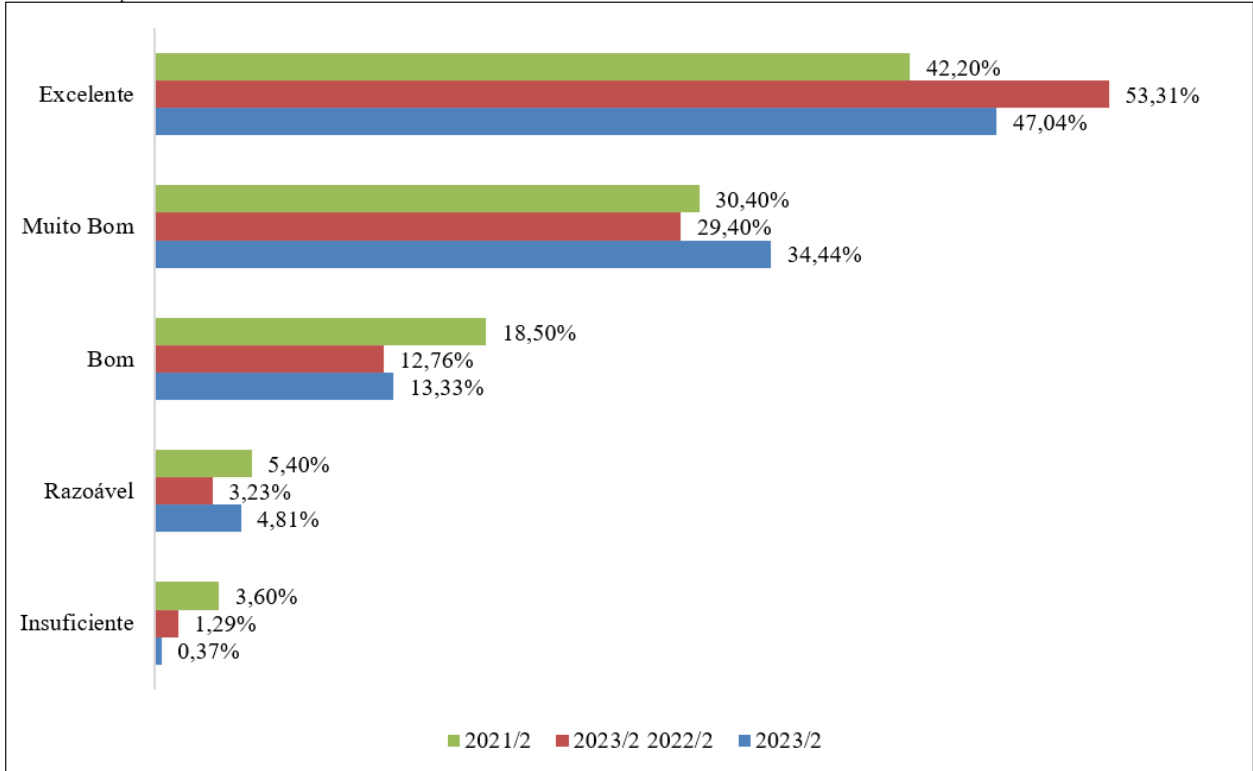
Gráfico 22 – Percepção dos estudantes com relação aos docentes na oferta presencial



Fonte: CPA (2023).

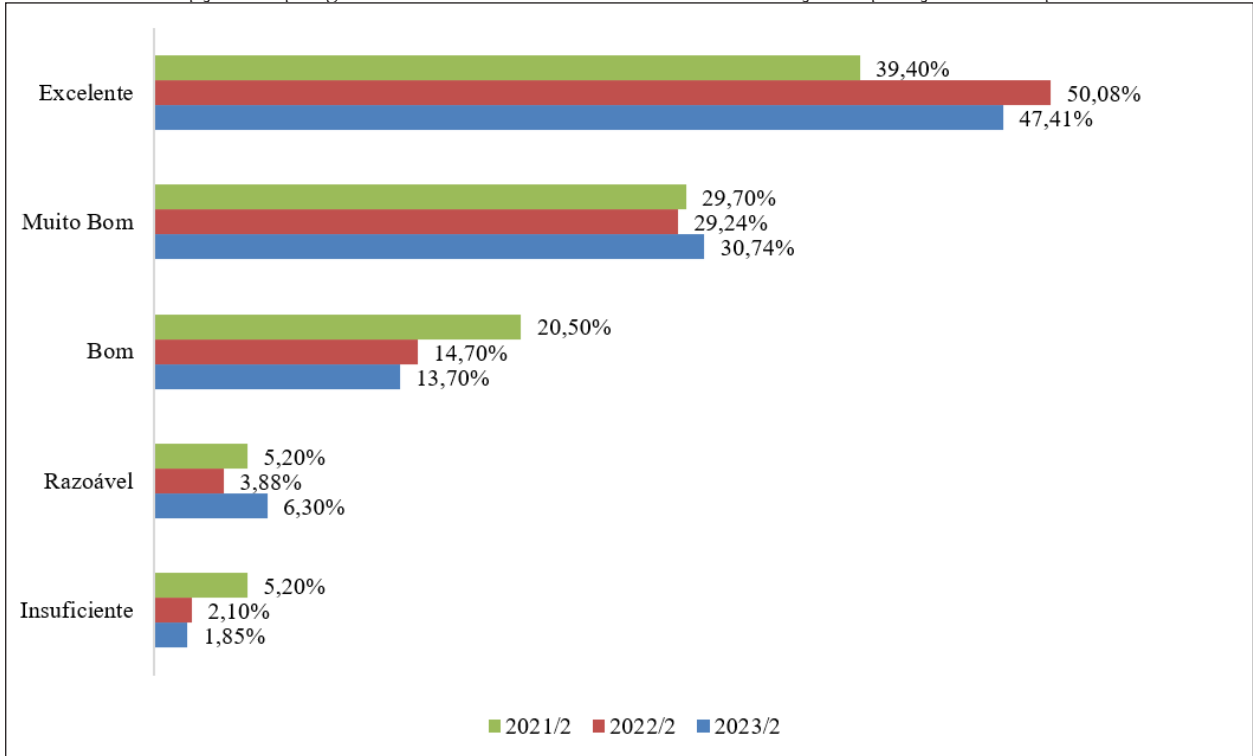
Quando questionados os pós-graduandos na modalidade a distância, percebeu-se que a aplicação do conteúdo no contexto profissional, assim como a associação da teoria com a prática, desenvolvendo a capacidade de agir profissionalmente diante de situações/problemas e resolvê-los, obtiveram resultados satisfatórios durante o triênio, assim como apresentados nos Gráficos 23 e 24.

Gráfico 23 – Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação do conteúdo no contexto profissional



Fonte: CPA (2023).

Gráfico 24 – Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação teoria x prática



Fonte: CPA (2023).

7.7.3.2 Avaliação da pós-graduação *Stricto Sensu*

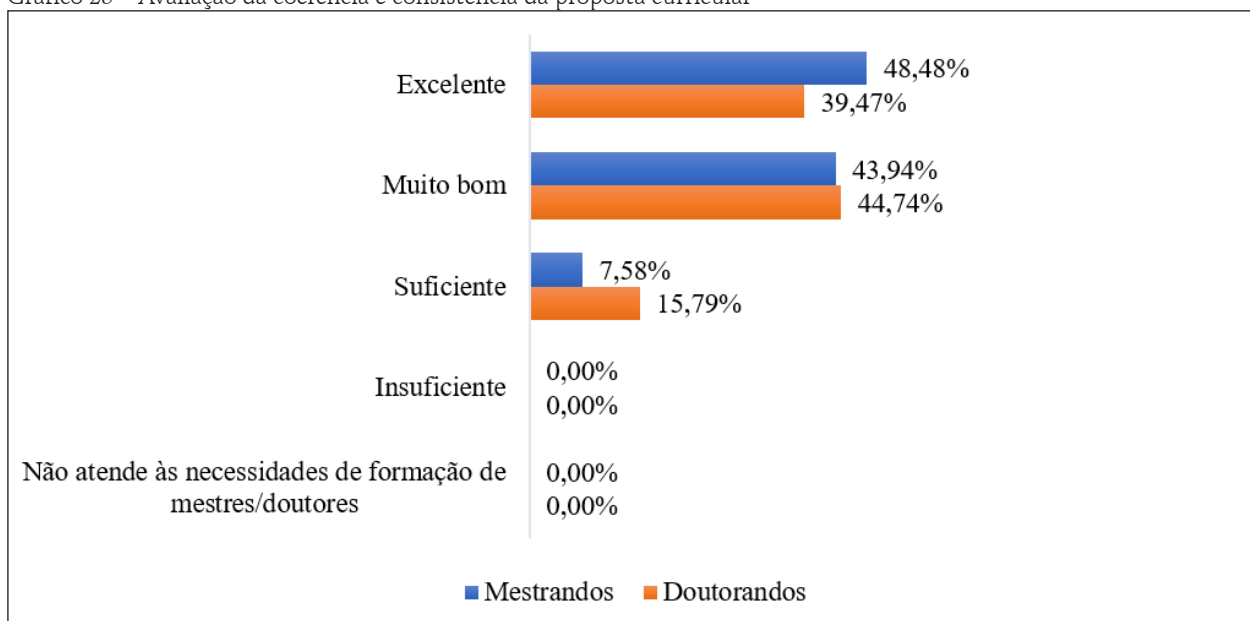
A pós-graduação *Stricto Sensu* oferecida pela Unoesc tem enfoque voltado à formação de alto desempenho de pesquisadores e profissionais, com suas política e suas diretrizes estabelecidas no PDI (Unoesc, 2023, p. 447-449). Sua operacionalização está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de PPGEI.

Os cursos são autorizados e avaliados pela CAPES, nos termos das políticas nacionais de avaliação da pós-graduação. Em 2023, ingressaram nos programas 141 novos estudantes, totalizando 354 estudantes ativos. Já em 2021, o ingresso foi de 128 estudantes e 297 estudantes ativos e, no ano seguinte, em 2022, contou com 118 novos estudantes e 310 matriculados. Durante o triênio, percebe-se a evolução no número de estudantes matriculados nos programas.

A avaliação no *Stricto Sensu* tem periodicidade a cada dois anos, sendo que, durante o triênio, ocorreu em 2022 e voltará a ser aplicada em 2024. Em 2022, a CPA procedeu à avaliação da política e das ações acadêmicas e administrativas da pós-graduação *Stricto Sensu* da Unoesc. O objetivo foi o de estender um olhar crítico e sobre os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* ofertados pela Instituição. Foram objetos de avaliação os seguintes indicadores: proposta do programa; inserção social; processos de ensino e aprendizagem; produção intelectual; formação para o mundo do trabalho; corpo docente; instalações físicas. Responderam ao questionário 33,67% do total de estudantes de 196 mestrandos e 43,68% de 87 doutorandos.

Quando questionados em relação à coerência e consistência da proposta curricular, 48,48% e 43,94% dos mestrandos avaliaram como “excelente” e “muito bom”, respectivamente. Em nível de doutorado, 39,47% e 44,74% consideram “excelente” e “muito bom”. De forma positiva, para ambos os públicos, não há menção sobre ser insuficiente ou não atender às necessidades de formação.

Gráfico 25 – Avaliação da coerência e consistência da proposta curricular



Fonte: CPA (2022).

Quadro 24 – Conceitos-chave e contínuo em relação à coerência e consistência da proposta curricular

Conceito/Índice	Mestrandos	Doutorandos
Conceito-chave	5	5
Conceito contínuo	4,409	4,237

Fonte: CPA (2022).

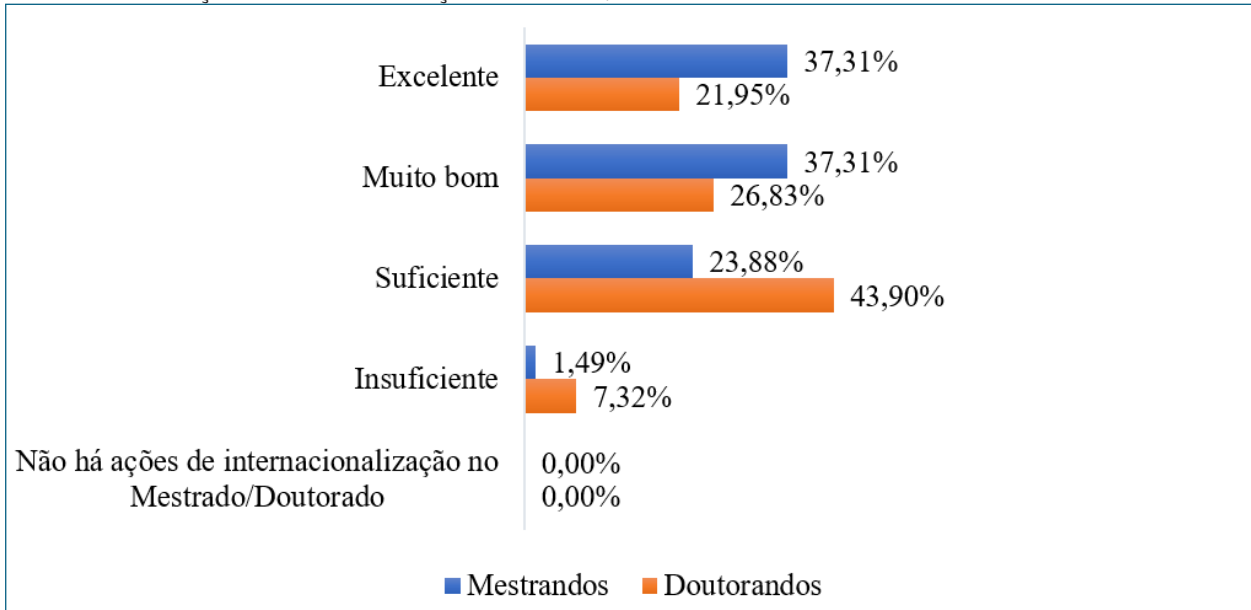
Os mestrandos e doutorandos questionados em relação à avaliação sobre a internacionalização do mestrado/doutorado avaliaram como “excelente” (37,31% mestrandos e 21,95% doutorandos); “muito bom” (37,31% mestrandos e 26,83% doutorandos) e “suficiente” (23,88% mestrandos e 43,90% doutorandos). Ainda, houve menções sobre ser “insuficiente”, conforme demonstrado no Gráfico 26. Adicionalmente, na Quadro 25, apresentam-se os conceitos-chave contínuo do respectivo indicador (internacionalização).

Quadro 25 – Conceitos-chave e contínuo

Conceito/Índice	Mestrandos	Doutorandos
Conceito-chave	5	4
Conceito contínuo	4,104	3,634

Fonte: CPA (2022).

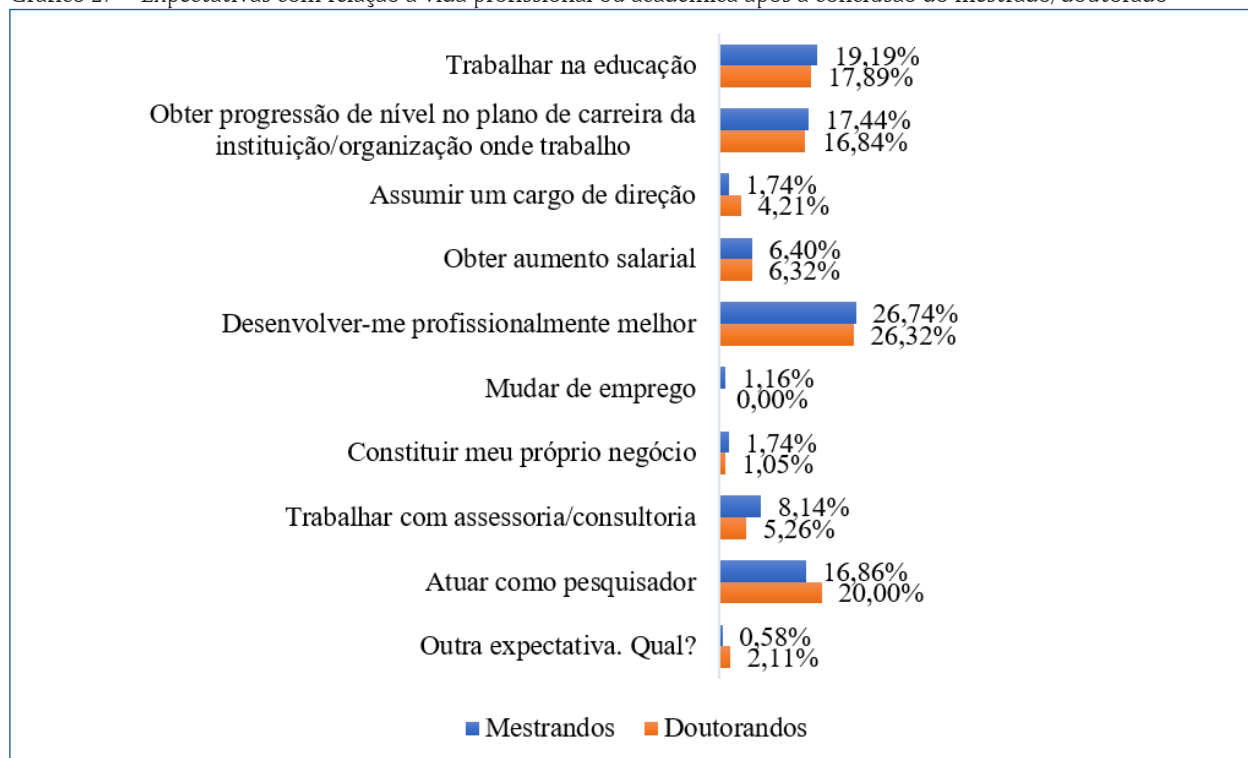
Gráfico 26 – Avaliação da internacionalização do mestrado/doutorado



Fonte: CPA (2022).

Em relação às expectativas com relação à vida profissional ou acadêmica após a conclusão do mestrado/doutorado, os mestrandos e doutorandos apotam, em sua maioria, que as expectativas são “excelentes” ou “muito boas”, conforme Gráfico 27.

Gráfico 27 – Expectativas com relação à vida profissional ou acadêmica após a conclusão do mestrado/doutorado



Fonte: CPA (2022).

No que tange as participações de eventos, apresentações ou publicações, seja a nível local, regional, internacional, o Quadro 26 apresenta o percentual de participantes em cada indicador, após o ingresso no Mestrado, e o Quadro 27, em relação aos estudantes do Doutorado.

Quadro 26 – Indicadores dos Programas de Mestrado

Indicador	5 ou mais	4 eventos	3 eventos	2 eventos	1 evento	Sem publicação/participação
Publicação de trabalhos completos em eventos científicos internacionais	0,00%	1,52%	4,55%	3,03%	10,61%	80,30%
Publicação de trabalhos completos em eventos científicos nacionais	1,52%	1,52%	4,55%	10,61%	12,12%	69,70%
Publicação de trabalhos completos em eventos científicos regionais ou locais	1,52%	0,00%	3,03%	9,09%	15,15%	71,21%
Participação em eventos científicos internacionais	1,52%	0,00%	7,58%	12,12%	28,19%	50,00%
Participação em eventos científicos nacionais	6,06%	1,52%	16,67%	21,21%	10,61%	43,94%
Participação em eventos científicos locais	1,52%	0,00%	12,12%	15,15%	27,27%	43,94%

Fonte: CPA (2022).

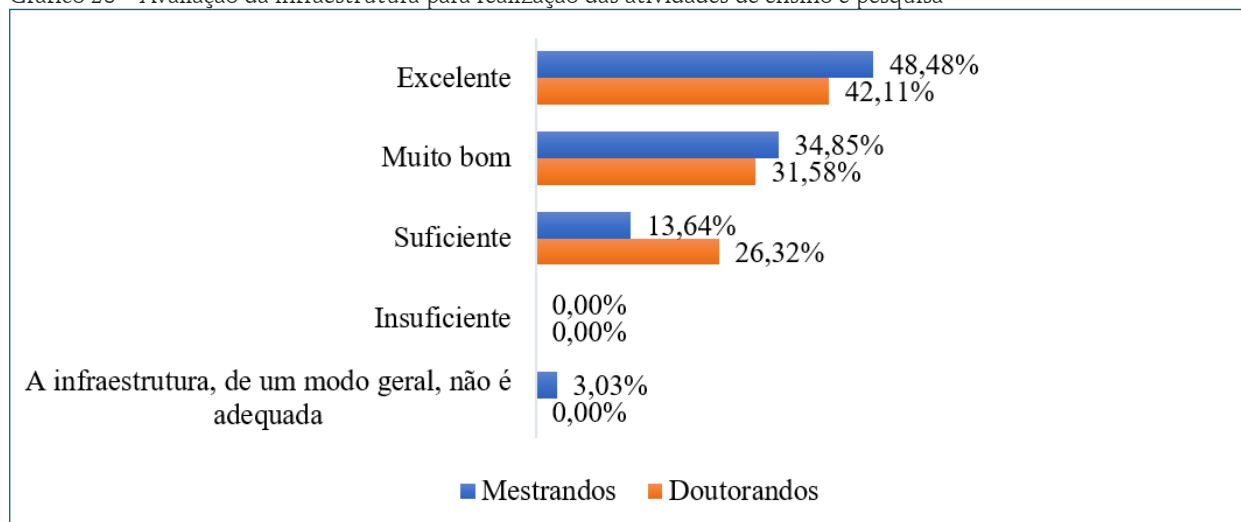
Quadro 27 – Indicadores dos Programas de Doutorado

Indicador	5 ou mais	4 eventos	3 eventos	2 eventos	1 evento	Sem publicação/ participação
Publicação de trabalhos completos em eventos científicos internacionais	13,16%	2,63%	7,89%	13,16%	26,32%	36,84%
Publicação de trabalhos completos em eventos científicos nacionais	21,05%	5,26%	5,26%	10,53%	18,42%	39,47%
Publicação de trabalhos completos em eventos científicos regionais ou locais	21,05%	2,63%	7,89%	5,26%	21,05%	41,11%
Participação em eventos científicos internacionais	10,53%	2,63%	7,89%	18,42%	31,58%	28,95%
Participação em eventos científicos nacionais	21,05%	7,89%	7,89%	18,42%	21,05%	23,68%
Participação em eventos científicos locais	21,05%	5,26%	7,89%	13,16%	23,68%	28,95%

Fonte: CPA (2022).

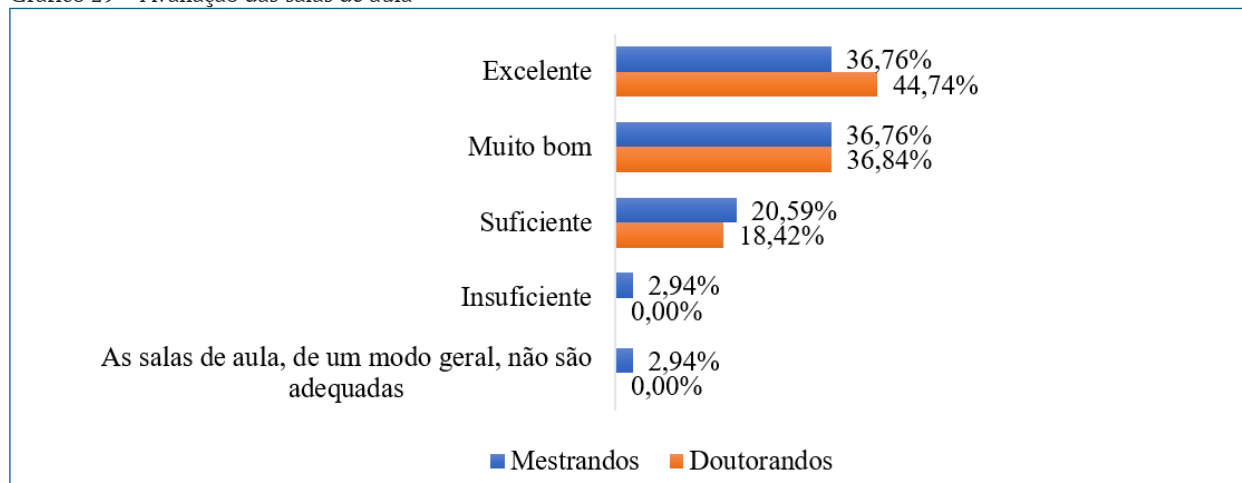
Em relação à infraestrutura física disponível para a realização das atividades de ensino e pesquisa, salas de aula, recursos tecnológicos e laboratórios, conforme demonstrado graficamente abaixo.

Gráfico 28 – Avaliação da infraestrutura para realização das atividades de ensino e pesquisa



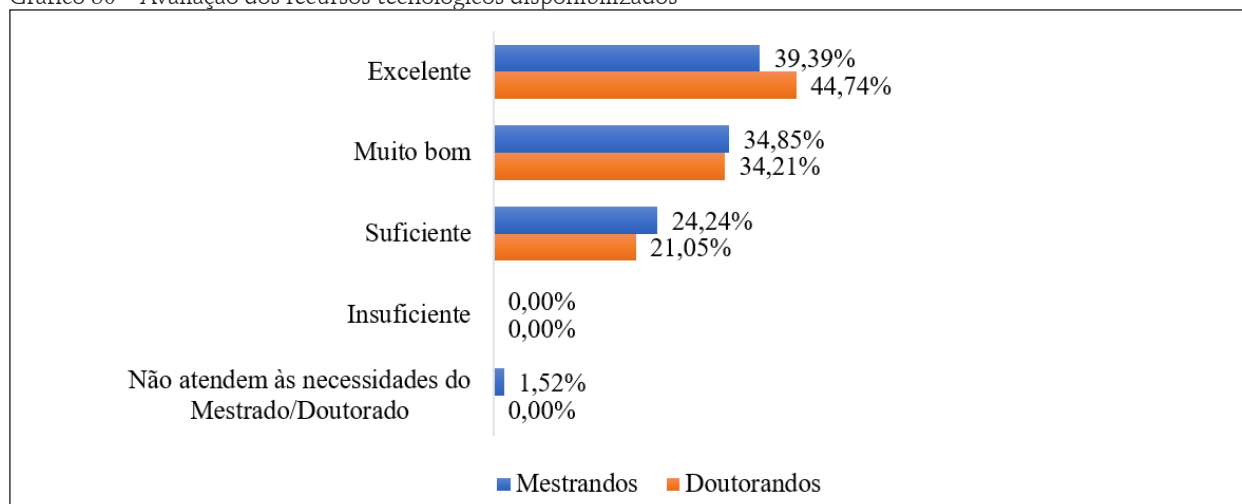
Fonte: CPA (2022).

Gráfico 29 – Avaliação das salas de aula



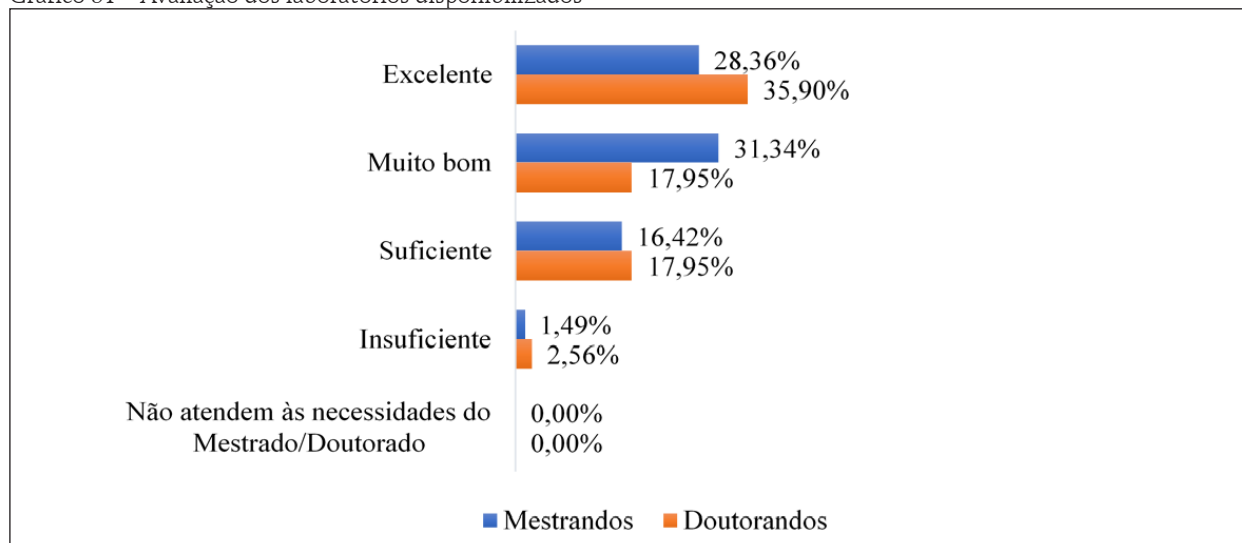
Fonte: CPA (2022).

Gráfico 30 – Avaliação dos recursos tecnológicos disponibilizados



Fonte: CPA (2022).

Gráfico 31 – Avaliação dos laboratórios disponibilizados



Fonte: CPA (2022).

Percebe-se que as avaliações dos respectivos indicadores, infraestrutura, salas de aula, recursos tecnológicos e laboratórios, permanecem no conceito contínuo 5, uma vez que, os níveis de satisfação são altos, na maioria dos casos nos conceitos “excelente” e “muito bom”.

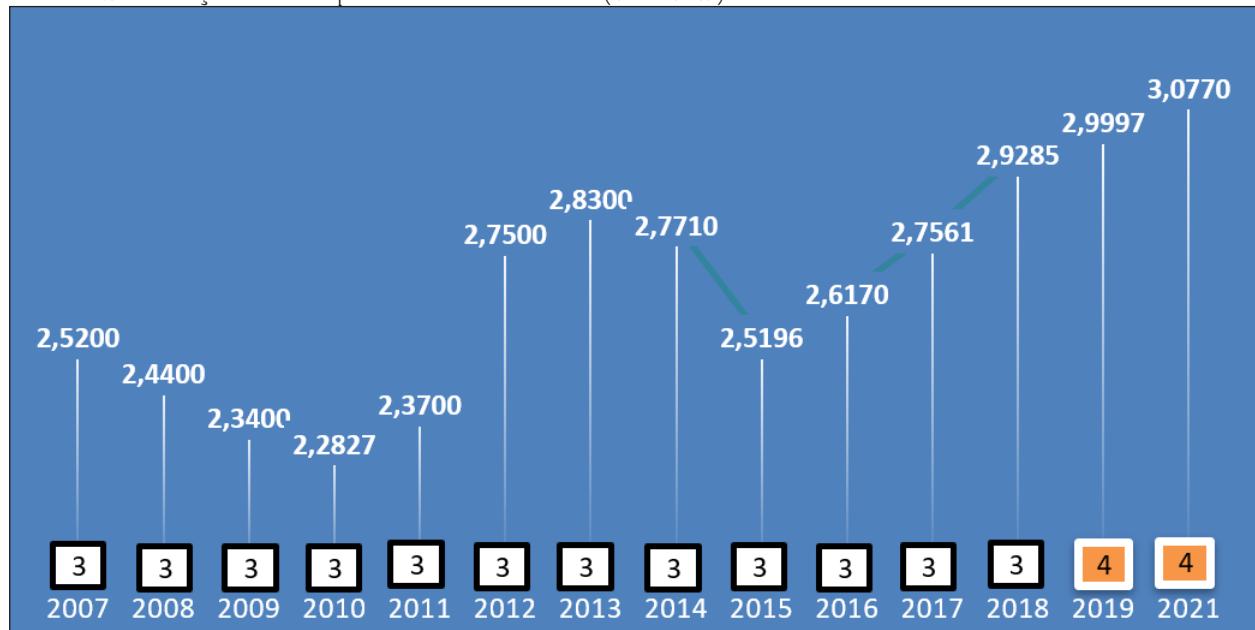
7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se a atualização dos dados relativos ao CPC, ao IDD e ao IGC. Os resultados desse trabalho desencadeiam uma série de ações, como revisão de projetos pedagógicos, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino. A seguir são apresentados os resultados do Enade, IDD, CPC e IGC.

7.8.1 Índice Geral de Cursos

O IGC da Unoesc, em 2021, apresentou leve crescimento em relação ao de 2019 (2,58%), mantendo-se conceito faixa igual a 4. Lembrando que no ano de 2020 não houve a realização do Enade em função da pandemia. O Gráfico 32 apresenta o histórico do desempenho do IGC desde sua implantação pelo Sinaes enquanto indicador, em 2007.

Gráfico 32 – Evolução do desempenho do IGC na Unoesc (2007-2021)



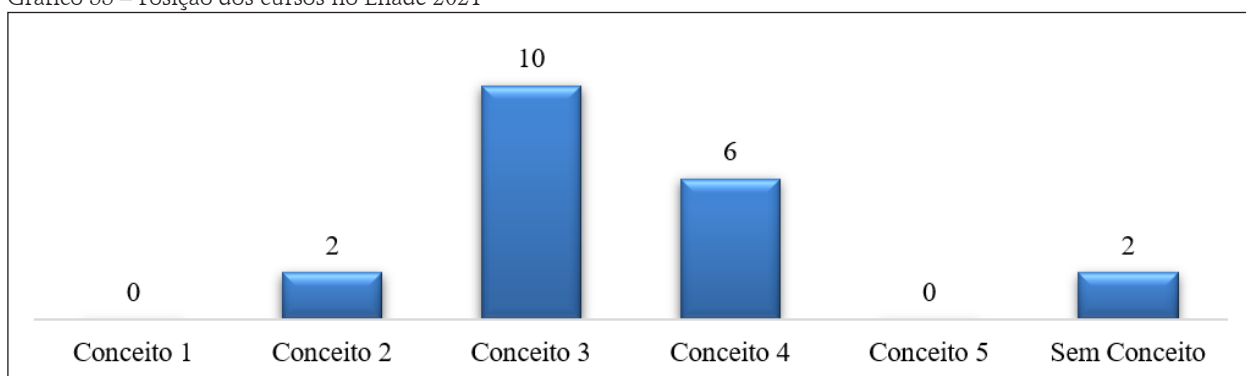
Fonte: CPA (2022).

Como se observa, em 2018, os cursos da Unoesc retomaram o patamar de qualidade conquistado em 2013 (conceito contínuo igual a 2,8300, correspondente ao conceito faixa igual a 3) e, em 2019, passaram ao conceito contínuo igual a 2,9997, correspondente ao conceito faixa igual a 4. Em 2021, manteve o conceito-chave igual a 4, mas o conceito contínuo obteve leve crescimento (3,0770).

7.8.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Em relação ao Enade, na edição 2021, conforme se observa no Gráfico 33, nenhum curso obteve conceito 1; dois cursos, conceito 2 (11%); dez cursos, conceito 3 (56%); seis cursos, conceito 4 (33%); nenhum curso obteve conceito 5 (0%); e dois cursos não receberam conceito (11%).

Gráfico 33 – Posição dos cursos no Enade 2021

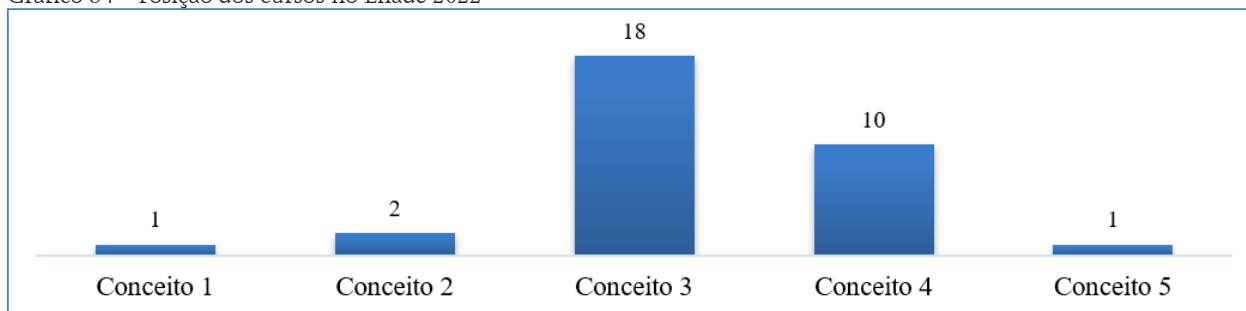


Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2021).

Dos cursos que foram submetidos ao Enade 2021, 50% obtiveram desempenho superior às edições de 2014 e 2017. Outros 50% apresentaram queda no desempenho. Dez cursos não foram comparados por não terem participado da edição de 2017, ou de 2014; e dois cursos foram desconsiderados por não terem obtido conceito nesta edição.

Já, em 2022, conforme observa-se no Gráfico 34, dos 32 cursos de graduação da Unoesc que participaram do Enade, um curso obteve conceito 1 (3,13%); dois cursos, conceito 2 (6,25%); 18 cursos, conceito 3 (56,25%); dez cursos, conceito 4 (31,25%); e um curso obteve conceito 5 (3,13%).

Gráfico 34 – Posição dos cursos no Enade 2022



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2023).

Percebe-se que, em relação a edição, mesmo que de forma percentual tenha-se diminuído os cursos que atingiram conceito 4, um dos cursos avaliados (Gestão Financeira na modalidade EaD) atingiu conceito máximo na edição 2022, com um conceito contínuo de 4,107, ocupando a décima melhor posição a nível de Brasil, considerando 296 cursos avaliados. Em Santa Catarina (18 cursos avaliados) e na Acafe (seis cursos avaliados) ficou com a melhor posição, em primeiro lugar.

Entre os 32 cursos que participaram do Enade 2022, foi possível analisar 27 cursos que também participaram de edições anteriores (2018 ou 2015). Considerando esses 27 cursos, e com relação ao conceito Enade faixa, observa-se que a maioria dos cursos (15 cursos ou 55,56%) mantiveram o mesmo conceito na edição de 2022, oito cursos (29,63%) subiram de conceito e apenas quatro cursos (14,81%) diminuíram o conceito. Com relação ao desempenho desses mesmos 27 cursos no conceito Enade contínuo, verificou-se que 15 cursos (55,56%) ficaram com um desempenho melhor em 2022 e 12 cursos (44,44%) ficaram com desempenho menor nesta edição. Outros cinco cursos participaram pela primeira vez do Enade em 2022.

No Quadro 28 é possível conferir a variação da nota do Enade Contínuo, da edição de 2022 em relação a participação em edição anterior. Ainda, apresentam-se as notas do Enade contínuo e faixa do Enade 2022 e da edição anterior.

Quadro 28 – Variação do Enade 2022 comparativamente ao anterior

Curso	Campus/ Unidade	Enade (Contínuo) 2022	Enade (Faixa) 2022	Enade (Contínuo) Anterior	Enade (Faixa) Anterior	Varição Concei- to Enade 2022 x Anterior
Administração	Campos Novos	3,378	4	2,487	3	35,84%
Administração	Capinzal	2,632	3	1,449	2	81,58%
Administração	Chapecó	2,896	3	3,129	4	-7,46%
Administração	Joaçaba	3,076	4	2,707	3	13,62%
Administração	Maravilha	3,713	4	3,337	4	11,28%
Administração	São Miguel do Oeste	2,805	3	3,145	4	-10,82%
Administração	Videira	2,348	3	1,925	2	21,99%
Administração	Xanxerê	2,858	3	2,951	4	-3,14%
Ciências Contábeis	Chapecó	2,587	3	2,506	3	3,24%
Ciências Contábeis	Joaçaba	3,444	4	3,765	4	-8,53%
Ciências Contábeis	Pinhalzinho	3,291	4	2,455	3	34,04%
Ciências Contábeis	São Miguel do Oeste	3,219	4	2,397	3	34,32%
Ciências Contábeis	Videira	2,206	3	3,086	4	-28,53%
Ciências Contábeis	Xanxerê	2,51	3	2,384	3	5,28%
Direito	Chapecó	2,17	3	2,455	3	-11,62%
Direito	Joaçaba	2,773	3	2,925	3	-5,21%

Curso	Campus/Unidade	Enade (Contínuo) 2022	Enade (Faixa) 2022	Enade (Contínuo) Anterior	Enade (Faixa) Anterior	Varição Conceito Enade 2022 x Anterior
Direito	Pinhalzinho	3,498	4	2,372	3	47,48%
Direito	São Miguel do Oeste	3,914	4	3,146	4	24,40%
Direito	Videira	2,614	3	2,614	3	0,02%
Direito	Xanxerê	2,681	3	2,665	3	0,61%
Gastronomia	A distância	0,715	1			
Gestão Comercial	A distância	2,995	4			
Gestão de Recursos Humanos	A distância	2,892	3			
Gestão Financeira	A distância	4,107	5			
Processos Gerenciais	A distância	2,029	3	2,030	3	-0,07%
Psicologia	Chapecó	1,78	2	1,927	2	-7,64%
Psicologia	Joaçaba	2,573	3	1,901	2	35,39%
Psicologia	Pinhalzinho	2,356	3	1,972	3	19,50%
Psicologia	São Miguel do Oeste	2,681	3	2,718	3	-1,35%
Psicologia	Videira	2,797	3			
Psicologia	Xanxerê	1,69	2	1,823	2	-7,27%
Publicidade e Propaganda	Joaçaba	3,057	4	3,837	4	-20,33%

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2023).

O Quadro 29 apresenta os conceitos contínuo e faixa dos cursos que se submeteram ao Enade em 2022, além de uma coluna com a nota média do Enade contínuo a nível nacional. Por fim, apresenta-se o desempenho, em percentual, da nota contínua do Enade do curso em comparativo à nota média nacional.

Quadro 29 – Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional

Curso	Campus/Unidade	Enade Contínuo	Enade Faixa	Média Nacional	Desempenho do Curso
Administração	Campos Novos	3,378	4	2,423	39,42%
Administração	Capinzal	2,632	3	2,423	8,63%
Administração	Chapecó	2,896	3	2,423	19,53%
Administração	Joaçaba	3,076	4	2,423	26,96%
Administração	Maravilha	3,713	4	2,423	53,25%
Administração	São Miguel do Oeste	2,805	3	2,423	15,77%
Administração	Videira	2,348	3	2,423	-3,09%

Curso	Campus/Unidade	Enade Con- tínuo	Enade Faixa	Média Nacional	Desempenho do Curso
Administração	Xanxerê	2,858	3	2,423	17,96%
Ciências Contábeis	Chapecó	2,587	3	2,471	4,69%
Ciências Contábeis	Joaçaba	3,444	4	2,471	39,37%
Ciências Contábeis	Pinhalzinho	3,291	4	2,471	33,18%
Ciências Contábeis	São Miguel do Oeste	3,219	4	2,471	30,26%
Ciências Contábeis	Videira	2,206	3	2,471	-10,73%
Ciências Contábeis	Xanxerê	2,51	3	2,471	1,57%
Direito	Chapecó	2,17	3	2,443	-11,17%
Direito	Joaçaba	2,773	3	2,443	13,52%
Direito	Pinhalzinho	3,498	4	2,443	43,19%
Direito	São Miguel do Oeste	3,914	4	2,443	60,22%
Direito	Videira	2,614	3	2,443	7,01%
Direito	Xanxerê	2,681	3	2,443	9,75%
Gastronomia	A distância	0,715	1	2,211	-67,66%
Gestão Comercial	A distância	2,995	4	2,585	15,88%
Gestão de Recursos Humanos	A distância	2,892	3	2,471	17,05%
Gestão Financeira	A distância	4,107	5	2,384	72,26%
Processos Gerenciais	A distância	2,029	3	2,617	-22,48%
Psicologia	Chapecó	1,78	2	2,212	-19,51%
Psicologia	Joaçaba	2,573	3	2,212	16,34%
Psicologia	Pinhalzinho	2,356	3	2,212	6,53%
Psicologia	São Miguel do Oeste	2,681	3	2,212	21,23%
Psicologia	Videira	2,797	3	2,212	26,47%
Psicologia	Xanxerê	1,69	2	2,212	-23,58%
Publicidade e Propaganda	Joaçaba	3,057	4	2,713	12,69%

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2023).

Ao analisar o Quadro 29, a maioria dos cursos (78,10%) obteve uma nota no Enade contínuo acima da média nacional e 21,90% dos cursos obtiveram um desempenho menor. Os cursos que ficaram com o conceito contínuo acima de 30% em relação à média nacional foram: Gestão Financeira, ofertado na modalidade a distância (72,26% acima da média nacional); Direito, ofertado no Campus de São Miguel do Oeste (60,22% acima da média); Administração, na unidade de Maravilha (53,25% acima da média); Direito, na unidade de Pinhalzinho (43,19% acima da média); Administração, na unidade de Campos Novos (39,42% acima da média); Ciências Contábeis, no Campus de Joaçaba (39,37% acima da média); Ciências Contábeis, na unidade de Pinhalzinho (33,18% acima da média); e Ciências Contábeis, no Campus de São Miguel do Oeste (30,26% acima da média nacional). Ainda,

outros 17 cursos ficaram com desempenho no conceito Enade contínuo até 30% acima da média nacional.

Por outro lado, sete cursos apresentaram uma nota menor que a média nacional: Gastronomia, ofertado a distância (67,66% abaixo da média); Psicologia, no Campus de Xanxerê (23,58% abaixo da média); Processos Gerenciais, ofertado a distância (22,48% abaixo da média); Psicologia, no Campus de Chapecó (19,51% abaixo da média); Direito, no Campus de Chapecó (11,17% abaixo da média); Ciências Contábeis, no campus de Videira (10,73% abaixo da média); e Administração, no campus de Videira (3,09% abaixo da média).

Destacam-se os cursos que obtiveram ótimo desempenho a nível de Brasil, Santa Catarina e Acafe, na Edição de 2022:

- a) Direito, no Campus de São Miguel do Oeste, ficou em 80º lugar no Brasil, de 1.258 cursos avaliados. Em Santa Catarina, de 64 cursos, ficou com a terceira melhor posição. E na Acafe ficou com a melhor nota entre 33 cursos;
- b) Direito, na unidade de Pinhalzinho, ficou em 144º lugar no Brasil, de 1.258 cursos avaliados. Em Santa Catarina, de 64 cursos, ficou com a quinta melhor posição. E na Acafe ficou com a segunda melhor nota entre 33 cursos;
- c) Administração, na unidade de Maravilha, ficou em 122º no Brasil, entre 1.805 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a oitava melhor posição, de 83 cursos. E na Acafe obteve a quarta melhor nota de 38 cursos;
- d) Administração, na unidade de Campos Novos, ficou em 206º no Brasil, entre 1.805 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a 13ª melhor posição, de 83 cursos. E na Acafe obteve a sétima melhor nota de 38 cursos;
- e) Ciências Contábeis, no Campus de Joaçaba, obteve a 119ª melhor nota no Brasil, entre 1.242 cursos. Em Santa Catarina ficou com a nona melhor nota entre 66 cursos. E na Acafe apresentou a sétima melhor nota de 31 cursos;
- f) Ciências Contábeis, na unidade de Pinhalzinho, obteve a 157ª melhor nota no Brasil, entre 1.242 cursos. Em Santa Catarina ficou com a 12ª melhor nota entre 66 cursos. E na Acafe apresentou a nona melhor nota de 31 cursos.

Para melhorar o desempenho no Enade e, conseqüentemente, no CPC e no IGC, a Unoesc vem realizando algumas melhorias, como:

- a) Melhoria dos indicadores relativos aos docentes em regime de tempo integral;
- b) Melhorias dos indicadores relativos à titulação docente em nível de doutorado, com as seguintes ações: aceleração na implementação da política de capacitação docente, com prioridade à capacitação de doutores;
- c) Redução do número de docentes contratados como horistas;

- d) Melhoria nos processos pedagógicos mediante capacitação docente continuada, introduzindo novas metodologias, entre elas as metodologias ativas;
- e) Ajustes nos PPCs;
- f) Aprimoramento da gestão do Enade como um todo;
- g) Realização de estudos e oficinas específicas para docentes e discentes em preparação ao Enade;
- h) Nivelamento a alunos ingressantes com defasagens de aprendizagem.

7.8.3 Questionário Socioeconômico – Enade 2022

O Questionário Socioeconômico aplicado pelo Inep a cada edição do Enade permite traçar o perfil socioeconômico dos concluintes, bem como avaliar indicadores que dizem respeito à organização didático-pedagógica dos cursos, à infraestrutura e às instalações físicas e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional dos concluintes.

A apropriação crítica dessas informações e a análise do desempenho dos concluintes no Enade podem auxiliar na orientação das ações pedagógicas e administrativas da Instituição e dos cursos, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação. Em 2022, participaram 966 estudantes de 32 cursos de todos os campi da Unoesc.

De modo geral, o grau de satisfação dos concluintes a respeito dos diversos aspectos dos processos formativos avaliados manteve-se, majoritariamente, entre 6 (“concordo totalmente”) e 5 (“concordo”).

O Quadro 30 apresenta os percentuais de respostas entre “concordo totalmente” e “concordo”. Das 42 questões, apenas três obtiveram percentual inferior a 50% no somatório das opções “5” e “6”.

Quadro 30 – Questionário do Estudante: Enade 2022 – Percentuais de “concordo” e “concordo totalmente”

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Percentual de “Concordo”	Percentual “Concordo Totalmente”
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	23,8	58,4
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	23,6	53,4
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	24,3	51,6
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	22,8	50,4
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	24,4	62,6
32. No curso, você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	19,9	59,9

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Percentual de “Concordo”	Percentual “Concordo Totalmente”
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	22,6	61,8
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	22,7	60,0
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	23,5	59,7
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	25,8	56,4
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	24,1	47,0
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	26,9	45,8
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	25,7	51,1
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	23,1	38,6
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	20,3	49,5
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	22,4	60,3
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	19,5	46,3
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	19,0	43,9
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	20,3	46,9
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	16,1	33,5
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	22,7	47,2
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	23,0	40,5
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	25,5	51,6
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	17,5	53,6
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	20,3	54,7
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	11,7	28,0
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	9,5	24,3
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	18,5	52,9

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Percentual de “Concordo”	Percentual “Concordo Totalmente”
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	25,9	52,3
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	22,4	45,8
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	26,0	55,1
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	20,6	57,7
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	21,7	48,2
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	19,3	45,6
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	21,8	46,6
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	20,1	44,0
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	20,3	44,3
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	21,6	50,7
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	17,9	50,3
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	21,3	55,5
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	18,3	42,3
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam às necessidades dos seus usuários.	18,3	48,9

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2022).

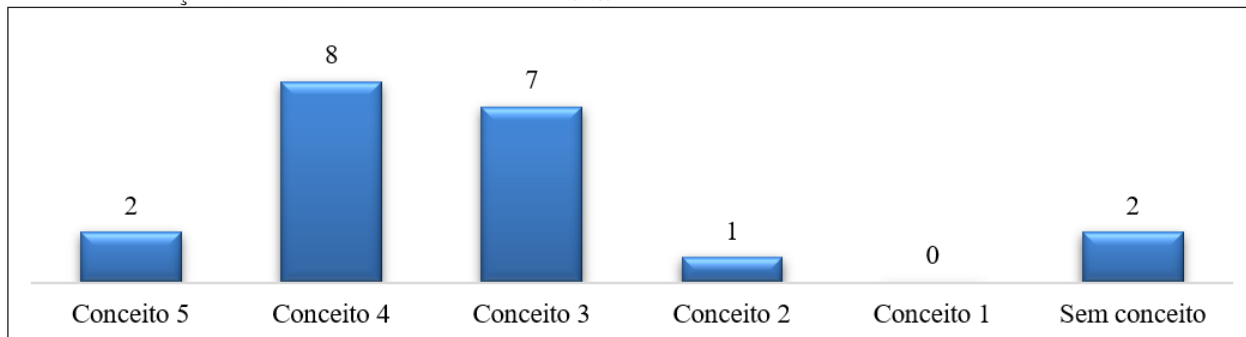
Pelo grau de contentamento, pode-se inferir que a trajetória acadêmica percorrida pelos concluintes foi exitosa, alcançando os objetivos fundamentais da formação humana e profissional prevista na missão da Instituição.

7.8.4 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

Em relação ao IDD, indicador de qualidade que mede o quanto o curso de graduação agregou ao desenvolvimento do estudante, na edição de 2021, dos 20 cursos analisados, dois atingiram IDD 5 (9%), oito cursos, IDD 4 (36%); sete cursos, IDD 3 (32%); um curso, IDD 2 (5%); nenhum curso ficou com o IDD 1; e dois cursos ficaram sem conceito, conforme mostra o Gráfico 35. Comparativamente à edição do Enade de 2014 e 2017, 54% dos cursos obtiveram melhora no IDD em relação a 2014. Em

relação a 2017, houve melhora de 63% dos cursos. A comparação foi realizada entre os 11 cursos que haviam participado dos exames anteriores e obtiveram conceito nesse exame.

Gráfico 35 – Posição dos cursos da Unoesc no IDD em 2021



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2021).

O Gráfico 36 apresenta a evolução do IDD contínuo, considerando-se a média de todos os cursos das Áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Vida e Saúde, Ciências Sociais e Ciências da Educação nos três últimos ciclos (2014, 2017 e 2021). A média do conceito contínuo do IDD, em 2021, foi equiparada se comparada à nota do IDD da edição de 2017, porém ao compararmos o IDD de 2021 com a edição de 2014, percebe-se melhora de 12%. Até o momento de confecção do Relatório de Autoavaliação Trienal 2021-2023, ainda não havia sido divulgado o IDD referente à edição 2022.

Gráfico 36 – Evolução do IDD contínuo, considerando-se os três últimos ciclos avaliativos



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2021).

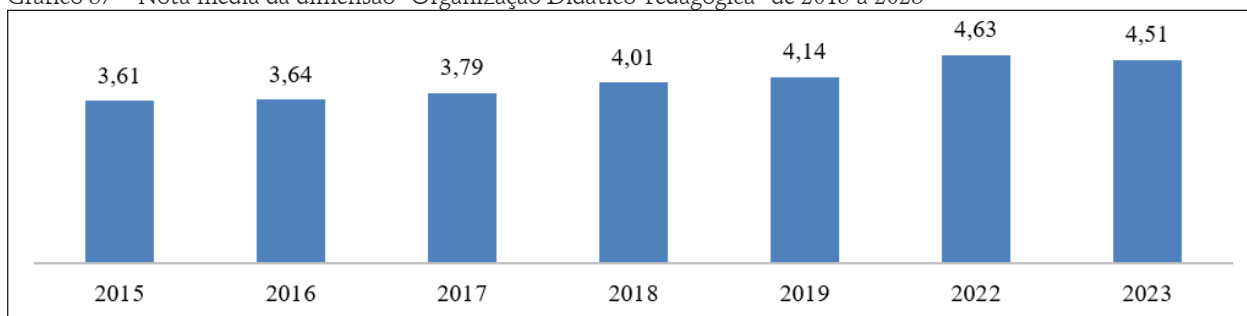
7.8.5 Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC

Desde 2015, todos os cursos de graduação da Unoesc passaram por processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Em 2018, foram 71 cursos e, em 2019, mais 23 cursos. Em 2020, em função da pandemia, não houve visitas de comissões externas. Em 2021, não houve visitas; em 2022, cinco comissões e, em 2023, 15 comissões. Nesses processos de avaliação, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica para o

encaminhamento das melhorias necessárias. Tais momentos constituíram oportunidade para a CPA e os setores envolvidos realizarem uma meta-avaliação de sua atuação.

O Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação é composto por três dimensões. Detaca-se a primeira dimensão, organização didático-pedagógica, apresentou média geral, durante o triênio, de 4,04. A nota média dessa dimensão foi crescendo consideravelmente ano a ano, apresentando a média de 3,61 em 2015, chegando a nota 4,63 em 2022 e 4,51 em 2023.

Gráfico 37 – Nota média da dimensão “Organização Didático-Pedagógica” de 2015 a 2023



Fonte: CPA (2023).

Considerando o período de três anos (2021-2023), a Unoesc recebeu 20 comissões. A Tabela 4 apresenta os resultados dos conceitos faixa e contínuo atribuídos aos cursos nas avaliações externas in loco realizadas nesse período.

Tabela 4 – Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional

Campus	Curso	Ano	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
Campos Novos	Letras - Inglês	2023	4,96	5
Unoesc Virtual	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2023	4,95	5
Pinhalzinho	Design	2023	4,91	5
Joaçaba	Educação Física - Bacharelado	2022	4,88	5
Videira	Letras - Inglês	2023	4,86	5
Unoesc Virtual	Gestão de Recursos Humanos	2022	4,84	5
Unoesc Virtual	Gestão Comercial	2022	4,84	5
Unoesc Virtual	Gastronomia	2022	4,77	5
Chapecó	Pedagogia	2023	4,75	5
Unoesc Virtual	Logística	2023	4,74	5
Joaçaba	Química	2023	4,71	5
Xanxerê	Radiologia	2023	4,61	5
Unoesc Virtual	Gestão da Tecnologia da Informação	2023	4,57	5
Unoesc Virtual	Gestão Financeira	2023	4,53	5
São Miguel do Oeste	Educação Física	2023	4,50	4
Videira	Enfermagem	2022	4,41	4

Campus	Curso	Ano	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
Xanxerê	Farmácia	2023	4,35	4
Joaçaba	Física	2023	4,12	4
Maravilha	Ciências Contábeis	2023	4,08	4
Xanxerê	Educação Física - Bacharelado	2023	3,87	4

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2023).

7.8.6 Pós-graduação – Conceito CAPES

Historicamente, a Unoesc evoluiu o número de mestrandos e doutorandos, chegando ao número institucional de 405 estudantes no Stricto Sensu em 2023, 370 em 2022 e 361 em 2021. A Unoesc possui a oferta na Pós-graduação Stricto Sensu dos cursos:

- 1) Mestrado em Biociências e Saúde;
- 2) Mestrado em Sanidade e Produção Animal;
- 3) Mestrado e Doutorado em Administração;
- 4) Mestrado e Doutorado em Direito;
- 5) Mestrado e Doutorado em Educação.

O Quadro 31 apresenta os conceitos individualmente de cada curso ofertado.

Quadro 31 – Conceitos cursos

Cursos	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
Administração	-	4	-	-
Administração Profissional	-	-	5	-
Biociências e Saúde	4		-	-
Direito	4	4	-	-
Educação	4	4	-	-
Sanidade e Produção Animal	4	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2023).

Em relação ao número de publicações conjuntas com autores de IES estrangeiras, os programas também evoluíram durante o período. Especialmente, durante o triênio, houve o crescimento de 45% (28 publicações) entre 2021 e 2022, conforme apresentado no Quadro 32.

Quadro 32 – Publicações com IES estrangeiras

Número de publicações conjuntas com autores de IES estrangeiras					
Programa	2018	2019	2020	2021	2022
Administração - Doutorado	3	5	4	4	7
Administração - Mestrado	5	11	6	6	10
Biociências e Saúde	11	17	4	14	1
Direito	5	4	24	4	6
Educação	34	55	51	26	56
Sanidade e Produção Animal	7	1	5	8	10
Total	65	93	94	62	90

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2023).

7.8.7 Avaliação pelo Ranking Universitário Folha

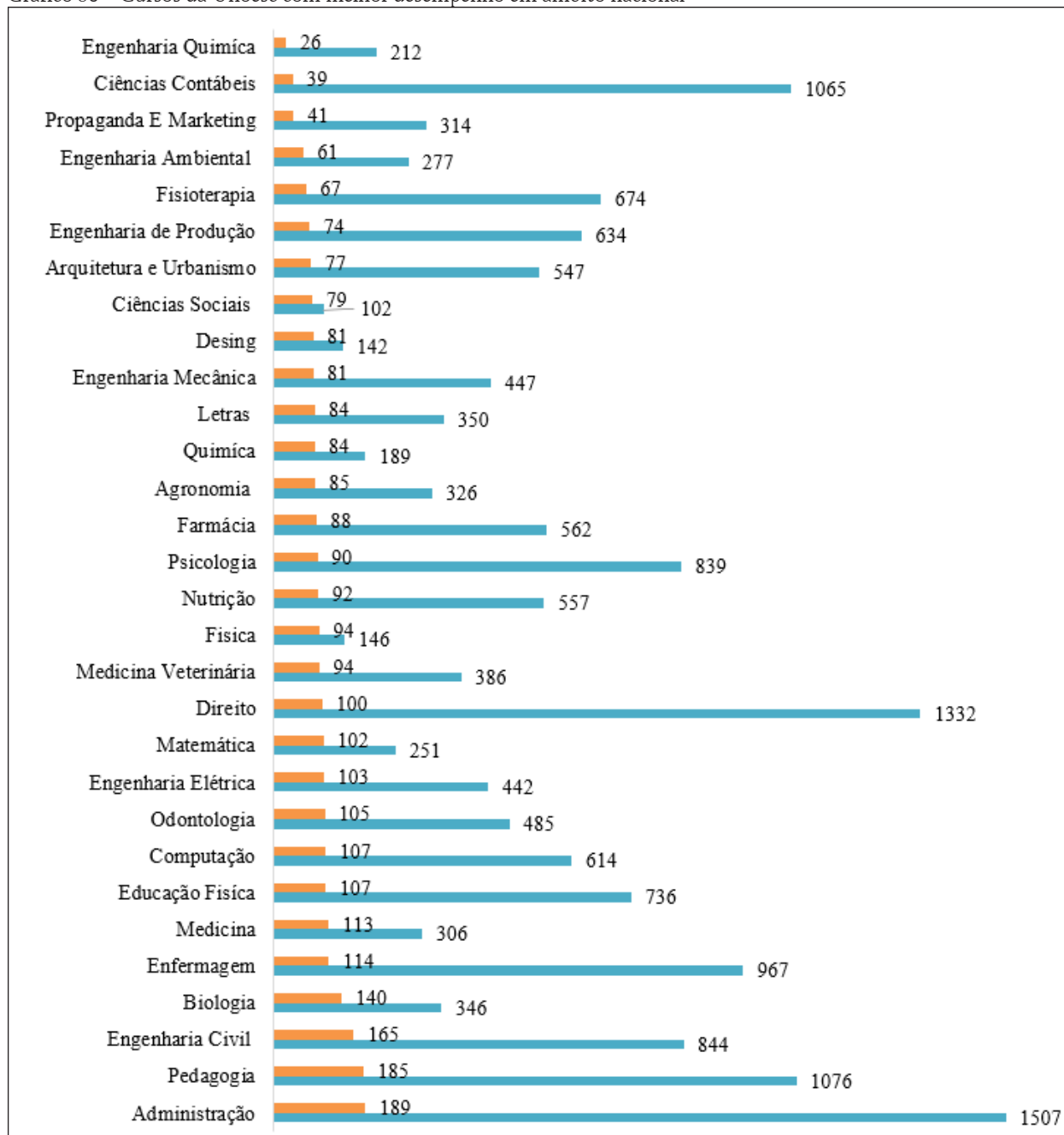
O Ranking Universitário Folha (RUF), edição 2023, avaliou 203 universidades brasileiras, com base nos indicadores ensino, pesquisa, internacionalização, inovação e mercado de trabalho. A Unoesc ocupou o 121º lugar entre as 203 universidades avaliadas.

Entre os indicadores avaliados, a melhor posição ficou para o indicador “mercado de trabalho”, em que a Unoesc ocupou o 73º lugar. Nos demais indicadores, a Unoesc obteve as seguintes posições: indicador ensino: 97º lugar; indicador internacionalização: 162º lugar; indicador pesquisa: 145º lugar; indicador inovação: 140º lugar. Em relação a 2019, a Unoesc perdeu apenas uma posição no ranking: passou do 161º para o 162º lugar no quesito internacionalização.

Foram avaliados os 40 cursos com o maior número de ingressantes, oriundos de Universidades, Centros Universitários e Faculdades. Para a composição da nota dos indicadores dos cursos de graduação, consideram-se os componentes de mercado e de ensino. Especialmente no curso de Direito, foram computados também os percentuais de aprovados em relação aos que fizeram o exame da OAB. Em 2023, passaram a pontuar nas pesquisas de opinião, as instituições que receberam ao menos uma menção nos questionários com empregadores e professores feitos pelo Datafolha nas últimas três avaliações. Anteriormente, a pontuação era calculada para instituições que tivessem ao menos três menções. Com isso, dobrou o número de cursos que pontuaram em relação às edições anteriores.

Em alguns cursos de graduação, o indicador de mercado de trabalho não obteve nota, uma vez que a coleta é realizada através de entrevista com profissionais de recursos humanos (de empresas, hospitais, consultórios, escolas e afins), consultados pelo Datafolha. Esses profissionais são questionados sobre as três melhores instituições nas áreas em que contratam. Assim, os cursos sem pontuação nesse indicador não foram mencionados nas entrevistas com os empregadores nas últimas três pesquisas realizadas pelo Datafolha.

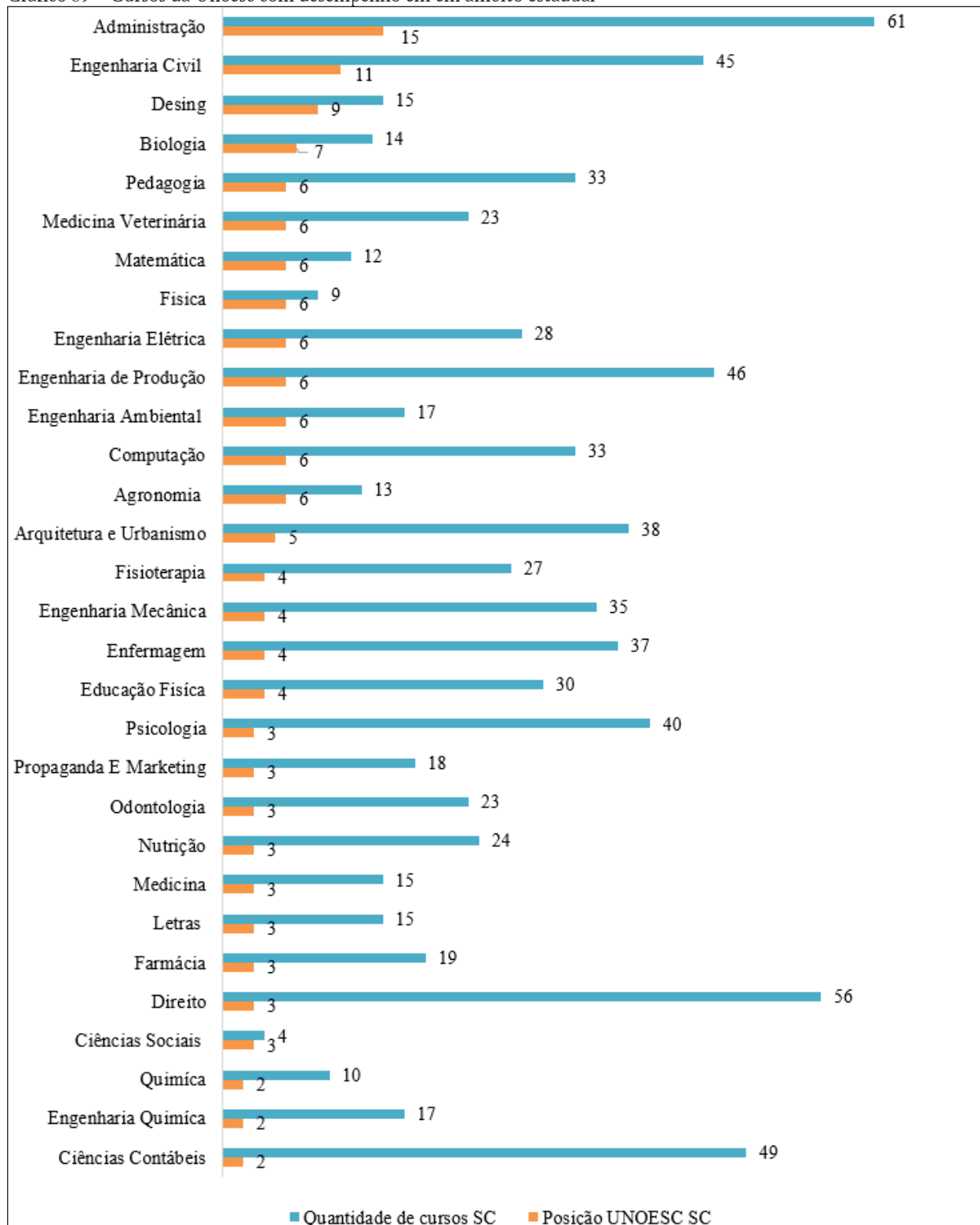
Gráfico 38 – Cursos da Unoesc com melhor desempenho em âmbito nacional



Fonte: CPA, com base nos dados do RUF (2023).

Já na amplitude estadual, apresenta-se no Gráfico 39, os cursos da Unoesc e suas respectivas posições, comparadas apenas com os resultados no Estado de Santa Catarina. Destacam-se os cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Química e Química que ocupam a segunda posição em Santa Catarina.

Gráfico 39 – Cursos da Unoesc com desempenho em em âmbito estadual



Fonte: CPA com base nos dados do RUF (2023).

7.8.8 Avaliação pela comunidade externa

A avaliação aplicada junto à comunidade externa possui periodicidade trienal e é realizada com os representantes de órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, câmaras de vereadores, entidades e empresas, que mantêm parcerias ou convênios com a Unoesc. O objetivo maior é aferir a atuação e presença da Unoesc na Mesorregião Oeste catarinense, a fim de constatar se responde às expectativas e necessidades da comunidade, uma vez que se propõe a ser uma Universidade Comunitária e, como tal, tem compromisso de participar da promoção do processo de desenvolvimento regional.

Seguindo o calendário previsto, a avaliação seria aplicada no final de 2022. No entanto, durante o processo da meta-avaliação, momento em que avaliamos o próprio processo avaliativo, resultados, metodologias, instrumentos, percebeu-se baixa adesão nos instrumentos aplicados no final de cada ano (meses de novembro e dezembro) em razão dos períodos de férias coletivas e o recesso dos órgãos públicos.

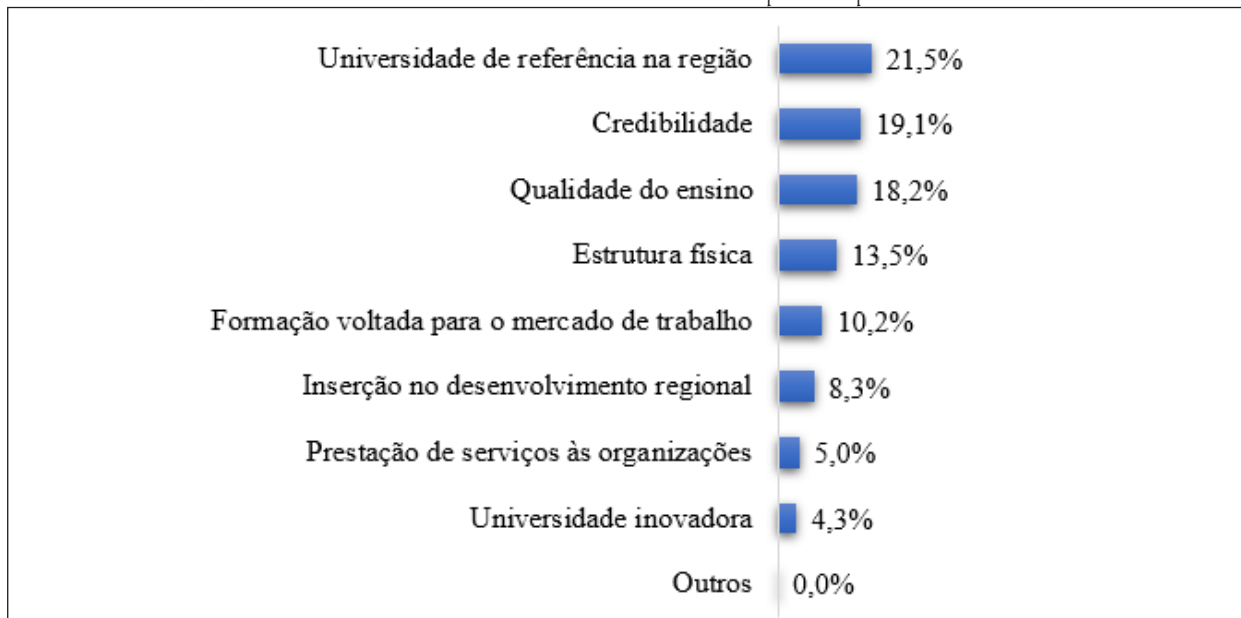
Além disso, durante a meta-avaliação, vislumbrou-se a necessidade de adaptar o instrumento aplicado para a comunidade externa em revisão conjunta ao instrumento aplicado aos empregadores dos diplomados formados pela Unoesc. Em razão disso, em 2023, revisou-se o instrumento, coletou-se a percepção dos membros da CPA do segmento sociedade civil e também se criou um instrumento unificado entre sociedade e empregadores, objetivando maior participação. Esse novo formato será aplicado de abril a julho de 2024.

Assim, em relação a avaliação aplicada ainda em 2019, a maioria dos respondentes (62,1%), os cursos ofertados pela Unoesc atendem a essa questão de modo “satisfatório”; somando-se à opção “plenamente satisfatório” (21,0%), de onde se pode inferir que, na percepção das organizações da mesorregião Oeste catarinense, os cursos ofertados pela Unoesc estão afinados com as demandas do mercado de trabalho regional.

As organizações que responderam ao questionário – em 2019 – avaliaram o relacionamento da Unoesc com o setor público/privado como sendo: “plenamente satisfatório” (12,3%); e “satisfatório” (63,6%). Ou seja, em torno de 76% dos respondentes avaliam positivamente o relacionamento que a Instituição mantém com as instituições públicas e/ou organizações privadas.

Já, em 2021, solicitou-se às empresas/instituições que assinalassem, mediante lista de opções, até três atributos por elas reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc. 21,5% dos respondentes reconhecem a Unoesc como sendo uma instituição de “referência regional”. Outros 19,1% reconhecem nela o atributo “credibilidade”, seguido pelos atributos “qualidade de ensino” (18,2%), “estrutura física” (13,5%), “formação voltada para o mercado de trabalho” (10,2%), “inserção no desenvolvimento regional” (8,3%), “prestação de serviços às organizações” (5,0%) e “universidade inovadora” (4,3%), conforme apresentado no gráfico 40.

Gráfico 40 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Além disso – na mesma avaliação em 2021 – apresentou-se aos representantes de empresas/instituições um conjunto de dez competências que um profissional, uma vez formado, precisa reunir. A “competência técnica” foi indicada por 19,6% dos respondentes, seguida pelas competências de “transformar o conhecimento científico em condutas profissionais” (15,2%), “comunicação” (12,2%), “capacidade de resolução de problemas” (11,1%), assim como exposto no gráfico 41.

Gráfico 41 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

7.8.9 Comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade

A política de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade envolve processos de interação, troca, relacionamentos e divulgação de informações. Está sob responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação, que a operacionaliza de forma integrada aos demais setores. Por ser uma Instituição Comunitária, a Unoesc segue os princípios da administração pública, entre eles a publicidade e a transparência (Unoesc, 2023, p. 132-133).

Para atender a esses princípios, a Unoesc define como políticas: manutenção e ampliação de canais e fluxos voltados à comunicação interna e externa; adoção da comunicação interna e externa como estratégia de fortalecimento da marca e da identidade da Unoesc como Instituição Comunitária; aperfeiçoamento das ações dos setores de apoio à rede de comunicação da Unoesc, visando à divulgação da produção acadêmica e do papel institucional no desenvolvimento regional; contribuição para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade; divulgação das decisões colegiadas de matéria didático-científica, acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira, por meio de publicações legais e demais mecanismos de transparência pública; e consolidação das práticas de disseminação e socialização dos resultados das avaliações internas e externas, buscando o aprimoramento contínuo da qualidade institucional (Unoesc, 2023, p. 133).

A comunicação ocorre por meio das mais diversas mídias, entre elas a comunicação via web, impressa, televisiva, rádio, portais de notícias e redes sociais. As redes sociais e o site da Instituição são os dois veículos de maior acesso pela comunidade externa, pela agilidade que oferecem. Reserva-se espaço especial para que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade possam se manifestar por meio dos instrumentos de avaliação interna conduzidos pela CPA, intensificando constantemente a importância dessas contribuições para a melhoria contínua dos serviços prestados (Unoesc, 2023, p. 133).

A Instituição considera a comunicação uma de suas prioridades, principalmente a comunicação com os órgãos públicos, como governos municipais, governo do Estado, secretarias de desenvolvimento regional, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, secretarias de educação, conselhos estaduais e municipais, ministério público e escolas de educação básica. A comunicação materializa-se por meio da interlocução entre os dirigentes da Instituição e os representantes dessas entidades, bem como pela participação de representantes da Unoesc em alguns desses órgãos que têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição (Unoesc, 2023, p. 133-134).

Outro segmento com o qual a Unoesc mantém comunicação estratégica é o empresarial, pois é nas empresas que se realiza boa parte dos estágios curriculares e não curriculares, além de uma série de parcerias na oferta de serviços educacionais. A comunicação com esse segmento se realiza por meio da participação em suas entidades representativas, como associações comerciais e industriais e conselhos de classe (PDI, 2023, p. 134).

A Instituição conta com sistemas de comunicação abrangentes a todos os processos administrativos e acadêmicos, que vão desde plataforma unificada das atividades contábeis da sua mantenedora, até bancos de dados que integram os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, atribuindo transparência e agilidade à comunicação interna. O Portal de Ensino constitui ferramenta de ensino e aprendizagem, de interação entre docentes e discentes e de registro da vida acadêmica. Deseja-se não somente manter tais sistemas, como também aperfeiçoá-los e ampliá-los, visando ao bom andamento da vida acadêmica (Unoesc, 2023, p. 134).

A comunicação também ocorre mediante a difusão da produção acadêmica por meio da Editora Unoesc, que publica obras destinadas ao público acadêmico-científico, como livros e periódicos, séries especializadas e temáticas, relatos de experiências de pesquisas vinculados à pós-graduação *Stricto Sensu* e anais de congressos, seminários e outros eventos promovidos pela Instituição (Unoesc, 2023, p. 134-135).

Como órgão complementar à comunicação, a Unoesc institucionalizou Ouvidoria e a disponibilizou em seu site, como forma de facilitar a comunicação com a sociedade e de possibilitar a crítica construtiva e a proposição de melhorias das pessoas da comunidade interna e externa (Unoesc, 2023, p. 135).

No final de 2019, a CPA realizou pesquisa junto à comunidade local e regional, visando avaliar, entre outros indicadores, a comunicação da Unoesc com a comunidade regional. O questionário foi dirigido a entidades, empresas e órgãos públicos e privados. Observou-se que o grau de satisfação das organizações que responderam ao questionário em relação à comunicação da Unoesc com a comunidade local e regional foi positivo: 79,4% a avaliaram como sendo “plenamente satisfatória”, ou “satisfatória” (61,5%). Em torno de 16% dos respondentes a avaliaram como sendo “parcialmente satisfatória” (11,8%), ou “insatisfatória” (4,6%).

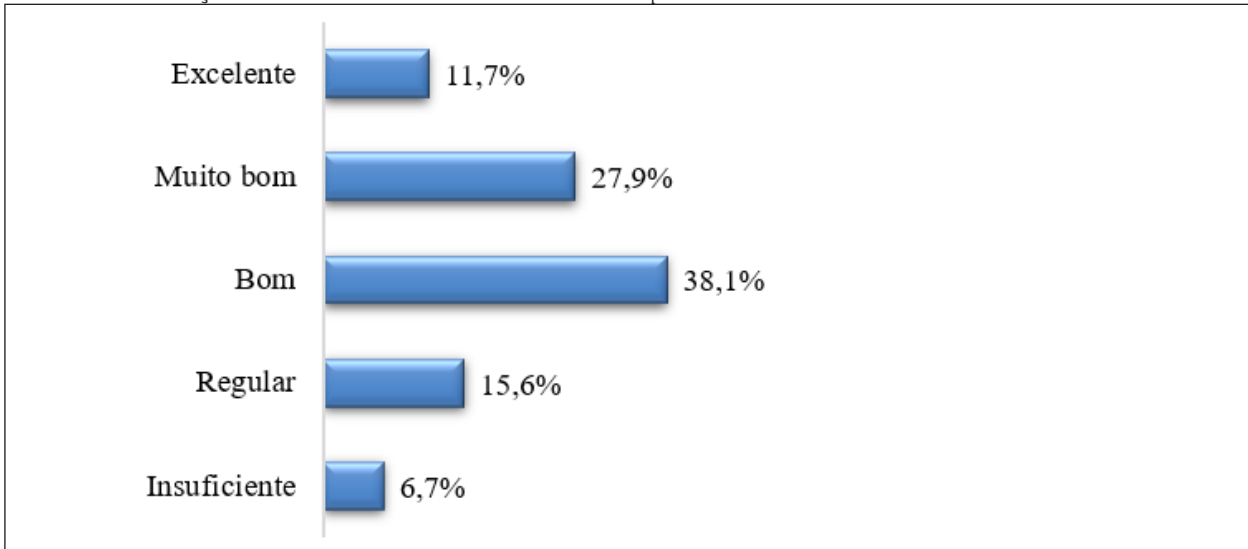
Os resultados da pesquisa revelaram, ainda, que a comunicação chega à sociedade por meio das redes sociais (30,1%), do site oficial da Instituição (17,1%), dos eventos ou seminários por ela promovidos (14,1%), de conversas informais (12,1%), do rádio (10,0%), televisão (6,8%) e jornais (4,6%). Em torno de 5% dos respondentes, contudo, não tomam conhecimento das ações e realizações da Unoesc.

A mesma pesquisa quis saber como é o relacionamento da Unoesc com os setores público e privado. As entidades, órgãos públicos e organizações o avaliaram como sendo: “plenamente satisfatório” (12,3%); “satisfatório” (63,6%); “parcialmente satisfatório” (10,3%); e “insatisfatório” (5,1%). Ou seja, em torno de 76% dos respondentes avaliam positivamente o relacionamento que a Instituição mantém com as instituições públicas e organizações privadas. 7,7% dos respondentes não souberam avaliar.

A pesquisa realizada com os egressos da graduação, em 2021, constatou que a maioria avalia o relacionamento da Unoesc como sendo “excelente” (11,7%), “muito bom” (27,9%) ou “bom” (38,1%). Percentual menor avaliou ser esse relacionamento “regular” (15,6%) ou “insuficiente” (6,7%).

Para reforçar os vínculos com os diplomados, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de analisar sua inserção e atuação no mundo do trabalho.

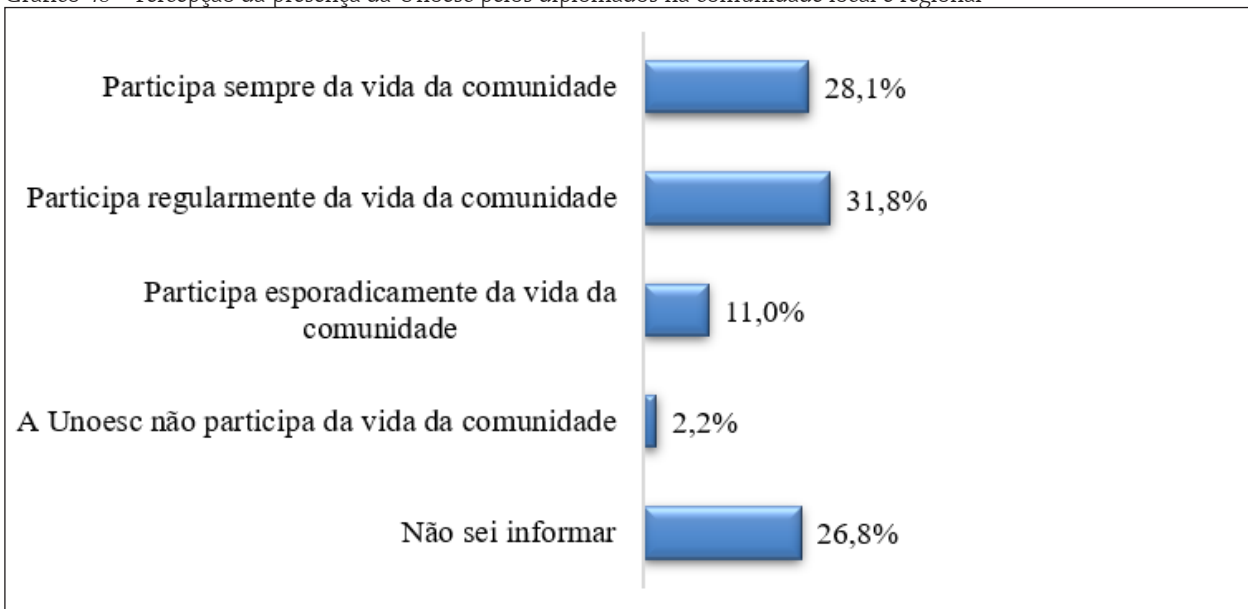
Gráfico 42 – Avaliação do relacionamento da Unoesc com os diplomados



Fonte: CPA (2021).

A mesma pesquisa questionou sobre a presença da Unoesc na comunidade local e regional. A marca também está associada à percepção que os diplomados possuem em relação à participação da Unoesc na vida da comunidade local e regional. Para 28,1% dos respondentes, a Unoesc participa “sempre” ou “regularmente” (31,8%) da vida da comunidade. Em torno de 11%, por outro lado, entende que a Unoesc participa “esporadicamente”, ou “não participa” da vida da comunidade (2,2%).

Gráfico 43 – Percepção da presença da Unoesc pelos diplomados na comunidade local e regional



Fonte: CPA (2021).

Assim, há instrumentos fundamentais nos processos de comunicação com a sociedade e comunidade acadêmica: os Relatórios de Autoavaliação Institucional, os Balanços Sociais emitidos pela Funoesc e a Ouvidoria, todos publicados no site da Instituição, acessíveis a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os/As instrumentos/ferramentas de comunicação disponibilizados à sociedade também se encontram acessíveis à comunidade acadêmica. Constituem espaços privilegiados de comunicação as redes sociais, o Portal de Ensino, o e-mail, a newsletter e a intranet.

A Instituição tem dado fluidez em seus processos de comunicação, utilizando-se de meios digitais, visuais e impressos. No site, são publicados, diariamente, atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio.

7.8.10 Ouvidoria

Criada pela Portaria n. 21/Unoesc-R/2010 com a finalidade de ouvir a sociedade e a comunidade acadêmica, a Ouvidoria encontra-se em link vinculado ao site da Instituição. É instrumento aberto a toda comunidade, fazendo a interlocução de forma aberta e democrática.

Em 2021, a Ouvidoria recebeu 33 contatos, registrando uma diminuição de 41% em relação aos 56 contatos recebidos no primeiro semestre de 2021. No ano de 2021, a Ouvidoria recebeu 89 demandas. Dos contatos recebidos em 2021, 58,62% foram recebidos de estudantes da Unoesc e 24,13% da comunidade externa. Na Tabela 5, pode-se visualizar a origem dos contatos.

Em 2022, a Ouvidoria recebeu 101 contatos (57 no primeiro semestre e os outros 44 no segundo semestre). Esse comportamento mostrou um aumento de 11,88% nas demandas recebidas quando comparado ao ano de 2021 (56 e 33 contatos no primeiro e segundo semestre de 2021, respectivamente). Entre os contatos recebidos em 2022, a maioria das demandas registradas na Ouvidoria é de origem dos acadêmicos da Unoesc (59,40%), seguido pela comunidade externa (22,77%) e de acadêmicos de outras universidades (11,88%).

Tabela 5 – Origem dos contatos com a Ouvidoria em 2022

Identificação	Quantidade	Percentual
Acadêmicos da Unoesc	60	59,40%
Acadêmicos de outras IES	12	11,88%
Comunidade externa	23	22,77%
Egressos da Unoesc	5	4,95%
Prestadores de serviços ou terceirizados	1	1,00%
Total	101	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc (2022).

No segundo semestre de 2023, a Ouvidoria recebeu 52 contatos, registrando um aumento de 108% em relação aos 25 contatos recebidos no primeiro semestre de 2023.

Tabela 6 – Origem dos contatos com a Ouvidoria por semestre em 2023

Identificação	Percentual 2023/1	Percentual 2023/2
Acadêmicos da Unoesc	44,0%	59,6%
Acadêmicos de outras IES	8,0%	1,9%
Comunidade externa	36,0%	28,8%
Egressos da Unoesc	4,0%	5,8%
Professores da Unoesc	4,0%	0,0%
Técnico-administrativos da Unoesc	4,0%	0,0%
Prestadores de serviços ou terceirizados	0,0%	0,0%
Não identificados	0,0%	3,8%

Fonte: Ouvidoria Unoesc (2023).

8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4

8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Com base no pressuposto de que as pessoas são o maior patrimônio de uma instituição universitária, a política de recursos humanos adotada pela Unoesc tem como prioridade a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, mediante investimento no desenvolvimento e na qualificação continuada (Unoesc, 2023, p. 107).

Na política de pessoal prevista no PDI (Unoesc, 2023, p. 109), o processo seletivo e de contratação de professores encontra-se regulamentado em documento aprovado pela Funoesc, intitulado “Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc”. O regramento ali disposto, sob a supervisão do Ministério Público, dispõe sobre os procedimentos e critérios de contratação e substituição dos profissionais da Instituição. Os professores ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios encontram-se estabelecidos nesse regulamento e são contratados nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ressalvadas as situações de contratação emergencial.

A seleção compreende quatro etapas: prova de títulos; prova didática; prova de aptidão; e entrevista. O processo é conduzido por Comissão e Banca nomeadas pelo Reitor ou Vice-reitor. Antecede ao processo seletivo a divulgação das vagas por meio de edital, no qual são divulgados os requisitos a serem cumpridos e critérios de seleção e contratação (Unoesc, 2023, p. 109).

A Funoesc, por meio de suas mantidas, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com algum tipo de deficiência, priorizando a contratação nos processos seletivos. Visando aprimorar as políticas de diversidade e acessibilidade, criou-se o Comitê Interno de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que possui como objetivo conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento dessas pessoas na Instituição (Unoesc, 2023, p. 110).

A contratação de professores tutores segue as mesmas instruções de contratação de professores e também considera, entre outros critérios, a capacitação didático-pedagógica para atuar com metodologias de EaD, formação na área do componente curricular e experiência de tutoria. O processo ocorre internamente e, não havendo candidatos, estende-se à seleção externa.

Os docentes selecionados, ao serem admitidos, participam de programa de capacitação, coordenado pelo NAP, com o objetivo de integrarem-se aos cursos e às modalidades de ensino aos quais estarão vinculados e à própria Instituição.

O corpo docente da Unoesc compreende os professores integrantes do quadro regular e do quadro temporário. O regular é composto por professores de ensino superior por prazo indeterminado. O temporário é composto por professores de ensino superior com contrato por prazo determinado ou temporário (Unoesc, 2023, p. 110).

8.1.1 Corpo docente

8.1.1.1 Plano de carreira do corpo docente

A política de carreira do corpo docente da Unoesc ampara-se na CLT, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição, aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc, bem como nas políticas e diretrizes constantes no PDI 2023-2027.

O plano estabelece critérios de enquadramento, carga horária, remuneração, progressão e promoção, com critérios específicos de ascensão funcional para o corpo docente. A promoção ocorre por mérito ou tempo de serviço. O professor segue carreira institucional, mediante apresentação de titulação validada nacionalmente. O plano prevê as seguintes categorias: Especialista, Mestre, Doutor e Decano. Cada categoria tem previsão de promoção e progressão (Unoesc, 2023, p. 111).

8.1.1.2 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente da Unoesc atende a disposições legais próprias de uma instituição universitária. As atividades acadêmicas são desenvolvidas por professores contratados em regime de trabalho de tempo integral ou tempo parcial e por professores horistas (Unoesc, 2023, p. 111).

O regime de trabalho contempla a contratação de professores de tempo integral, parcial e horista. O professor de tempo integral possui jornada de trabalho de 40 horas semanais; o de tempo parcial, 12 horas semanais; e o horista, inferior a 12 horas semanais (Unoesc, 2023, p. 111).

Dada sua condição de Universidade, a Unoesc valoriza o regime de trabalho de tempo integral, nos termos da legislação, de modo a promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conferindo qualidade acadêmica à Instituição. O regime de tempo integral é reservado a docentes do quadro regular da Instituição, observando-se as regulamentações institucionais.

8.1.1.3 Política de qualificação do corpo docente

A política de qualificação do corpo docente na Unoesc realiza-se em dois níveis: pela formação acadêmica e pela formação continuada. A formação acadêmica pauta-se nas diretrizes do Plano de Cargos, Salários e de Carreira e nas demandas institucionais que priorizam a formação acadêmica e o regime de trabalho, viabilizando capacitação de professores em nível de mestrado e doutorado (Unoesc, 2023, p. 112).

A formação continuada, por sua vez, é coordenada pelo NAP e destinada aos professores da Instituição. Para a sua operacionalização, criou-se o Programa de Profissionalização Docente. Há cuidado especial com a formação dos professores ingressantes, sobretudo na orientação da proposta pedagógica institucional (Unoesc, 2023, p. 112).

A Instituição destina, no âmbito da mesma política, auxílio financeiro à capacitação de professores no exterior, priorizando o estágio pós-doutoral a professores vinculados à pós-graduação *Stricto Sensu*. Assim como estimula e apoia a participação de professores em eventos científicos e técnicos para a apresentação de trabalhos, objetivando a ampliação da produção intelectual e de parcerias na área da pesquisa, em nível nacional e internacional (Unoesc, 2023, p. 112).

8.1.1.4 Corpo técnico-administrativo

8.1.1.4.1 *Políticas de expansão, seleção, contratação e substituição de técnico-administrativos*

A administração do quadro técnico-administrativo é de responsabilidade da Coordenadoria de Recursos Humanos e segue os procedimentos legais previstos na CLT. Busca-se estimular o desenvolvimento profissional e pessoal por meio da otimização de processos e soluções que propiciem o comprometimento com os valores e objetivos da Instituição (Unoesc, 2023, p. 112-113).

O processo de recrutamento e seleção compreende a definição do perfil da vaga e sua posição na estrutura de cargos e salários; e a definição da modalidade de recrutamento. Após definidos o perfil da vaga e sua posição na estrutura de cargos e salários, assim como a autorização pela direção central, inicia-se o processo de seleção e contratação.

A Coordenadoria de Recursos Humanos prioriza o recrutamento interno de colaboradores, sempre que as competências exigidas para a ocupação da vaga sejam preenchidas, oferecendo oportunidade de remanejamentos e substituições, motivando, assim, a ascensão dos colaboradores dentro da Instituição. Há também a possibilidade de transferência de colaboradores entre os campi, conforme acerto de ambas as partes. O colaborador que não for selecionado por meio do recrutamento interno permanece em seu posto de trabalho atual, exercendo suas atividades normalmente (Unoesc, 2023, p. 113).

Quando não se torna possível captar pessoal interno com a qualificação desejada, segue-se com o recrutamento externo, conforme previsto no Regulamento do Processo de Recrutamento, Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc. A contratação compreende três etapas: análise de currículo; prova de aptidão; e entrevista. O processo é conduzido por Comissão nomeada pela autoridade maior de cada uma das mantidas da Funoesc. Após efetivada a contratação, o colaborador passa por processo de integração ao setor/colegas e demais programas de capacitação, conduzidos pela Coordenadoria de Recursos Humanos, conforme necessidade identificada através dos mecanismos de avaliação.

A Funoesc, por meio de suas mantidas, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com algum tipo de deficiência, priorizando a contratação nos processos seletivos. Visando aprimorar as políticas de diversidade e acessibilidade, criou-se o Comitê Interno de Inclusão de Pessoas com Deficiência, cujo objetivo é o de conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento dessas pessoas na Instituição (Unoesc, 2023, p. 113-114).

8.1.1.4.2 Política de qualificação e plano de carreira do corpo técnico-administrativo

A política de carreira do quadro técnico-administrativo da Unoesc encontra-se regulamentada em Plano de Cargos, Salários e de Carreira, que estabelece normas e critérios de enquadramento, remuneração, progressão e promoção. A Coordenadoria de Recursos Humanos é responsável por incentivar a educação formal e continuada dos técnico-administrativos, nos diversos níveis de ensino, através de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores. Para isso, a Funoesc oportuniza bolsas de estudo em cursos oferecidos internamente, conforme definições estabelecidas em Convenção Coletiva de Trabalho (Unoesc, 2023, p. 114).

Cabe, igualmente, à Coordenadoria de Recursos Humanos implementar e consolidar as iniciativas de capacitação nos âmbitos interno e externo, proporcionando o desenvolvimento de competências institucional, técnica e comportamental. Como forma de incentivar e exercer tais atribuições, a Coordenadoria oferece apoio à realização de cursos de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em outras instituições, quando da existência de correlação entre a titulação e as competências exigidas para o exercício da função. O acesso a esse recurso ocorre mediante requisição encaminhada à Coordenadoria de Recursos Humanos, que, respeitando as diretrizes institucionais, delibera quanto ao auxílio financeiro e/ou flexibilização da escala de trabalho de modo a garantir a frequência do colaborador no curso (Unoesc, 2023, p. 114-115).

As ações de qualificação são identificadas, planejadas e executadas em duas esferas: de aperfeiçoamento, visando oferecer a oportunidade de autoconhecimento, autopercepção e ampliação das capacidades relacionais; e de desenvolvimento e treinamento. As ações de desenvolvimento e treinamento constituem-se em atividades de curta duração, como cursos de extensão, treinamentos, workshops e palestras realizados na própria Instituição ou em entidades externas, nas modalidades presencial ou a distância. Buscando atender à necessidade de treinar pessoas em diferentes cenários, a Instituição disponibiliza capacitações digitais por meio de trilhas de aprendizagem, visando desenvolver habilidades e competências para o crescimento pessoal e comportamental dos colaboradores.

As atividades de aperfeiçoamento e de desenvolvimento e treinamento orientam-se pelas seguintes diretrizes (Unoesc, 2023, p. 115-116):

- a) Aprimoramento da qualidade e da eficiência no atendimento interno e externo;
- b) Desenvolvimento humano;
- c) Atualização constante, especialmente em conhecimentos específicos da área de atuação do colaborador;
- d) Estímulo ao perfil reflexivo e crítico;
- e) Aperfeiçoamento de habilidades sociais que facilitem suas relações pessoais e profissionais;

- f) Incentivo à proatividade para se adaptar a outras funções correlatas, sempre que necessário;
- g) Promoção de responsabilidade e cumplicidade com o trabalho e com a Instituição, mantendo fidelidade à missão, visão e aos valores institucionais.

O planejamento dessas atividades é realizado anualmente pela Coordenadoria de Recursos Humanos, mediante solicitações realizadas pelos coordenadores de setor e aplicação do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT). A participação dos colaboradores deve atender às necessidades de desenvolvimento profissional levantadas a partir de ferramentas de avaliação, como a análise do período de experiência e o levantamento das necessidades de treinamento aplicados por setor, em consonância com as diretrizes da Instituição (Unoesc, 2023, p. 116).

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Um dos objetivos institucionais previstos no PDI 2023-2027 é o de aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira. A Unoesc vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade.

8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão

Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, a Unoesc orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional. Nesse sentido, a gestão busca adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para se diferenciar, enquanto IES, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional.

Nesse ambiente de complexidade e competitividade, a Unoesc orienta-se pelo princípio da flexibilidade em sua estrutura organizacional. Para isso, deseja o constante aprimoramento da profissionalização dos gestores acadêmicos e técnico-administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação.

A Unoesc, enquanto ICES, busca aprimorar sua estrutura de gestão, de modo a atingir a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação, a consolidação da pesquisa e a qualificação da extensão, com foco no desenvolvimento regional sustentável, em consonância com o PDI. A gestão da Instituição, em observação à unidade de procedimentos e à adequação permanente de processos, flexibiliza a organização administrativa das condições estruturais de cada um de seus campi. Além disso, otimiza os recursos e busca a permanente adequação estrutural e tecnológica, a fim de atingir

os seus fins e objetivos (Unoesc, 2023, p. 118). Com base nessa política, a Unoesc elege as seguintes diretrizes para a gestão dispostas no PDI 2023-2027:

8.2.1.1 Gestão democrática

A organização administrativa da Instituição norteia-se pelos princípios e objetivos previstos em seu Estatuto e Regimento, os quais asseguram a gestão democrática, a representatividade dos diversos segmentos que a compõem, o exercício da autonomia universitária nos diversos níveis e instâncias e a unidade nos ordenamentos acadêmicos e de gestão.

A organização administrativa da Instituição é constituída pelas instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e de gestão administrativa. Nas instâncias normativa, consultiva e deliberativa encontram-se: a) o Conselho Universitário (Consun), órgão de instância superior em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar; e b) o Colegiado de Curso, órgão de instância superior no âmbito de cada curso, em matéria acadêmica e disciplinar.

A Reitoria, as Vice-Reitorias de Campus, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de PPGEI, as Diretorias de Ensino de Campus, as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação de Campus e os Coordenadores de Curso compõem a instância executiva e de gestão administrativa da Instituição, cujas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc.

Para o apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento, a Instituição conta com órgãos suplementares. Compõem a estrutura de apoio às atividades acadêmicas: a Coordenadoria Geral da Unoesc Virtual, a Coordenadoria da Biblioteca, Coordenadoria do NAP, a CGRI, a Coordenadoria de Inovação e Empreendedorismo, a Editora Unoesc e a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico Geral.

Por sua vez, a Coordenadoria de Recursos Humanos, a Coordenadoria do SAE, a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a Controladoria, a Coordenadoria de Marketing e Comunicação, a Procuradoria Jurídica e a Coordenação de Planejamento e Avaliação Institucional constituem órgãos de apoio à gestão da Instituição.

A Instituição contempla, ainda, em sua estrutura, três órgãos de vital importância para a gestão democrática: a Ouvidoria; a Auditoria Interna Geral; e a CPA. Todos vinculados à Reitoria, com autonomia de atuação, nos termos da legislação vigente.

8.2.1.2 Gestão integrada

A gestão orienta-se pelo princípio da integração entre a unidade mantida (Unoesc) e a entidade mantenedora (Funosc), unificando os processos e respeitando a descentralização da gestão financeira outorgada aos campi.

Dada sua vasta área de abrangência, a Unoesc fez a opção por estrutura universitária multicampi, com descentralização da gestão financeira, conforme normas estabelecidas em seu

estatuto, regimento e normativas internas, que definem as diretrizes e procedimentos. Cada campus conta com o acompanhamento das ações de desempenho, controle e avaliação, o qual é efetuado por uma controladoria interna.

O gestor do campus administra os recursos financeiros, com suporte no Planejamento Estratégico Institucional e Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar a solidez e a obediência aos princípios normativos. Gerencia, igualmente, atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços do campus, conforme as deliberações do Conselho Universitário e de outros órgãos normativos.

8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada

A gestão dos recursos financeiros realiza-se mediante a realização de diagnósticos e de análises semestrais, possibilitando-se a revisão das metas e dos indicadores propostos no Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar o resultado operacional-financeiro.

A gestão da Instituição tem compromisso com a sustentabilidade financeira, com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmico-administrativa, ao fortalecimento da Instituição e ao planejamento da expansão da oferta educacional, da produção do conhecimento, da inovação, da oferta de serviços e do atendimento às exigências das atividades de Assistência Social.

8.2.1.4 Interação entre os profissionais

A gestão da Instituição promove reuniões de avaliação com os profissionais dos diferentes setores, possibilitando a integração das ações e a verificação no cumprimento de metas e indicadores. É a partir da avaliação que são realinhadas as metas e estratégias para alcançar os melhores indicadores. O acompanhamento e realinhamento das ações ocorrem por meio de reuniões semanais entre os gestores dos diversos níveis, sobretudo do grupo estratégico e dos executivos operacionais.

8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial

Constitui diretriz da Gestão, adequar os espaços físicos da Instituição às necessidades do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação. Os laboratórios, em sua maioria, estão equipados para o desenvolvimento não apenas do ensino, mas também da pesquisa e da inovação. Para isso, são agrupados por área de conhecimento, com a finalidade de se tornarem lócus certificador de prestação de serviço, com o objetivo de corroborar a missão institucional de promover o desenvolvimento sustentável às comunidades regionais, por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo.

8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação

A qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo constitui outra diretriz institucional, visando à valorização dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa. Para isso, a Instituição destina recursos específicos aos programas de formação continuada de docentes e técnico-administrativos, bem como acompanha os resultados desses investimentos por meio da gestão do Desenvolvimento Humano.

8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas

A ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais permeia as políticas de gestão da Instituição. Para materializar tal propósito, a Unoesc busca intensificar sua representação junto aos conselhos, órgãos e às entidades de todas as áreas, com a finalidade de reforçar e consolidar sua identidade comunitária e sua missão de contribuir com o desenvolvimento regional. A inserção da Instituição na prestação de serviços e na solução de problemas locais e regionais permite aprofundar seu caráter comunitário e participativo.

8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional

O compromisso da gestão com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, efetivada pela CPA. A avaliação interna, bem como a avaliação externa constituem mecanismos legais e desencadeadores de ações estratégicas, diante do compromisso da Instituição com a melhoria contínua de suas ações, especialmente aquelas voltadas aos fins da Instituição, que são o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades comunitárias assistenciais, pelo fato de a Unoesc ser qualificada legalmente como Instituição Comunitária de Assistência Social.

8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo

A valorização do quadro de profissionais da Instituição pressupõe que se dê prioridade à gestão do Plano de Carreira, tanto dos docentes quanto dos funcionários técnico-administrativos. Essa diretriz passa pelo cumprimento daquilo que no plano está previsto em termos de cargos, salários e carreira, garantindo a previsão orçamentária, bem como o desenvolvimento dos profissionais, visando à evolução na carreira. A avaliação periódica dos profissionais da Instituição para fins de ascensão na carreira docente e técnico-administrativa atende a critérios estabelecidos em seu plano, com o suporte de sistema informatizado de acompanhamento.

8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico

Ao planejar estrategicamente, a Instituição quer estar preparada para responder às exigências dos órgãos de regulação da educação, bem como às expectativas dos estudantes e da comunidade regional que se beneficiam de seus serviços e, assim, responder à missão de promover o desenvolvimento regional.

O planejamento estratégico orienta-se nas políticas, diretrizes, metas e nos objetivos estabelecidos no PDI, possibilitando o alinhamento e o foco nas ações, para que os resultados sejam alcançados e percorridos por todos os envolvidos. A unidade de planejamento e de execução das ações constitui diretriz que perpassa todos os setores da Instituição. É dessa forma que a Unoesc atua para fazer do Oeste catarinense uma região desenvolvida e próspera para as pessoas e organizações que nela se encontram.

A gestão e o planejamento estratégico são suportados pelo sistema Balanced Scorecard (BSC) e direcionados a partir da definição de Projetos Estratégicos Institucionais, envolvendo as áreas acadêmica, administrativa, e, a nível de curso, pelo Plano de Ação do Curso com periodicidade anual. O planejamento estratégico é suportado pelos sistemas Microsoft Power BI, em que estão dispostos painéis com indicadores quantitativos de acompanhamento, que no âmbito financeiro são gerados via sistema Handit, e pelo Redmine, ferramenta utilizada para o desdobramento e a operacionalização de Projetos Estratégicos em amplitude institucional.

8.2.1.11 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei n. 13.709/2018, tem como principal objetivo garantir aos indivíduos maior controle sobre o tratamento dos seus dados pessoais, assegurando a proteção dos direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade. Para tanto, a Lei estabelece diretrizes que devem ser observadas para a coleta, o processamento e o armazenamento de dados pessoais.

Na Unoesc, as atividades são executadas com zelo e transparência, buscando evitar tratamentos indevidos dos dados pessoais que estão sob sua guarda. O mapeamento e a revisão dos processos visam garantir que apenas dados pessoais necessários para atingir as finalidades institucionais sejam tratados, além de adotar o conceito de “privacy by design”, priorizando a privacidade desde a concepção dos projetos.

Ademais, a estrutura institucional contempla o Encarregado de Proteção de Dados (DPO), responsável por atuar como ponte entre os titulares dos dados e a Unoesc e assegurar a disseminação da cultura voltada à proteção de dados pessoais, por meio de treinamentos e orientações aos colaboradores e desenvolvimento de ações contínuas para mitigação de riscos e melhoria dos processos.

8.2.1.12 Compliance

O termo compliance é utilizado para se referir a ações que buscam garantir a conformidade legal de uma organização frente às normativas vigentes e aos regramentos internos. A partir da sanção da Lei n. 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção (LAC), ocorreu o alinhamento, no Brasil, das boas práticas internacionais relativas ao assunto.

A Unoesc, sendo uma ICES, atenta a sua responsabilidade social e ao papel que desempenha na comunidade regional, reforça a preocupação em manter-se alinhada às normativas legais e aos valores éticos, buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus controles internos, por meio da revisão de processos, tendo em vista a necessidade de diagnóstico e gerenciamento de riscos que suportem o alcance das estratégias planejadas.

O programa de compliance possui caráter preventivo e, portanto, deve garantir que a Instituição observe os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, assegurando que esteja em conformidade com os dispositivos regulatórios e refletindo nos regulamentos internos e processos de trabalho.

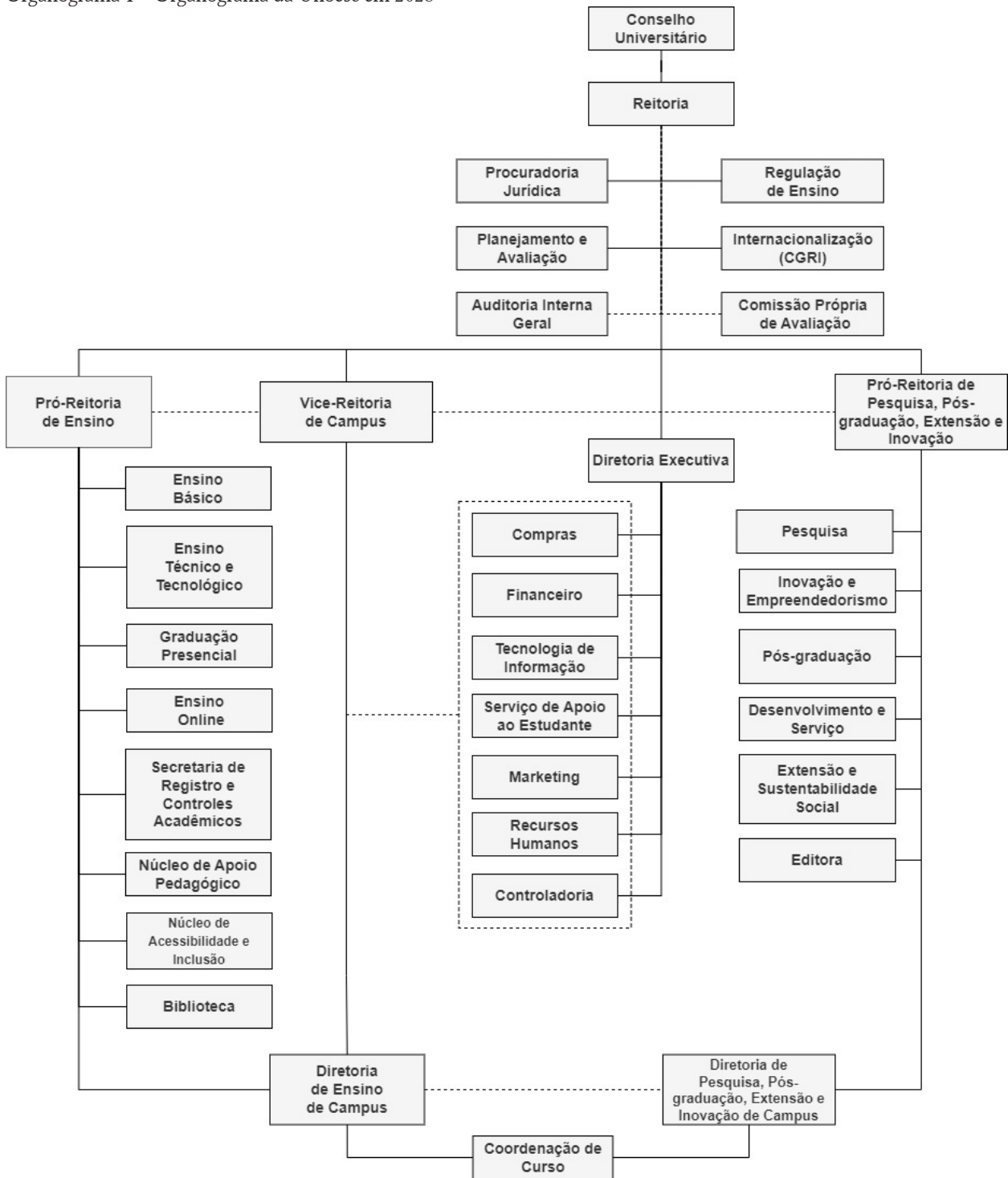
8.2.2 Organograma da Instituição

A organização administrativa da Unoesc, conforme consta em seus documentos institucionais, assenta-se em instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e complementar. Na área administrativa, a estrutura organizacional foi pensada e implantada para atender ao modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc. Há uma estrutura administrativa central, que abriga a Reitoria, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de PPGEI, a Diretoria Executiva e os órgãos de apoio, e uma estrutura administrativa descentralizada, que abriga as Vice-Reitorias de Campus e os órgãos de apoio.

A área acadêmica, por sua vez, desenvolve-se com o apoio de cinco instâncias administrativas: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de PPGEI, as Diretorias de Ensino, as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação e Coordenadorias de Curso, cada qual com seus órgãos de apoio. As Pró-Reitorias estão vinculadas diretamente à Reitoria. As Diretorias são órgãos sediados nos campi e servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A organização administrativa da Instituição é respaldada por regulamentos unificados e aprovados pelos órgãos colegiados superiores, conferindo unicidade de procedimentos. O Organograma 1 ilustra a estrutura organizacional da Instituição.

Organograma 1 – Organograma da Unoesc em 2023



Fonte: Unoesc (2023, p. 127).

8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores

a) Conselho Universitário

O Conselho Universitário é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa, em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar. É constituído pelo: Reitor; Vice-reitores de Campus; Pró-reitor de Administração; Pró-reitor Acadêmico; Diretores Acadêmicos; dez representantes do corpo docente, sendo dois de cada campus sede; um representante do quadro docente de cada um dos demais campi; cinco representantes dos estudantes da graduação, sendo um de cada campus; cinco representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um de cada campus; e por dois membros da comunidade externa.

São competências do Conselho Universitário: deliberar em matéria acadêmica, didático-científica e disciplinar da Universidade, sempre sob a égide do Estatuto, no que for pertinente, das diretrizes da mantenedora, a Funoesc; zelar pela realização dos fins da Unoesc; propor as alterações do Estatuto da Unoesc, por decisão de dois terços dos seus membros; aprovar o seu Regimento Interno, o Regimento da Unoesc e demais normatizações de caráter geral e/ou específico; conhecer e julgar, como última instância interna, os recursos de natureza didático-científica e disciplinar interpostos contra decisões dos órgãos da Unoesc; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos e unidades da estrutura da Universidade; deliberar sobre a concessão de títulos ou dignidades universitárias; recomendar à Mantenedora, por decisão de dois terços dos seus membros, a instauração de processo administrativo com o objetivo da destituição do Reitor; deliberar sobre veto do Reitor às decisões deste Conselho, podendo rejeitá-lo por decisão de dois terços de seus membros; autorizar a criação e a implantação de cursos de graduação e sequenciais; autorizar a criação e implantação de cursos de pós-graduação, bem como aprovar seus relatórios; deliberar sobre políticas e diretrizes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão; aprovar os regimentos e regulamentos específicos das áreas e cursos; aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação; aprovar o PDI da Universidade; participar na indicação do Reitor à Assembleia Geral da Mantenedora, Funoesc; aprovar o orçamento da Universidade a ser encaminhado à Assembleia Geral da Fundação mantenedora, Funoesc, para decisão final; deliberar sobre as questões omissas no seu Regimento Interno, no Estatuto e no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 128-129).

b) Reitoria

A Reitoria é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da Instituição. Compõem a Reitoria: o Reitor, os Vice-reitores de Campus e os Pró-reitores.

O Reitor é o dirigente maior da Universidade, responsável pelo planejamento, pela execução e supervisão geral das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. As atribuições do Reitor estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc.

c) Vice-Reitorias e Pró-Reitorias

As Vice-Reitorias e as Pró-Reitorias são órgãos imediatamente subordinados ao Reitor, incumbidos de executar, coordenar e avaliar as atividades planejadas e de fazer cumprir as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição.

As Vice-Reitorias são responsáveis pela gestão dos campi. Suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc. As Pró-Reitorias, por sua vez, são órgãos incumbidos de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Suas atribuições encontram-se definidas no Regimento da Unoesc.

8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus

O campus é unidade descentralizada da Universidade, assim estruturado: I – Órgãos Consultivos e Deliberativos: Colegiado de Curso; II – Órgãos executivos: Vice-Reitoria de Campus, Diretoria de Ensino e Coordenações de Cursos; III – Órgãos suplementares/ assessoramento.

a) Vice-Reitorias

As Vice-Reitorias são órgãos executivos, incumbidos de administrar, planejar, coordenar e controlar as atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de suporte da Universidade nos campi, atuando em consonância com as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Universitário e da Reitoria. Os Vice-reitores são escolhidos e nomeados pelo Reitor. Suas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc.

b) Diretorias de Ensino

As Diretorias de Ensino, em consonância com a Pró-Reitoria, têm a incumbência de planejar, coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Os Diretores são escolhidos pelo Vice-reitor de Campus, ouvindo os Pró-reitores, ocupando, a partir de sua nomeação, cargo de confiança.

8.2.5 Gestão dos cursos

Os cursos de graduação ofertados pela Unoesc possuem estrutura de gestão, assessorada por instância colegiada.

- a) Colegiado de Curso: é o órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar, no seu respectivo âmbito, tendo sua constituição e atribuições definidas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que no curso lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de um quinto do total de docentes do curso;
- b) Coordenação do Curso: é exercida por docente indicado pelo Colegiado de Curso, responsável pela execução e supervisão do PPC que coordena, promovendo a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando em consonância com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores da Unoesc. Suas atribuições encontram-se no Regimento da Unoesc;
- c) Núcleo Docente Estruturante (NDE): é órgão complementar aos cursos de graduação. Tem por atribuição atuar na concepção, consolidação e desenvolvimento dos PPCs da Instituição. Sua composição e suas atribuições encontram-se reguladas no Regimento da Universidade.

8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos suplementares de apoio às atividades de gestão: Controladoria; Coordenadoria de Recursos Humanos; Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, Coordenação Administrativa, Coordenadoria de Marketing e SAE. São órgãos suplementares aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-reitores, Pró-reitores, Diretores e Coordenadores de Curso. São órgãos suplementares de apoio acadêmico: Secretaria Acadêmica Geral, Coordenadoria da Editora Unoesc, Coordenadoria da Unoesc Virtual, Coordenadoria das Bibliotecas, Coordenadoria do NAP.

Para o acompanhamento da articulação dos cursos de Licenciatura, dos programas e dos projetos, da aplicação de recursos e da concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento, são organizados colegiados compostos por representantes das redes de educação básica, dos programas de formação de professores, das licenciaturas em suas diferentes áreas, ligados à estrutura da Pró-Reitoria de Ensino. Soma-se ao apoio acadêmico, com vínculo à Pró-Reitoria de PPGEI as áreas: Pesquisa; Inovação e Empreendedorismo; Pós-graduação; Desenvolvimento e Serviço; e Extensão e Sustentabilidade Social.

8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Unoesc pauta-se na sustentabilidade financeira, no compromisso com a continuidade da Instituição e na transparência da gestão, com vistas a garantir a sua atividade operacional. Para isso, utiliza diferentes fontes de recursos para financiar suas atividades e os investimentos necessários para garantir a qualidade naquilo que faz. A proposta orçamentária serve de balizador para que a Instituição se antecipe frente às crises econômicas e operacionais, tendo no planejamento financeiro as saídas para essas situações, possibilitando o enfrentamento dos riscos e das oportunidades.

Faz-se necessária para equilibrar a aplicação das fontes de recursos nas diversas atividades operacionais e nos investimentos necessários para o bom funcionamento da entidade, cumprindo com a sua missão e seus objetivos. Todas as previsões são feitas a partir das necessidades das políticas estabelecidas no PDI e em demais ordenamentos internos, que visam à sustentabilidade econômico-financeira e de continuidade.

A gestão dos investimentos em ativos está alinhada às diretrizes estabelecidas pelo planejamento da Instituição e as fontes de financiamento priorizam a captação de recursos externos, subsidiados por órgãos de fomento ou de baixo custo oneroso.

A Instituição mantenedora demonstrou sustentabilidade financeira através de seus principais indicadores e saldos:

Quadro 33 – Indicadores e saldos

Indicador	2021	2022	2023
Liquidez corrente	2,2	2,9	3,3
Liquidez geral	2,93	3,1	3,4
Endividamento geral	12,08%	12,3%	12,2%
Endividamento bancário	0%	0%	0%
Imobilização de recursos próprios	73,52%	70,2%	66,4%
Total do ativo	R\$ 547.287.661	R\$ 573.295.519	R\$ 615.631.360
Total das exigibilidades	R\$ 66.088.116	R\$ 70.342.994	R\$ 75.022.597
Patrimônio líquido	R\$ 481.199.545	R\$ 502.952.525	R\$ 540.608.763
Superávit do exercício	R\$ 9.171.810	R\$ 21.752.980	R\$ 37.656.238

Fonte: Controladoria (2021-2023).

O comprometimento da folha de pagamento, dos encargos e benefícios sobre a receita operacional líquida (receita operacional bruta deduzidas de cancelamentos e descontos incondicionais), da mantenedora, em 2021, foi de 62,12%; em 2022, foi de 61,9% e 60,4% em 2023.

A receita operacional líquida do exercício financeiro de 2021 em relação à atividade de ensino superior atingiu R\$ 200.430.920. Entre as principais aplicações, destacam-se: 15,3% em bolsas de estudo; 62,8% em custos dos serviços prestados; 14,8% em despesas operacionais e 6,1% de superávit

líquidos do período. Já em 2022, a receita operacional líquida do exercício financeiro em relação à atividade de ensino superior atingiu R\$ 213.879.466. Entre as principais aplicações, destacam-se: 14,9% em bolsas de estudo; 64,2% em custos dos serviços prestados; 16,6% em despesas operacionais e 11,9% de superávit líquidos do período.

Ao final do triênio, em 2023, a receita operacional líquida do exercício financeiro em relação à atividade de ensino superior atingiu R\$ 243.589.568. Entre as principais aplicações, destacam-se: 16,3% em bolsas de estudo; 59,8% em custos dos serviços prestados; 15,9% em despesas operacionais e 18,3% de superávit líquidos do período.

Para os próximos anos, o PDI prevê a expansão da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, tendo como pressuposto o previsto no documento e o crescimento sustentável da Instituição. O acompanhamento entre o orçamento previsto e o realizado ocorre periodicamente por meio de indicadores financeiros e contábeis, que alcançam desde o nível operacional até o nível estratégico. Essa sistemática oferece condições para que ocorram revisões e adequações permanentes, por meio de soluções sistêmicas, tecnológicas, a exemplo do Handit e Microsoft Power BI, que permitem a gestão orçamentária, econômica e financeira, projeção de cenários, análise de dados e negócio, a fim de maximizar os resultados com confiabilidade, de forma eficiente e tempestiva.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5

A política e as diretrizes para a infraestrutura estão previstas no PDI (Unoesc, 2023, p. 163). Com base nelas e na sustentabilidade financeira da Instituição, são planejadas as ações de melhoria e adequação da atual infraestrutura e a ampliação de outras necessárias, como são os polos de EaD. A Unoesc concentra investimentos na atualização, inovação e expansão dos laboratórios, das salas de aula e da implantação de novos polos de EaD, assim como na aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, como previsto e executado no Planejamento Estratégico da Instituição.

O andamento das atividades e a garantia das condições de segurança aos professores, estudantes e colaboradores compõem a política de manutenção e conservação das instalações físicas, dos equipamentos e do parque tecnológico. Ao mesmo tempo, para a aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, são priorizados aqueles que se destinam às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição, em 2023, conta com uma área física total, em terrenos, de 1.560.181,63 m². Conta, ainda, com 173.214,71 m² de área construída própria e com 115.177,48 m² de área construída por terceiros, por meio de aluguel, parceria ou convênio. O total de área física da Unoesc, em cada um dos seus campi, durante o triênio, apresenta-se nas Tabelas 7, 8 e 9.

Tabela 7 – Área física da Unoesc em 2021

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Joaçaba	577.274,71	81.022,94	194,33
São Miguel do Oeste	675.913,92	36.840,31	0
Videira	51.179,74	23.027,60	1.350,30
Xanxerê	432.969,90	44.399,30	1.311,35
Chapecó	106.704	6.132,84	10.513,08
Total	1.844.042,27	191.422,99	13.369,06

Fonte: Unoesc em Números (2021).

Tabela 8 – Área física da Unoesc em 2022

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Joaçaba	577.274,71	81.022,94	194,33
São Miguel do Oeste	675.913,92	36.840,31	0
Videira	51.179,74	23.027,60	1.350,30
Xanxerê	432.969,90	44.399,30	1.311,35
Chapecó	106.704	6.132,84	10.513,08
Total	1.844.042,27	191.422,99	13.369,06

Fonte: Unoesc em Números (2022).

Tabela 9 – Área física da Unoesc em 2023

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Joaçaba	68.299,84	64.761,10	-
São Miguel do Oeste	675.913,92	37.113,07	-
Videira	51.179,74	23.027,60	1.350,30
Xanxerê	152.188,13	44.642,13	107.546,00
Chapecó	72.600,00	3.670,81	6.281,18
TOTAL	1.560.181,63	173.214,71	115.177,48

Fonte: Diretoria Executiva (2023).

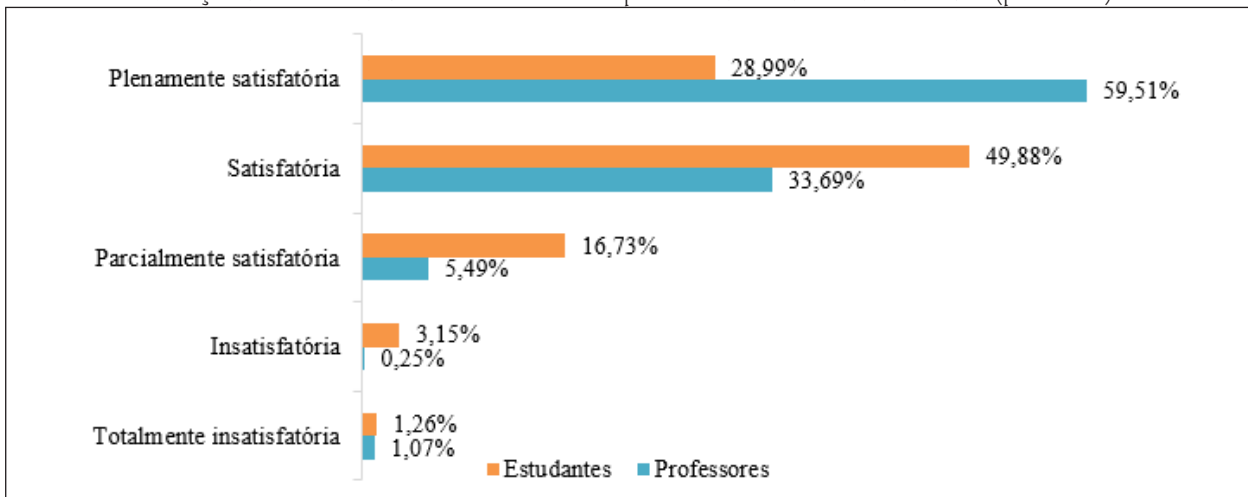
Em 2023, as edificações disponibilizadas à comunidade acadêmica e à sociedade regional compreendem 507 salas de aula com equipamentos multimídia, 430 laboratórios de ensino e pesquisa, 21 auditórios e 21 locais para atividades esportivas. Os ambientes dispõem de áreas verdes, estacionamento, espaços para realização de atividades culturais, esportivas, de lazer e convivência. A Instituição está sempre atenta às melhorias de modo a adequá-las às necessidades acadêmico-administrativas.

A Instituição dispensa cuidado especial com a acessibilidade física e pedagógica a estudantes, professores, técnico-administrativos e visitantes com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, de modo a garantir a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, nos termos da legislação vigente. Tal política de acessibilidade é regulamentada em Resolução pelo Conselho Universitário da Instituição. Para coordenar e viabilizar as ações de inclusão e acessibilidade, a Instituição criou o NAI, instância responsável por conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento didático-pedagógico de discentes com necessidades educacionais especiais. As ações de inclusão e acessibilidade são acompanhadas e supervisionadas pelo Comitê de Articulação, composto por representantes da comunidade interna e de órgãos ou instituições de educação inclusiva.

A Instituição dispõe, ainda, de espaços adequados ao atendimento de estudantes, trabalho dos professores, direção, coordenação de cursos e colaboradores, com acessibilidade, nos termos da legislação vigente. Ao mesmo tempo, professores e estudantes usufruem de espaços para que possam realizar reuniões, atividades extraclasse e estudos em ambientes diferenciados que permitem o acesso à informação, via internet, em qualquer tempo e a promoção da interatividade. Ao todo são, em 2023, 74 salas de professores e 54 salas de estudo, adequadamente mobiliadas e equipadas. Estudantes, professores e técnico-administrativos dispõem, igualmente, de espaços de convivência e de infraestrutura para alimentação. São cerca de 26 lanchonetes, cantinas e cozinhas organizadamente distribuídas em seus campi, de acordo com as necessidades e demandas de cada local. Tais espaços têm, anualmente, as melhorias necessárias ao bom andamento das atividades acadêmico-administrativas.

Na pesquisa semestral realizada pela CPA com estudantes e professores, percebe-se altos graus de satisfação com a infraestrutura física e laboratorial disponível para os estudantes e professores da modalidade de ensino presencial – no segundo semestre de 2023 – como apresentado no Gráfico 44.

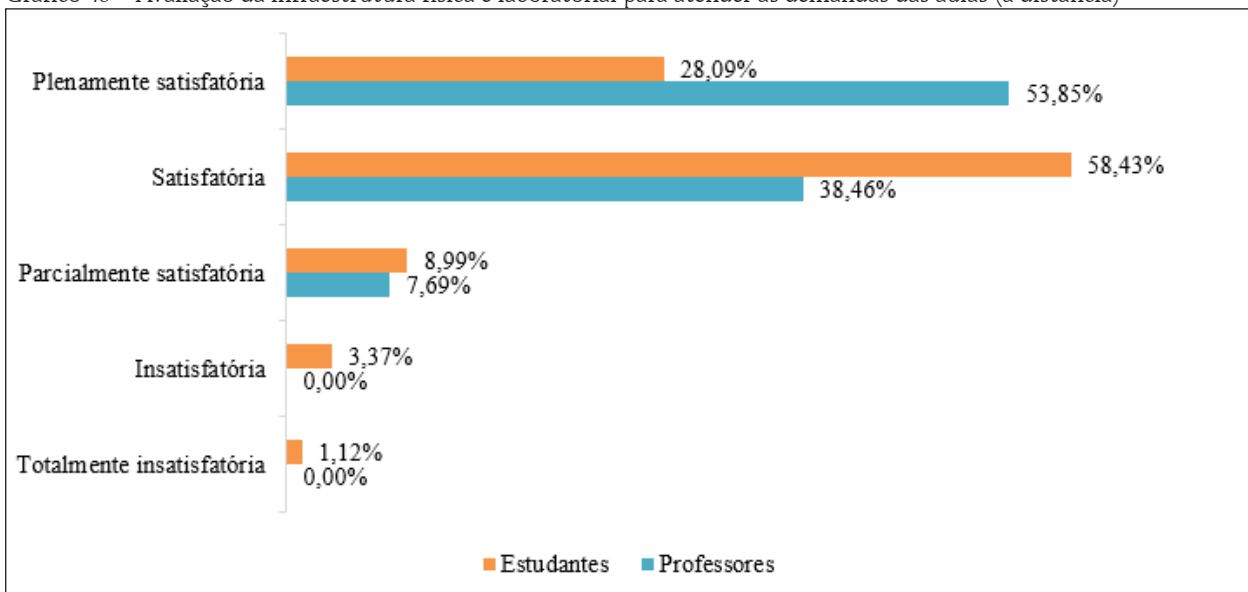
Gráfico 44 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (presencial)



Fonte: CPA (2023).

Assim como na modalidade presencial, na modalidade de distância, a maioria dos estudantes e professores classificam como “plenamente satisfatória” ou “satisfatória” a infraestrutura disponível na Instituição, na avaliação aplicada no segundo semestre de 2023.

Gráfico 45 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (a distância)



Fonte: CPA (2023).

Diversos recursos tecnológicos complementares também integram a infraestrutura da Instituição e viabilizam o suporte necessário para a mediação da aprendizagem. Esses recursos compreendem: sala de criatividade; salas especiais com mobília e organização própria para aplicação de metodologias ativas, recursos de som e projetor interativo; salas de aula conectadas com tecnologia que permite a utilização de diversos aplicativos, acesso ao acervo digital e aos conteúdos com realidade aumentada, bem como a realização de webconferência; e auditórios equipados com tecnologia que permite transmissão simultânea por meio de redes sociais e realização de videoconferências e webconferências.

O uso consciente dos recursos e a proteção ambiental são políticas incorporadas pela Instituição e materializadas nos espaços e nas novas construções e instalações, por meio de projetos arquitetônicos que favorecem a entrada de iluminação natural, racionalizam o consumo de água e permitem o reaproveitamento de águas pluviais. O investimento em fontes de energia limpa, como a implantação de geradores de energias eólica e solar, sistemas de aquecimento de água solar de passagem e sistema de captação de água da chuva também são exemplos de ações que buscam esse propósito.

A relação e o detalhamento da infraestrutura, dos espaços e laboratórios, assim como os recursos materiais e equipamentos existentes e os seus planos de expansão encontram-se disponíveis na Instituição.

9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

A Unoesc disponibiliza dez bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade regional, instaladas nas cidades onde atua, totalizando 6.636,37 m² de área construída. Nesses espaços, as bibliotecas contam com áreas administrativas, salas de estudo, acesso a computadores com internet e consulta aos acervos físico e eletrônico a discentes e docentes.

Os espaços físicos estão adequados para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em Braille e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, assim como espaços exclusivos para atendimento de pessoas com baixa visão e cegos, equipados com fones de ouvido, computadores com teclados em Braille e softwares específicos para atender às demandas.

As bibliotecas possuem, em 2023, 243.655 títulos de livros, com 495.943 exemplares, 6.861 periódicos, além de 13.182 livros digitais disponibilizados diretamente pelo acervo da biblioteca. A Instituição mantém convênio com a CAPES para fazer uso do Portal de Periódicos, com acesso a bases de dados e publicações periódicas internacionais e nacionais. As bibliotecas possuem, ainda, acesso à BiblioAcafe, à Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum (base eletrônica com periódicos e mais de 44 mil artigos nas diferentes áreas do conhecimento) e à Hein On-line Academic Core (com periódicos jurídicos de instituições internacionais). As bibliotecas mantêm, ainda, acervo específico de livros em Braille, livros com letras ampliadas para atender a pessoas com baixa visão, livros falados (audiolivro), livros digitais (DAYSY) e periódicos em CDs (áudio).

Quadro 34 – Acervo bibliográfico da Unoesc em 2023

Áreas do conhecimento	Livros	
	Títulos impressos	Volumes impressos
Ciências Exatas e da Terra	13.009	32.302
Ciências Biológicas	4.197	10.347
Engenharias	9.613	22.013
Ciências da Saúde	17.789	47.986
Ciências Agrárias	7.044	17.799
Ciências Sociais Aplicadas	91.063	190.086
Ciências Humanas	60.781	112.201
Linguística, Letras e Artes	39.828	62.276
Multidisciplinar	331	933
Acervo total	243.655	495.943

Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2023).

Quadro 35 – Livros digitais disponíveis em 2023

Áreas do conhecimento	Títulos
Exatas	3.963
Jurídica	2.863
Letras e Artes	740
Medicina	4.131
Pedagógica	1.697
Saúde	3.429
Sociais Aplicadas	5.198
Acervo total²	13.182

Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2023).

As bibliotecas oferecem aos docentes e discentes serviços como empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação e reservas on-line, aviso eletrônico sobre reservas, renovações, datas de devolução e empréstimos em atraso, acesso aos periódicos eletrônicos conveniados e outros de acesso livre, acervo de trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica e capacitações para uso dos recursos e serviços. As bibliotecas disponibilizam, ainda, espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, como exposições de artes, exibição de cinema, envio eletrônico de dicas culturais, entre outras.

² A Rede de Bibliotecas dispõe de 13.182 livros digitais, sendo que cada título pode estar classificado em mais de uma área do conhecimento.

Tanto professores como estudantes são questionados em relação ao acervo bibliográfico disponível para o apoio no desenvolvimento dos componentes e demais atividades. Observa-se índices de satisfação altos em ambas as modalidades de ensino.

O atendimento aos usuários é feito nos períodos matutino, vespertino e noturno, recebendo as demandas específicas de cada campus e dos cursos que são ofertados nos respectivos locais. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de Biblioteconomia. Há, ainda, recursos humanos capacitados para atender a usuários com necessidades especiais.

A. Política de aquisição, atualização e expansão do acervo bibliográfico

A atualização do acervo se dá de acordo com as políticas do PDI e as diretrizes do Plano de Atualização e Manutenção do Acervo da Biblioteca Universitária. O planejamento para aquisição é elaborado no semestre anterior à oferta do componente, de acordo com o relatório de adequação elaborado em estudo pelo NDE, comprovando a demanda e a necessidade. O planejamento é encaminhado pela coordenação do curso à Direção Acadêmica do campus, que verifica a disponibilidade de recursos e encaminha o pedido ao setor de compras, o qual efetiva o pedido. Após o recebimento, o livro é tombado, classificado e catalogado no Pergamum, sistema de gerenciamento da biblioteca, para garantir o acesso ao estudante.

B. Acesso dos alunos à biblioteca

Os estudantes têm acesso a computadores dispostos em ilhas, na biblioteca, com acesso ao Pergamum, para realizarem as consultas aos títulos disponíveis, além do auxílio dos funcionários que prestam atendimento nos balcões. O Sistema Pergamum está disponível em formato web, o que garante que a consulta às obras cadastradas e o acesso aos materiais on-line sejam realizados a partir de qualquer local que possua acesso à internet. Ao acessar a página da Unoesc (<https://unoesc.edu.br/>), existe uma seção denominada Biblioteca, onde os alunos têm acesso ao sistema, em que podem realizar as seguintes operações:

- a) Consulta ao acervo, que pode ser delimitada por campus ou abranger todas as bibliotecas da Unoesc. Caso o livro seja da biblioteca de outro campus é possível fazer a solicitação por malote, via e-mail, e o prazo é de sete a 15 dias para o livro estar disponível e ser retirado na biblioteca;
- b) Reserva de livros, para aqueles que são do campus e não estão disponíveis, por já estarem emprestados;
- c) Renovação de livros de modo on-line, assim o aluno não precisa se deslocar até à biblioteca para realizar o procedimento fisicamente;
- d) Visualização de títulos pendentes, para os alunos saberem quais livros têm emprestado e o prazo para devolução.

O acesso às bases é feito a partir da seção Biblioteca no site da Unoesc.

C. Plano de contingência

O Plano de Contingência da Unoesc em vigor, aprovado pela Pró-Reitoria Acadêmica, em setembro de 2021, apresenta as informações e diretrizes para garantir a manutenção de produtos e serviços em situações de emergência e adversas. Além disso, estabelece orientações e procedimentos para as equipes quanto à preservação informacional e patrimonial, para evitar ou minimizar os riscos que possam afetar a estrutura laboratorial.

9.1.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), no seu papel de recurso impulsionador da nova sociedade global, é ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção do conhecimento. Para dar suporte a essa necessidade, a Unoesc investe constantemente em mecanismos e recursos que propiciam o desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias (Unoesc, 2023, p. 172).

Dispõe de laboratórios de informática e softwares específicos e especializados para atender às diferentes áreas do conhecimento. A rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, interligando todos os locais por meio de uma rede privada. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, com acesso à rede Wi-Fi ou cabeada, podendo conectar-se com dispositivos móveis ou computadores locais, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário através do domínio unificado @unoesc.edu.br.

O parque computacional mantém à disposição de estudantes e professores cerca de 2.540 microcomputadores. É constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. A principal ferramenta de acompanhamento e medição virtual dos estudantes e professores foi desenvolvido pela Instituição, denominado “Portal de Ensino”, integrando as principais tendências em serviços on-line como: secretaria acadêmica digital, assinatura digital, modelagem de processos baseados em workflow, ferramentas síncronas e assíncronas para condução das aulas, autoatendimento digital, acompanhamento de desempenho acadêmico, ferramentas de marketing digital, entre outros.

Professores, estudantes e colaboradores têm acesso ao Portal de Ensino, dispondo de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para o EaD. Juntamente com o Portal de Ensino é disponibilizado um aplicativo móvel (APP Unoesc) que congrega as principais funções de acesso a disciplinas, notas, notificações, calendário de aula, situação financeira e serviços on-line, segmentados por docentes,

discentes, colaboradores e pais/responsáveis pelos estudantes das unidades de ensino básico, médio e fundamental.

O desenvolvimento e a manutenção dessas ferramentas são realizados por equipe própria, o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, assegurando o atendimento dos requisitos necessários. Para esse processo, são utilizadas tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, Node JS, Dart e Flutter, com interface totalmente web.

Entre as ferramentas disponibilizadas, estão o módulo eventos, o vestibular, o SAE, a gestão de bolsas de estudo, a avaliação institucional, os serviços on-line, além da automatização dos processos de matrícula e rematrícula, documentos, históricos, diários de classe, planos de ensino, planos de atividade dos docentes, entre outros.

Para o processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se ferramenta Moodle integrada ao Portal de Ensino, possibilitando o desenvolvimento de atividades como fóruns, vídeos, quizzes, entre outras, totalmente integradas com os conteúdos previamente organizados e estruturados pelo docente para o andamento dos componentes curriculares.

Para atender aos diplomados, além do acesso ao Portal de Ensino para a solicitação de documentos e ingresso em novos cursos, encontra-se disponível o Portal Carreiras, que permite o cadastro do seu currículo, a divulgação de vagas por empresas e a manifestação de interesse pelo estudante ou diplomado da Unoesc.

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados, unificados e centralizados no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia.

A Instituição possui política destinada à atualização, manutenção, melhorias e aquisição de novas ferramentas tecnológicas, implementada mediante planejamento, orçamento e execução anuais, em atendimento às demandas dos setores acadêmico-administrativos. O processo de manutenção desses ambientes, sejam físicos ou virtuais, são conduzidos por um plano de atualização e de suporte com times locais e parceiros tecnológicos, bem como a garantia da continuidade de serviços com ambientes de replicação e uso de mecanismos de cópias de segurança.

A Unoesc conta também com um plano de contingência para os serviços que envolvem as TICs. Trata-se de um planejamento, constantemente atualizado, de caráter preventivo e alternativo, com a finalidade de atender a eventos inesperados, estabelecendo as ações necessárias para que impacte o mínimo possível na oferta dos serviços educacionais.

9.1.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

Para fazer frente às necessidades e especificidades dos cursos ofertados em cada um dos seus campi, a Unoesc conta com 430 laboratórios devidamente mobiliados e equipados com recursos tecnológicos específicos para sua finalidade. Esses ambientes são destinados ao ensino, à pesquisa, extensão e pós-graduação, assim como à prestação de serviços em diversas áreas. A relação e o

detalhamento dos laboratórios, bem como os recursos e equipamentos existentes, encontram-se disponíveis na Instituição.

Nas áreas da Saúde e das Agrárias, as clínicas, ambulatórios e outros espaços dos cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia atendem a pacientes das comunidades do entorno, mediante convênios com municípios por meio de seleção direta ou por demanda espontânea. Os cursos de Educação Física e Ciências Biológicas realizam atividades junto a escolas e à comunidade, em ações de promoção da saúde e da preservação ambiental. O curso de Agronomia desenvolve análises de solos, além de consultorias e atividades em parceria com instituições de pesquisa ou do mercado. O curso de Medicina Veterinária presta serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de pequeno e grande portes.

A Funoesc mantém e administra o (HUST, entidade criada por iniciativa comunitária ainda na década de 1940 e repassada à Funoesc em 2005. O HUST, com sede em Joaçaba, SC, é um hospital estratégico para o Ministério da Saúde e para a Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC), sendo referência para a Macrorregião de Saúde do Meio-Oeste catarinense que abrange 47 municípios e uma população de aproximadamente 630 mil habitantes, enquanto Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), Oncologia Cirúrgica, Neurologia/Neurocirurgia e Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Possui habilitação para a Retirada de órgãos e tecidos e Córnea/Esclera. Disponibiliza Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto Tipo II Geral e Unidade de Terapia Intensiva adulto Tipo II para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - Covid-19; atua como porta aberta na Rede de Atenção às urgências e emergências e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem (CDIH), com modernos equipamentos. O HUST também tem compromisso com a formação de profissionais através dos Programas de Residência Médica e cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia que utilizam os diversos setores do Hospital como cenário da sua prática de ensino-aprendizagem.

Atualmente, o HUST conta com 192 leitos, sendo que destes, aproximadamente 80% são disponibilizados para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tem um quadro funcional de 770 colaboradores ativos e um corpo clínico de 103 médicos. Em 2023, realizou 37.749 atendimentos na urgência e emergência, 15.559 internações, 10.991 procedimentos cirúrgicos, 1.449 partos, 35.070 exames de Raio X, 34.871 tomografias, 16.968 ultrassonografias, 1.982 exames endoscópicos, 6.129 exames de ressonância magnética, 2.622 mamografias, 687 ecocardiografias e 345.870 serviços de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), sendo que aproximadamente 93% dos pacientes são atendidos pelo SUS.

Já os laboratórios nas áreas das Ciências Sociais, da Ciência Jurídica e das Ciências da Educação, além de servirem de apoio ao ensino e à pesquisa, atendem à comunidade em geral, mediante prestação de serviços e desenvolvimento de projetos sociais, como: o NPJ, que atende à população carente em suas demandas jurídicas; o curso de Ciências Contábeis, que mantém parceria com a Receita Federal, visando ao atendimento às pessoas da área tributária; o curso de Publicidade e Propaganda, mediante a promoção de campanhas publicitárias para instituições sociais; e os cursos

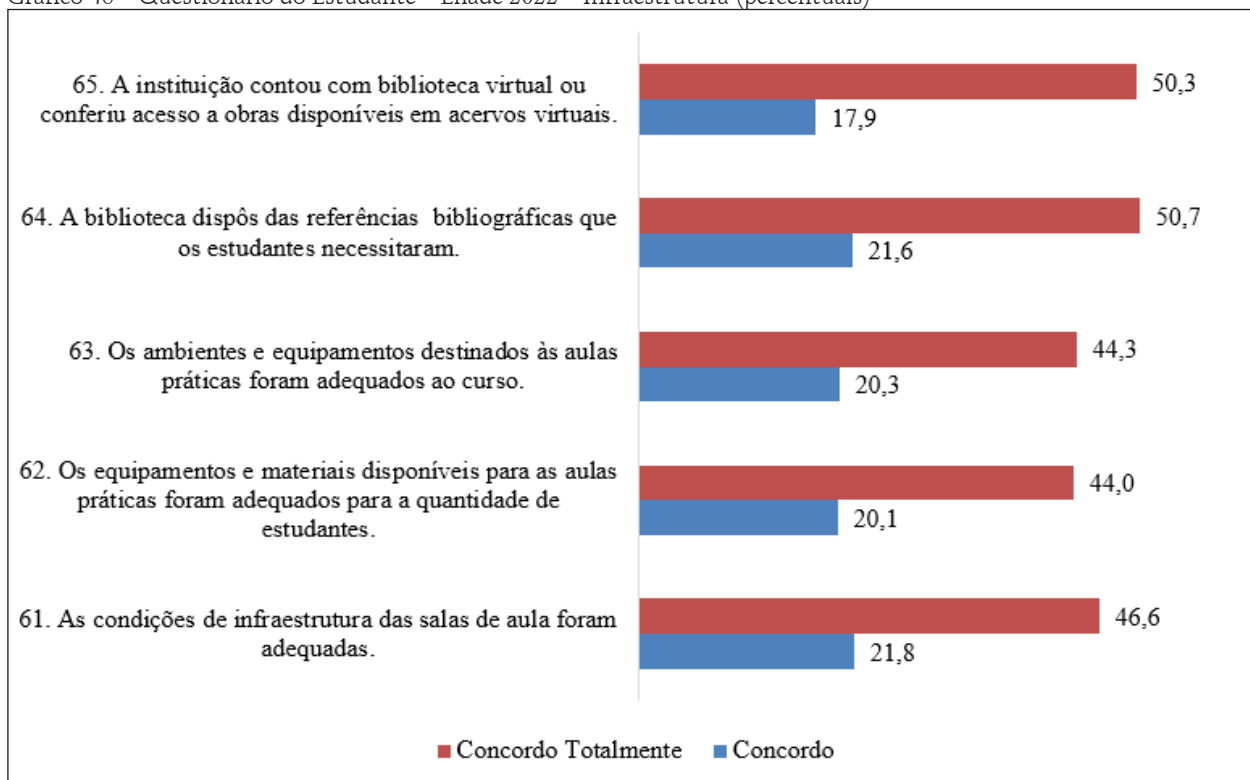
de Licenciatura, mediante desenvolvimento de projetos educacionais em convênio com órgãos públicos, destinados à inserção dos estudantes nas escolas da região.

Na área das Ciências Exatas e Tecnológicas, os laboratórios constituem espaços privilegiados de aprendizagem, além de atenderem a demandas advindas das empresas da região, sob a forma de prestação de serviços. Toda essa estrutura laboratorial, como se observa, está a serviço do ensino, da pesquisa, extensão, prestação de serviços e comunidade regional. A Instituição deseja, no quinquênio 2023-2027, dar continuidade e intensificar tais serviços, mediante implementação de política de melhoria constante da atual estrutura laboratorial e de aquisição de novos equipamentos, quando demandados pelos cursos ou pelos pesquisadores da Instituição, nesse caso, mediante desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados por órgãos externos.

No Questionário Socioeconômico respondido pelos concluintes dos cursos das Áreas das Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde do Enade 2022 (última edição com os resultados divulgados), a infraestrutura obteve, de modo geral, avaliação positiva. Nesse instrumento, a avaliação é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com 6 níveis, onde 6 é igual a “concordo totalmente” e 1 é igual a “discordo totalmente”.

A dimensão que avalia a infraestrutura e as instalações físicas dos cursos avaliados, tais como laboratórios, salas de aula e outros espaços, como bibliotecas, secretarias, protocolos, serviço de atendimento ao estudante, obteve percentuais satisfatórios das opções “concordo” e “concordo totalmente”, nas questões 61 a 65, conforme Gráfico 46.

Gráfico 46 – Questionário do Estudante – Enade 2022 – Infraestrutura (percentuais)



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2022).

Nos processos de renovação de reconhecimento de 20 cursos da Unoesc avaliados entre 2021-2023 pelo MEC/Inep, não foi diferente: a dimensão 3, que avalia a Infraestrutura obteve uma nota média de 4,82 (em uma escala de 1 a 5).

Infere-se, pelos dados apresentados, que a infraestrutura física, laboratorial e de biblioteca da Instituição encontram-se em condições próximas de excelência, uma marca institucional que vem consolidando-se ano a ano, dando o suporte necessário às atividades-fim da Instituição e ao seu plano de expansão para os próximos anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 abril 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 06 fev. 2024.

CANÁRIO, R. **A escola tem futuro?** Porto Alegre: Artmed, 2009.

DIAS SOBRINHO, J. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? **evista brasileira de educação**, n. 28, p. 164-173, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a14n28.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2024.

DIAS SOBRINHO, J. *et al.* **Universidade em Ruínas**: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 1999.

FISCHER, A.; LÜCKMANN, L. C. **A Mesorregião Oeste catarinense**: análise comparativa de indicadores demográficos, econômicos e educacionais de Santa Catarina. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - Unoesc. Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina. **Relatório Social 2019**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - Unoesc. Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina. **Relatório Social 2022**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 06 fev. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. 2023. Disponível em <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SCHMIDT, J. P.; CAMPIS, L. A. C. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não-estatal. *In*: SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias**: instituições públicas não-estatais. Santa Cruz: Edunisc, 2009.

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO - SED. Governo lança Edital para o cadastro de estudantes no programa Universidade Gratuita. **Agência Catarinense de Notícias**. Disponível em: <https://estado.sc.gov.br/noticias/governo-lanca-edital-para-o-cadastro-de-estudantes-no-programa-universidade-gratuita/>. Acesso em: 08 dez. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central Unoesc. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Comissão Própria de Avaliação. Joaçaba, maio 2023. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2023/05/Portaria-n%C2%B095-CPA.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Controladoria. 2021-2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Relações Internacionais. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Diretoria Executiva. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Editora Unoesc. 2021-2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Ouvidoria. 2022-2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Planejamento e Avaliação Institucional. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoesc 2023-2027**. 2. ed. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Procuradoria Educacional Institucional. 2021-2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Pró-Reitoria de PPGEI. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Relatórios de Autoavaliação Institucional. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Serviço de Apoio ao Estudante. 2021-2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Sistema Educare. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Unoesc em Números**: 2º semestre de 2021. Joaçaba: Editora Unoesc, 2021.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Unoesc em Números**: 2º semestre de 2022. Joaçaba: Editora Unoesc, 2022.